CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DA CAMPANHA

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

MARÇO 2025

REITORIA
Reitor: Guilherme Cassão Marques Bragança

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Pró-reitor: Rafael Bueno da Rosa Moreira
Pró-reitora adjunta: Marília Pereira de Ardovino Barbosa

PRÓ-REITOR DE INOVAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
Pró-reitor: Guilherme Araújo Collares da Silva

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Gerente administrativo: Matheus Machado

PROCURADORIA JURÍDICA
Procurador Jurídico Geral: Ramiro Alágia Brasil

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Assessor de comunicação: Glauber da Silva Pereira

ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO
Felipe Lopes

COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E MEIOS
Francisco Carlos Rodrigues Lucas

COMPOSIÇÃO DA CPA

Presidente

Glauber Pereira

Representante da Pró-reitoria de Ensino

Mônica Lourdes Palomino de Santos

Procuradora Institucional

Rita Luciana Saraiva Jorge

Representante do corpo técnico-administrativo

Alexsander Mendonça

Representantes Campus

Ivens Cristian da Silva Vargas – Alegrete

Luciane Bittencort – São Gabriel

Representantes dos Professores

Cléia Maria Gisler Siqueira

Vilmar Pina Dias Junior

Representante dos Discentes

Matheus Jardim

Representantes da Sociedade Civil

Luiz Mariano Mazzini Niederauer – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB subseção Bagé

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO 4

1.1 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URCAMP 8

1.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO 9

2 METODOLOGIA 19

3 DESENVOLVIMENTO 21

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 25

4.1 FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE 25

4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS COM O FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE 38

4.3 FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE 41

4.4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS COM O FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE 58

4.5 FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO FUNCIONÁRIOS 68

4.6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS COM O FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS 77

4.7 FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES DO EAD 81

4.8 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS COM O FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTES DO EAD 89

4.9 FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO COMUNIDADE EXTERNA 91

4.10 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS COM O FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO COMUNIDADE EXTERNA 98

4.11 FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA GESTÃO 100

4.12 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS COLETADOS COM O FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE GESTORES 108

5 CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMA DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO E OS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS NO RS 111

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Instituição Mantenedora Fundação Attila Taborda/FAT, situada na Avenida Tupy Silveira nº. 2099, no Município de Bagé/ RS, com CEP nº 96400-110, Telefone: (53) 3242- 8244, Ramal 218, e-mail: fat@urcamp.edu.br, com home-page: http://www.urcamp.edu.br, mantém o Centro Universitário da Região da Campanha URCAMP.

A Fundação Attila Taborda, mantenedora da URCAMP, é uma instituição de direito privado cujo ato constitutivo encontra-se registrado no livro III do Registro de Sociedades Civis na fl. 257, sob número de ordem 365, em 13 de janeiro de 1969, do Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Bagé. A Fundação Attila Taborda é uma instituição comunitária, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e tem como finalidade o desenvolvimento das entidades mantidas, dentre as quais, o Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP.

O Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP com sua estrutura multicampi é composta pelos seguintes campi:

- **Campus Sede Bagé** – Avenida Tupy Silveira, 2099 – Bagé, RS – 96400-110, telefone: (53) 3242-8244, FAX: (53) 3242-8898 e e-mail: urcamp@urcamp.edu.br
- **Campus de Alegrete** – Praça Getúlio Vargas, 47 – Alegrete, RS – 97542-570, telefone: (53) 3242-8244, e-mail: urcamp@urcamp.edu.br
- **Campus de Dom Pedrito** – BR 293, Km 248 – Dom Pedrito, RS – 96450-000, telefone: (53) 3242-8244, e-mail: urcamp@urcamp.edu.br
- **Campus de Sant'Ana do Livramento** – Rua Daltro Filho, 2557 – Sant'Ana do Livramento, RS – 97574-360, telefone: (53) 3242-8244; e-mail: urcamp@urcamp.edu.br
- **Campus de São Gabriel** – Av. Antônio Trilha 792 – São Gabriel, RS – 97300- 000, telefone: (55) 3232-1629, e-mail: urcamp@urcamp.edu.br

Os acadêmicos do Centro Universitário da Região da Campanha, na sua grande maioria, são oriundos das mais diversas cidades do entorno das regiões Campanha e Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, além dos alunos provenientes de outros países e estados brasileiros.

A URCAMP nos seus quatro campi, ofereceu em 2024, 47 diferentes cursos de graduação; 27 cursos presenciais e 20 cursos EAD. Dos cursos presenciais, 18 são em Bagé,, cinco em Alegrete, dois em Sant'Ana do Livramento e dois em São Gabriel. Nos polos EAD, são 20 cursos no total. Na unidade de Dom Pedrito a Urcamp oferece especificamente ensino básico. Conforme quadros abaixo:

Quadro 1 – Cursos da modalidade presencial oferecidos pela URCAMP no ano de 2024.

Cursos	Alegrete	Bagé	Sant'Ana do Livramento	São Gabriel
Administração	x	x		x
Agronomia		x		
Arquitetura e Urbanismo		x		
Biomedicina		x		
Ciências Biológicas		x		
Ciências Contábeis	x	x	x	
Direito	x	x	x	x
Educação Física	x	x		

Enfermagem		x		
Engenharia Civil		x		
Farmácia		x		
Fisioterapia		x		
Jornalismo		x		
Medicina Veterinária	x	x		
Nutrição		x		
Pedagogia		x		
Psicologia		x		
Sistemas de Informação		x		

Fonte:PROEN/2024

Quadro 2 – Cursos oferecidos pela URCAMP na EaD em 2024.

Cursos EAD	POLO EAD
Administração	x
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	x
Biomedicina	x
Ciências Contábeis	x

Engenharia de Produção	x
Estética e Cosmética	x
Fonoaudiologia	x
Gastronomia	x
Gestão da Tecnologia da Informação	x
Gestão de Negócios e Inovação	x
Gestão de Recursos Humanos	x
Gestão Pública	x
História	x
Jornalismo	x
Letras – Português	x
Marketing Estratégico	x
Pedagogia	x
Publicidade e Propaganda	x
Serviço Social	x
Terapia Ocupacional	x

Fonte:PROEN-NEAD/2024

1.1 Histórico da avaliação institucional na urcamp

A Urcamp iniciou seu processo de avaliação institucional na década de 1990, período anterior à exigência dos processos avaliativos preconizados mediante princípios e diretrizes definidos pelo Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, nos termos da Lei Nº 10.861/2004 e documentos regulamentadores. Desde então, o projeto começou a ser elaborado atendendo a carta convite do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. No seu início a metodologia que orientou a proposta estava sustentada pelo PAIUB. Assim, o processo era organizado em seis etapas: Socialização e Sensibilização, Diagnóstico, Autoavaliação, Avaliação Externa, Reavaliação Interna, Realimentação e Difusão. Buscava-se a adesão da comunidade universitária a partir de discussões consistentes capazes de, aos poucos, conquistar a participação voluntária. Esse objetivo tem sido perseguido desde então.

A Avaliação Institucional acompanha os processos e mecanismos do MEC possibilitando adequações e aprimoramentos. O objetivo é o de garantir a interlocução dos processos de avaliação previstos pelo SINAES, sua integração com as considerações decorrentes e monitoramento das avaliações anteriores.

Em 2018, a CPA propôs ações contemplando o ciclo do PDI (2018/2022) bem como o processo de recredenciamento com transformação de organização acadêmica. No mesmo ano a URCAMP recebeu visita Institucional *in loco* pleiteando a transformação da organização acadêmica para Centro Universitário, obtendo nota cinco, o que gerou a Portaria MEC Nº 62/2019.

Em 2019, após ser recredenciada como Centro Universitário, a URCAMP também foi credenciada com nota máxima para a oferta de cursos superiores na modalidade de Ensino a Distância - EaD, por meio da Portaria MEC Nº 1.848/2019.

A Avaliação Institucional da URCAMP busca envolver representantes de toda a comunidade acadêmica. Tem por objetivo descrever os contextos, traçar diagnósticos e desenvolver diretrizes que contribuam para o desenvolvimento da instituição, tarefa que se elevou em importância no período descrito, uma vez que a instituição passou por vários momentos de renovação, como recredenciamento,

novas metodologias de ensino aprendizagem e implantação de processos semipresenciais. Em 2020 e 2021, o processo foi novamente revisado a partir dos instrumentos, inclusão de questões voltadas às mudanças de projeto de ensino-aprendizado e, também, buscando identificar os impactos do distanciamento social imposto pelos protocolos de saúde para combater o risco de contaminação no contexto da pandemia do COVID-19. Em 2022 a CPA focou no consequente retorno às atividades presenciais já realizadas e manteve sua abordagem voltada aos objetivos do novo PDI 2023-2027.

1.2 Planejamento estratégico de autoavaliação

Este relatório de autoavaliação institucional, de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, se apresenta como mecanismo de acompanhamento e avaliação do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP. Visa demonstrar o desempenho da instituição no desenvolvimento de suas atividades previstas. O relatório parcial da autoavaliação institucional da URCAMP contém as ações desenvolvidas durante o ano de 2024. Apresenta, ainda, um plano de ações de melhorias para a ICES.

No ano de 2024 foram realizadas as atividades previstas no projeto de autoavaliação para o triênio 2024/2026. No Quadro 2 estão representadas as dimensões e categorias funcionais, aos quais foram aplicados os instrumentos de autoavaliação institucional.

Quadro 3 - Dimensões aplicadas aos instrumentos de autoavaliação institucional do ano de **2024.**

Eixo	Dimensão	Funcionários	Professores	Acadêmicos.	Gestão
2	**I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;**	X	X	X	X
3	**II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;**		X	X	X

2	**III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;**		X	X	X
3	**IV - a comunicação com a sociedade;**				X
4	**V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;**	X	X		X
4	**VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;**			X	X
5	**VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;**	X	X	X	X
1	**VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;**			X	X
3	**IX - políticas de atendimento aos estudantes;**	X	X	X	X
4	**X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.**	X	X	X	X

Fonte: CPA, 2024-2026.

O registro escrito das atividades da CPA envolve os acontecimentos e assuntos debatidos durante as reuniões. Ideias, informações e decisões são discutidas de maneira coletiva, sob a coordenação do Presidente. Os temas são conduzidos pelos componentes que comparecem semanalmente às reuniões. Neste ano de 2024 as reuniões aconteceram de forma híbrida: online utilizando o aplicativo Google Meet para garantir a participação dos representantes dos campi e presencial para os representantes do campus central, em Bagé-RS. Cada integrante da CPA representa um segmento do Centro Universitário. As informações e ideias que possam contribuir com a Instituição são transcritas em atas. A seguir foram compilados por critério de relevância, os assuntos que constam nas atas realizadas semanalmente. As reuniões da CPA, transcorridas

ao longo de 2024 quinzenalmente, às terças-feiras, das 14h às 16h, foram registradas em sistema eletrônico institucional de ata, conforme relato a seguir:

- **20/02/2024**: O presidente abriu o encontro dando as boas vindas ao grupo, destacando a presença do professor Ivens Vargas, por meio de aplicativo de comunicação *on-line*, e referenciou a justificativa de ausência da professora Ana Paula Torres, que está de férias. A retomada das atividades privilegiou as estratégias de composição no relatório de avaliação institucional de 2023, a ser cadastrado junto ao e-Mec até o dia 30 de março. Em seguida iniciou o trabalho de revisão do projeto de autoavaliação institucional para os próximos três anos e, também, o trabalho de pesquisa relativo ao relatório comparativo do ciclo avaliativo. A próxima reunião será dedicada à avaliação dos formulários de pesquisa e a divisão dos temas entre os componentes a fim de providenciar a tabulação e seu relato, tempo em que deverá ser concluído o texto do projeto de autoavaliação. A cópia do projeto está à disposição no drive de trabalho.
- **27/02/24:** As atividades encaminharam-se para o encerramento das planilhas de avaliação no sistema da ATI e a organização para que os resultados sejam encaminhados aos membros da CPA, divididos por grupo de pesquisa, Professores, alunos, funcionários, gestão, avaliação docente e comunidade externa. Ficam com data de encerramento adiado os formulários de gestores, funcionários e comunidade externa. A seguir deu-se início à elaboração do texto do relatório com os dados históricos solicitados anualmente e, também, a discussão sobre eixos e dimensões que devem fazer parte do projeto de avaliação para o próximo triênio. Também foram enviadas correspondências ao grupo de gestores e à gestão de pessoas da Urcamp a fim de incentivar as respostas nos formulários de funcionários e de gestores.
- **26/03/24:** Este encontro deu-se por videoconferência e serviu para os colegas avaliarem suas contribuições ao relatório final da CPA da Urcamp de 2023. Esta ata foi aberta e será encerrada neste horário por exclusiva indisposição do sistema de internet. Mas o encontro iniciou oficialmente às 14h seguindo seu horário normal pelo link. https://meet.google.com/qki-qaiy-mmf
- 28/03/24: Em reunião geral, com as presenças dos membros da comunidade externa, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - subsecção Bagé, Márcia Rochinas, e do representante do corpo discente da Urcamp, Samuel Franz da Rosa, os demais membros da CPA, abaixo firmados, discutiram o relatório de autoavaliação da Urcamp para o ano de 2023, como quesito fundamental do projeto nacional de avaliação do ensino superior determinado pelo Sistema Nacional de Avaliação do

Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. O presidente abriu o encontro agradecendo as presenças e verificando se todos haviam recebido a cópia do relatório enviado em arquivos digitais. Conferida a ciência do tema deu-se início à avaliação *in loco*. Com a presença da Procuradora Institucional, Rita Luciana Saraiva Jorge, o relatório foi aprovado e será encaminhado para a postagem no sistema E-mec. Em tempo: assinatura final da representante Márcia Rochinhas não consta da presente ata pelo fato de ela não ser matriculada na instituição. Seus registros estão no encontro online, comprovado pelo link. https://meet.google.com/jym-wndh-wni?authuser=0

- **23/04/23: O presidente abriu o encontro explicando que a reunião que haveria** com a reitoria na data de hoje, a partir das 14horas, foi transferida para a próxima terça-feira, dia 30 de abril, em função de urgência atendida pelo reitor em outro município. O presidente antecipou que a pauta de hoje foi definida em torno da necessidade de atualizar a documentação da CPA na pasta destinada às visitas e auditorias do Ministério da Educação. Outro tema discutido com os membros foi a necessidade de revisão dos instrumentos de pesquisa a serem aplicados no próximo período, o que significa reduzir o número de questões, pelo menos a um limite de dez por questionário. A CPA alerta, também, para o fato de **que chega a hora de reforçar a demanda de aplicação de um sistema autônomo que permita à CPA postar e gerenciar os dados de pesquisas sem que todos os serviços dependa do agendamento ou calendário da ATI,** o que tem resultado em demora ou atraso nos prazos. A professora Cleia Siqueira aponta que a mesma prática aplicada aos resultados da autoavaliação institucional desenvolvido com os coordenadores de cursos presenciais seja adotada parra coordenadores de cursos em EaD qual seja, a de a CPA enviar os resultados aos coordenadores de cursos e estes providenciarem ampla discussão sobre os resultados para que, ao final dos debates, seja enviada à CPA uma ata com um plano de ação com base nos resultados. Em tempo, o presidente registrou que a professora Ana Paula Torres está de atestado por motivo de saúde, o que justifica sua ausência na reunião. https://meet.google.com/qki-qaiy-mmf?authuser=0
- **7/05/24:** O presidente abriu a reunião agradecendo pelo espaço da agenda do reitor, professor doutor Guilherme Cassão Marques Bragança para o atendimento da Comissão Própria de Avaliação da Urcamp em sua sala na reitoria. O encontro tem por objetivos quatro pautas da CPA: o primeiro é oficializar a entrega do relatório de 2023, cadastrado junto ao e-mec no dia 28 de março de 2024; reforçar a necessidade de postar o documento no site, a fim de garantir a publicidade dos resultados para

todas as categorias; o terceiro é solicitar a leitura dos dados pela gestão, como meio efetivo de identificar prioridades e comportamentos quanto às posturas e decisões futuras e; o quarto motivo é a recomendação de que a CPA tenha um espaço para apresentar um resumo do relatório na assembleia da instituição. O reitor discorreu sobre a necessidade e, também, para a abertura de espaços para promover a sensibilização sobre a importância e as tarefas da CPA para a instituição. O professor Guilherme solicitou uma apresentação ilustrativa, capaz de oferecer informações de maneira atrativa e dinâmica, tendo oferecido os serviços do colaborador Leandro Pires para a diagramação de infográficos e de uma publicação resumida. A professora Cleia, em tempo, recomendou que toda iniciativa que resultar em pesquisa seja comunicada à CPA da Urcamp. EM TEMPO: em função de problemas técnicos de acesso virtual das redes da Urcamp, ocasionadas pelas faltas de energia, passo a relatar os presentes: reitor Guilherme Cassão Marques Bragança, PI da Urcamp, Rta Luciana Saraiva Jorge, Monica Palomino, Ivens Vargas (on-line), Cleia Siqueira, Vilmar Pina, falta justificada da professora Ana Paula Torres (sem luz no campus de São Gabriel).

- **21/05/24:** Itens revisados: Constituição da CPA; Histórico da Avaliação Institucional; Contextualização da Avaliação Institucional; Missão, Visão e Valores; Objetivos Institucionais (OI); Objetivos Gerais e Específicos, Metas; Ações; e Ações Programadas para o Triênio 2024-25 e 26.
- **04/06/24:** O presidente abriu o encontro pautando os trabalhos pela revisão das tabelas da pesquisa de avaliação Docente de cursos por campus, onde são apresentados os resultados da pesquisa de avaliação docente. Feita a revisão, o presidente pautou os membros para o envio dos resultados por e-mail para cada coordenador de curso dos campi.
- **18/06/2023:** O presidente abriu o encontro pautando a revisão do envio de resultados da Avaliação Docente de 2013-2 para todos os coordenadores de cursos da Urcamp, em todos os campi da instituição. Após o relato dos membros encarregados da atividade, deu-se continuidade ao trabalho de atualização do projeto de avaliação institucional da Urcamp, documento que deve balizar as atividades de pesquisa de autoavaliação no triênio 2024, 2025 e 2026. Foi finalizada a tabela de aplicação de eixos e dimensões, sob critério de manter as exigências de plano, porém reavaliar o tamanho dos questionários a fim de cumprir com a avaliação de maneira mais ágil e descomplicada para os respondentes.
- **23/07-09/07/24:** Este texto resume o tema da reunião do dia 09.07, encontro em que houve diversas interrupções no abastecimento de energia elétrica, havendo a

necessidade, portanto, da presente justificativa. Sem energia, perdeu-se o texto original e não houve o fechamento da ata no dia correto. Fechou-se no momento da reunião uma estratégia de revisão do projeto de autoavaliação para os anos de 2024-2027, reavaliou-se os instrumentos de pesquisa e decidiu-se pela aplicação da avaliação docente de 2024-1 no período de retorno dos alunos às aulas em 2024-2. Por falta de luz, os professores Ivens Vargas e Vilmar Pina não puderam assinar, mas vou aqui JUSTIFICAR SUA PRESENÇA.

- **06/06/2023:** A abertura dos trabalhos deu-se com o presidente justificando a alteração semanal do encontro, que naturalmente teria sido na semana anterior, mas por acordo foi realizada hoje. Por isso, justifica a presença das professoras Ana Paula Torres e Cleia Siqueira. A primeira em função de saúde, tendo enviado atestado, a segunda em função de estar cumprindo horário pela Urcamp em um dia de campo do curso de veterinária. Ao promover uma revisão dos arquivos enviados pela ATI, descobriu-se o que pode ser uma inconsistência no agrupamento de dados. Embora as pastas pareçam ter sido organizadas por campus, e em cada uma delas tenham sido colocados arquivos identificados pelo código de curso, os nomes não mantêm coerência, uma vez que, por exemplo, a pasta de Bagé não apresenta nomes como os dos professores Vilmar Pina, Heron Vaz e Tânia Castilhos, porque são lotados em Bagé. Decidiu-se por levantar esclarecimentos da ATI a respeito de uma modalidade de envio que especifique diretamente professores de cada curso por campus e, a partir disso, enviar as pastas para os coordenadores e coordenadoras.
- **19/08/24:** O presidente abriu o encontro relatando a necessidade de alteração no horário e dia da reunião da CPA, em função de demandas específicas das visitas do MEC previstas para o período. Ficou acertado o período de segunda-feira, das 15h às 17h, mantendo o mesmo horário dos encontros anteriores. A CPA recebeu a visita da Procuradora Institucional, Rita Luciana Saraiva Jorge, quando foi agendada a reunião com os avaliadores do Ministério da Educação que farão a visita do curso de Ciência Biológicas, o que ficou acertado para o dia 22 de agosto, das 15h às 15h30min. A coordenadora do curso de Ciências Biológicas esteve presente à reunião e descreveu seu processo de discussão dos dados levantados pelas pesquisas da CPA. O grupo discutiu os instrumentos de avaliação docente que estão no sistema para respostas dos alunos até o dia 30 de agosto de 2024. Os instrumentos da autoavaliação já estão em fase de conclusão com base no novo projeto de autoavaliação.
- **02/09/2024:** O presidente da CPA Urcamp abriu os trabalhos relatando as deliberações junto à reunião de coordenação criada para revisar as condições da

instituição parar receber a visita de recredenciamento. O presidente relatou que os prazos para a revisão final e apresentação do Regimento Interno atualizado da CPA deve ser o mesmo que a Procuradora Institucional da Urcamp tiver ao cadastrar o pedido para a visita. Portanto, o presidente sugere que o integrante, professor Vilmar Pina, único advogado da comissão em atividade apresente um projeto contendo texto completo e atual configuração para aprovação dos demais. Enquanto isso, os demais membros do grupo devem se debruçar na atividade de revisão e configuração do novo projeto de autoavaliação. Registrando que agora as reuniões ser sempre **ÀS 15H DE SEGUNDAS-FEIRA, ATÉ AS 17H,** o presidente solicitou que até o prazo da próxima reunião este material esteja pronto para aprovação final. Durante o encontro, a Procuradora Institucional da Urcamp, professora Rita Luciana Saraiva Jorge, entrou na reunião e informou os presentes sobre os resultados da avaliação do MEC para o curso de Ciências Biológicas, destacando as notas máximas alcançadas pelo item referente à CPA, referente à relação gestão do curso e autoavaliações permanentes. Também registrou a nota parcial de 3.19 e nota de faixa 3, embora a instituição ainda não tenha definido pontos a serem recorridos. A definição deve ficar por conta da coordenadora. A próxima reunião da CPA será no dia 16 de setembro.

- **07/10/2023**: Pauta da semana foi encaminhar o fechamento da revisão dos instrumentos da pesquisa de autoavaliação institucional de 2024. Antes, porém, o presidente informou que foi concluído o texto do projeto de autoavaliação do ano atual a fim de embasar os eixos e dimensões da pesquisa a ser aplicada ainda no mês de outubro. Além disso, foi encaminhado para a revisão dos componentes uma proposta de renovação do Regimento Interno da CPA, conforme prerrogativa assegurada no Art. 8° do RI em seu inciso VI: Propor a revisão do Regimento Interno da CPA, adequando à legislação vigente, sempre que necessário, cuja paridade está sendo reavaliada a fim de oferecer ampla participação da comunidade acadêmica prevendo alterações advindas do tempo decorrido das atividades do grupo. A proposta traz a participação de três membros do corpo discente que, para efeito de análise, foi sugerido que se faça uma reunião com os DAs - Diretórios Acadêmicos, para que eles indiquem seu representante na CPA. A proposta foi aprovada e na próxima reunião será encaminhada uma sugestão de data e espaço para que este contexto se efetive com os acadêmicos. Em análise inicial, o texto do novo regimento foi aprovado pelos componentes da CPA, tendo, entretanto, que aguardar para a inclusão da fórmula de paridade a ser ajustada mediante contato com coordenadores de cursos e Diretórios Acadêmicos.

- **28/10/2024:** O primeiro tem a ser abordado é a revisão do texto de apresentação junto ao PDI, 2023-2027. A procuradora Rita Luciana Saraiva Jorge destacou duas tarefas básicas para a CPA no sentido de atualização de seus documentos e evidências: a produção de texto para o relato institucional e a revisão do texto de apresentação da CPA, considerando o novo instrumento, para registro do PDI 2023-2027. A CPA decidiu solicitar uma reunião com a PI e com a pró-reitoria de Ensino para verificar a atualização de meios e regulamento interno da Comissão, uma vez que são previstas a complementaridade de seus componentes e uma revisão no horário disponível ao serviço para seus membros. Além disso, serão apontadas demandas urgentes no sentido de prestação de serviços de tecnologia da informação TI para fins de consecução dos objetivos da CPA dentro dos prazos reclamados pelo MEC. Em tempo, a professora Monica Palomino justifica presença por convocação da reitoria para reunião do Conselho Diretor da Fundação Attila Taborda.
- **11/11/2024:** A abertura do encontrou foi realizada com a presença do colaborador Marcos Antônio Soares Cassão, representando o apoio da Assessoria de Tecnologia da Informação - ATI, cujo tema transcorreu sobre três aspectos essenciais: **a primeira questão colocada diz respeito aos resultados da avaliação docente de 2024-1,** que já estão prontas no sistema da ATI, mas não foram enviadas para avaliação da CPA e para envio aos coordenadores. O presidente recomendou este serviço com urgência a fim de dar tempo de enviar os resultados aos coordenadores de cursos para que incluam a análise dos resultados na reunião de colegiado que resulta em uma devolutiva enviada à CPA com o plano de trabalho para o próximo período, com base nos dados; **a segunda questão diz respeito aos calendários da CPA que têm sido atrasados por causa da dificuldade de a ATI atender às demandas** nos prazos, como a aplicação dos questionários de avaliação institucionais anualmente, o que acontece sempre muito ao final do período de término do semestre, acumulando com provas, matrículas e arriscando a condução do relatório final que deve estar cadastrado junto ao E-mec no dia 30 de março de cada ano, portanto, ainda no início do semestre (aqui recomendou-se que os formulários da CPA sejam aplicados em formato do lyme survey); **a terceira questão foi a possibilidade e um sistema para que a CPA possa fazer uma avaliação por curso**, além da institucional e da docente que já são de previstas pelas suas atribuições. O representante da ATI mencionou que vai fazer um estudo para verificar se os formulários podem ser redistribuídos pelas matrículas, cursos, campus de cada aluno, tentando aproveitar a mesma pesquisa para diferentes objetivos, de acordo com o tipo de pergunta dos formulários (nesse caso, as que tem afinidade com oferta

dos diferentes cursos, estrutura de laboratório, relações entre coordenações, alunos e professores). Não havendo nada mais a tratar, Cassão se retirou e os membros da CPA providenciaram a revisão dos instrumentos disponíveis para envio à ATI.

- **02/12/2024:** O presidente abriu os trabalhos mencionando uma atualização com relação à perspectiva de aplicação da Pesquisa de autoavaliação Institucional. Relatou que os formulários estão prontos e enviados à ATI para instalação nos sistema de alunos, professores e funcionários. Com a presença do agente de ATI, Marcos Cassão, foi possível ainda avançar na proposta de estabelecer um sistema de geração, análise e redirecionamento de dados a ser gerenciado e alimentado pela própria CPA. O trabalho vai começar com os formulários e resultados da avaliação docente, que é semestral, o que deve agilizar consolidação dos dados e sua consequente comunicação aos coordenadores dos diferentes cursos presenciais e a Distância da Urcamp. Cassão ainda antecipou um projeto da ATI para automatizar a geração de formulários, consolidação de dados e criação de um banco de questões para tornar a avaliação institucional da Urcamp uma plataforma auto-gerenciável, bem como, incluir avaliação por curso nos projetos do ambiente virtual.

Esta CPA tem feito um grande esforço no sentido de melhorar as experiências anteriores. Na busca de maior divulgação sobre a importância do processo de autoavaliação da Urcamp e no sentido de popularizar tais práticas junto a professores, estudantes, funcionários, comunidade externa e à própria gestão, cabe-se ressaltar algumas iniciativas.

Uma primeira atitude foi a de revisar e atualizar os instrumentos a serem aplicados, visando melhorar a comunicação com o público-alvo das enquetes, sem desatender nos pormenores das exigências da legislação. Um segundo ponto atendido pela Comissão foi o de ampliar as oportunidades de divulgação do trabalho da CPA, o que inclui o fortalecimento de sua identidade e da mentalidade de autoavaliação. Assim, foi instituída pelo grupo, desde 2019, a campanha *Avalia Urcamp*, cujo principal objetivo foi o de incentivar a adesão voluntária dos participantes na tentativa de reduzir os períodos obrigatórios destinados às respostas. Esta ideia foi desenvolvida criando uma logomarca e enviando mensagens padronizadas de incentivo aos participantes das pesquisas realizadas desde então. Todos os passos foram acompanhados de reportagens publicadas no Jornal MINUANO, veículo diário da instituição, nas plataformas online à

disposição da Urcamp, nos grupos de relacionamento nas redes sociais e aplicativos de conversa.

Já com o objetivo de garantir que os resultados tragam melhorias para os cursos e para a oferta de educação superior de qualidade, a CPA buscou aproximar os coordenadores do processo de discussão dos resultados. A estratégia aplicada foi a de sugerir encontros entre os NDEs dos cursos e reuniões individuais entre coordenadores e professores. O ano de 2024, entretanto, foi marcado por um contexto de ajuste interno da instituição, o que tem feito o trabalho ser executado sob enxugamento de setores como a Assessoria de Tecnologia da Informação, causando menor agilidade nas respostas processadas pela ATI e sua devida distribuição pela CPA. Essa iniciativa pretende ser ainda mais intensificada ao longo do próximo período em função de que a CPA entende haver espaços para melhorar estes resultados.

Ainda durante o ano de 2023 houve aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade, cujo ciclo avaliativo reuniu os cursos de Agronomia (presencial), Arquitetura e Urbanismo (presencial), Biomedicina (presencial e EaD), Engenharia Civil (presencial), Engenharia de Produção (EaD), Enfermagem (presencial), Estética e Cosmética (EaD), Farmácia (presencial), Fisioterapia (presencial), Medicina Veterinária (presencial) e Nutrição (presencial), cujos conceitos ainda não foram divulgados pelo Inep.

No decorrer do ano de 2024, foi realizada a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), cuja edição avaliativa incluiu os cursos de Licenciatura, denominada como "Enade das Licenciaturas". Os cursos avaliados na instituição foram os de Educação Física, Ciências Biológicas, Pedagogia, tanto presencial quanto a distância, e História a distância. Contudo, os resultados, juntamente com os conceitos atribuídos, ainda não foram divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Outra atividade reiterada pela Comissão Própria de Avaliação, desde sua implementação em 2022, foi a aplicação de pesquisa de avaliação institucional junto aos acadêmicos dos cursos de Ensino a Distância para os quais a instituição também teve autorização aprovada. Os questionários foram aplicados junto à plataforma virtual da +Campus e, após a migração dos serviços, também junto à

plataforma Urcamp Digital, cabendo à CPA a composição das questões e a análise dos dados. A análise do levantamento realizado no Ensino a Distância integra este documento.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada pela CPA para as avaliações consistiu na aplicação de instrumentos que atenderam a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014, estabelecendo dimensões que foram contempladas no ano analisado. Na formulação das questões a CPA procurou de forma objetiva ficar atenta aos cinco eixos e às respectivas dimensões, que por sua vez, se relacionam com o funcionamento pedagógico-administrativo institucional (metas do PDI) e com o processo de ensino-aprendizagem (desenvolvimento dos acadêmicos e desempenho didático docente). Já a avaliação docente é produzida semestralmente.

O desenvolvimento da avaliação obedece a duas fases. Na primeira, ocorre a definição de estratégias e de instruções de aplicação dos instrumentos; aplicação dos instrumentos avaliativos com a utilização de questionários eletrônicos disponibilizados nas mídias da instituição; compilação dos instrumentos respondidos. Na segunda, desenvolve-se a sistematização dos dados coletados em documentos básicos para serem incluídos no relatório; processamento eletrônico (apuração e tabulação de dados) e compilação de documentos complementares sobre a organização institucional.

A divulgação se faz importante para a difusão dos resultados e garantia de suas possíveis consequências. Nesta etapa, as respostas obtidas no processo avaliativo e interpretadas pela CPA são encaminhadas à Gestão Superior, Coordenações de Curso e NDEs, para análise e providências. A CPA utilizou como base os instrumentos anteriores a fim de verificar a evolução das respostas, mas também modificou e criou questões para o melhor entendimento, buscando identificar os aspectos positivos e negativos na visão dos entrevistados. Fez uso de uma linguagem simples, clara, sem ambiguidade e trabalhou as questões de forma a atender pontualmente a temática sugerida. Foi necessária a

sensibilização de todos os segmentos, objetivando contemplar o maior número de respondentes.

Antes de iniciar a Autoavaliação, os instrumentos foram analisados com a participação dos representantes da CPA nos campi, presentes aos encontros da CPA por meio de teleconferência, para possibilitar possíveis contribuições. As sugestões e críticas foram consideradas pelos componentes da CPA e adaptadas ao instrumento, quando pertinentes.

Tendo percorrido os caminhos da elaboração e consenso dos instrumentos para a avaliação dos cursos presenciais, passou-se à etapa da aplicação da pesquisa, utilizando o LimeSurvey (software livre para aplicação de questionários on-line), cujo período compreende-se entre 16 de dezembro, para alunos e funcionários, e 8 de janeiro de 2025 para professores, período semelhante ao que foi disponibilizado para a comunidade externa mediante a disponibilidade de um espaço fixo de participação na abertura do site da Instituição Neste processo avaliativo, o instrumento foi disponibilizado para professores de maneira *on-line*, através do *webdiário,* os estudantes tiveram contato pelo Portal do Aluno, para os gestores mediante envio de e-mail, os funcionários participaram pela plataforma intranet institucional e a comunidade externa pode participar pela página da Urcamp na Internet. Em função do sistema estar sendo aplicado por critério de participação espontânea, a CPA estabeleceu meta de 30% para o preenchimento da avaliação pelos discentes, 50% para funcionários, 50% para professores e 100% para gestores, para desta forma conseguir tornar a autoavaliação um ato espontâneo. Posteriormente foram gerados pelo *LimeSurvey*, relatórios parciais e relatórios integrais. A CPA verificou os resultados obtidos de forma objetiva e interpretativa.

Foram formuladas 108 questões, sendo 35 para os docentes, 25 para discentes dos cursos presenciais, 15 para discentes dos cursos EaD, 18 para funcionários, 15 para gestores, 15 para comunidade externa, abrangendo a temática proposta nas dimensões. Para cada afirmativa o entrevistado teve a oportunidade de manifestar sua opinião utilizando-se de cinco opções, sendo: PLENAMENTE SATISFATÓRIO, SATISFATÓRIO, PARCIALMENTE SATISFATÓRIO, INSATISFATÓRIO, NÃO ATENDE ÀS NECESSIDADES e, ainda, a oportunidade de escolher pela alternativa DESCONHEÇO.

3 DESENVOLVIMENTO

A CPA, seguindo as atividades previstas no Projeto de autoavaliação para o triênio 2024/2026 (Quadro 3), apresenta o relatório contemplando todos os eixos e a maioria das dimensões propostas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/2014.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

A Urcamp tem como missão produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global. Já o Plano de Desenvolvimento Institucional da Urcamp (2023-2027), construído coletivamente, considerando o olhar dos cursos e campi, está pautado na descrição do perfil institucional, na proposta de expansão dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão, mediante planejamento compatível com a realidade regional, factível e sustentável.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O processo participativo instaurado para a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, particularmente no que diz respeito ao Projeto Pedagógico Institucional, estabeleceu momentos favoráveis para a reflexão do que se havia feito até o momento para, numa ação prospectiva, idealizar as formas de retomada da identidade e projetar a excelência e inovação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão nos próximos cinco anos. Dessa forma, a concepção da Urcamp em relação ao ensino, pesquisa e extensão, é articulada e indissociável, determinando as políticas e estratégias de obtenção da excelência do ensino aprendizagem, com elementos claros, capazes de permitir a (re)construção dos PPCs dos cursos, tendo em vista a dinâmica de transformação social. A ênfase da Urcamp na adoção de metodologias inovadoras é uma resposta para as demandas do atual perfil do aluno, que exige cada vez mais o uso de recursos tecnológicos e de estratégias de ensino-aprendizagem que oportunizem uma experiência de formação. A atualização do ambiente virtual de

aprendizagem (AVA), a adoção de tecnologias que oportunizem a implementação sistemática e gradativa do ensino a distância ou híbrido são ações adotadas pela Urcamp, tendo em vista os anseios da sociedade regional que vão da necessidade de desenvolvimento socioeconômico cultural até questões como acesso ao ensino superior. Sua proposta nesse sentido consolida-se a partir de uma política central: fortalecer a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão promovendo reflexões e ações voltadas para o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição – aplicada a professores, acadêmicos e gestão.

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

A relação da IES com a comunidade é dar conhecimento de suas ações e receber da mesma, suas necessidades. A ICES se comunica com a sociedade através da mídia: Jornal Minuano, Assessoria de Comunicação (ASCOM), Identidade Visual, eventos diversos, Site da URCAMP, com inserções de interesse dos seus colaboradores e da comunidade externa.

A existência da Ouvidoria é fundamental num processo democrático, onde o existe o espaço para opiniões, críticas e sugestões. A ICES dispõe, como meio de comunicação interna, de vários canais que podem ser acessados por todos os seus colaboradores.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal.

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Eixo 5: Infraestrutura física

Dimensão 7: Infraestrutura física.

Infraestrutura física especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, segundo o INEP é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de seu caráter comunitário, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

A IES prevê em seu PDI, programas de apoio pedagógico e financeiro, programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico, organização estudantil e acompanhamento dos egressos.

A política de atendimento aos discentes por parte da Instituição tem início no momento em que o acadêmico escolheu prestar vestibular na URCAMP. A inscrição é feita acessando o site da ICES, onde estão presentes, os campi e os cursos que oferece, com janelas de acesso que mostram a carga horária, os coordenadores, o turno, a duração, a nota no ENADE e o conceito dos cursos. Dispõe, ainda, de uma apresentação narrando características, mercado de trabalho, diferenciais do curso, laboratório de ensino, disciplinas e o custo do curso oferecido. Na página é possível visualizar a estrutura organizacional, sistemas de financiamento, ouvidoria, e notícias envolvendo a atuação do corpo administrativo, professores, alunos e técnicos.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

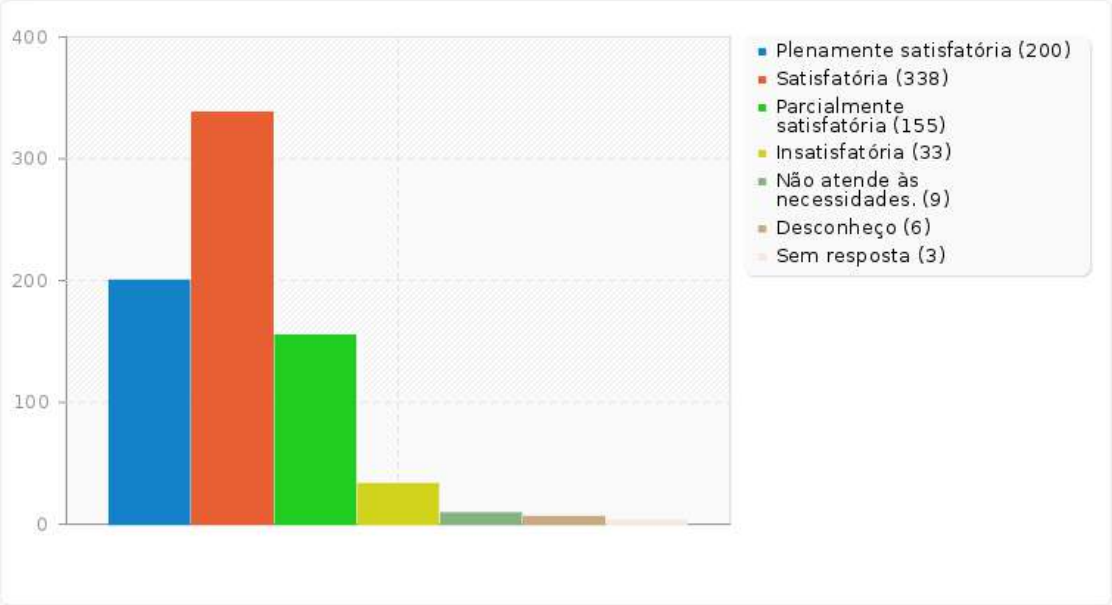
As estratégias de sustentabilidade financeira da Urcamp são descritas no PDI a partir de metas como ampliação de serviços e números de alunos; da diversificação alternativas acadêmicas e de financiamentos estudantis; participação em programas governamentais sociais, tais como FIES, Proies e ProUni; captação de recursos mediante projetos acadêmicos em suas variadas instâncias; atualização da infraestrutura de apoio.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

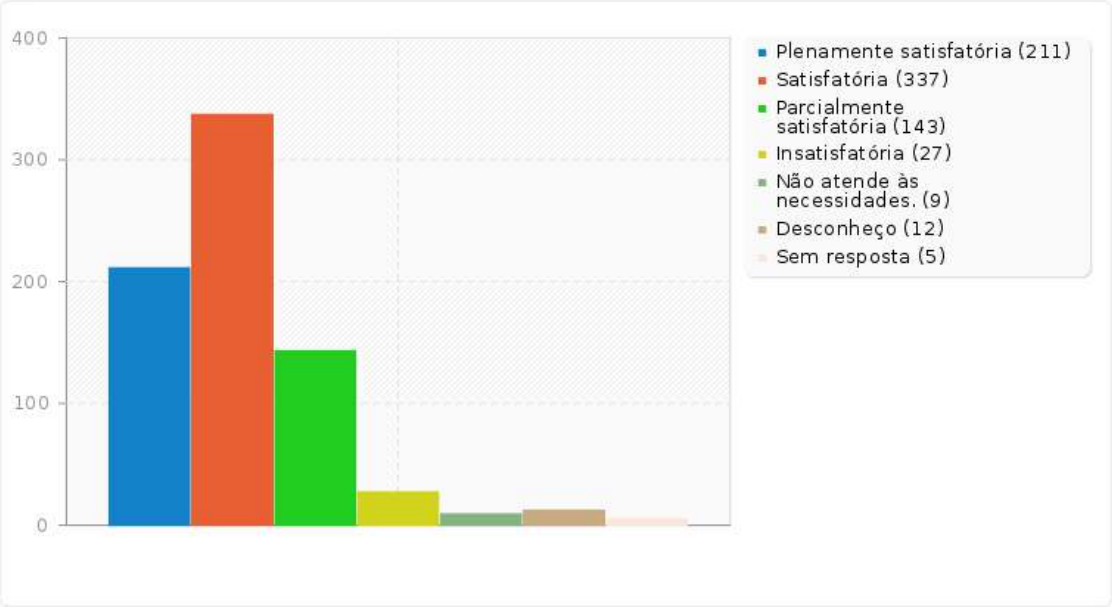
O instrumento de coleta de informações referente à autoavaliação institucional teve como respondentes, docentes, discentes, funcionários e gestores, distribuídos nos Campi: Sede-Bagé, Alegrete, Sant´Ana do Livramento e São Gabriel. O contexto desta pesquisa contempla as recentes alterações curriculares decorrentes de atualizações oferecidas pela gestão atual ao modelo do processo de ensino-aprendizagem, anteriormente denominado Graduação i, com alguma prevalência pelo ensino virtualizado, para um contexto de retorno a uma atenção direcionada à presencialidade. Vale destaque, também, o contexto de apropriação integral da oferta dos cursos de Ensino a Distância, agora totalmente vinculados aos sistemas da Urcamp, requerendo nova e reiterada atenção no processo avaliativo.

4.1 Formulário de autoavaliação discente

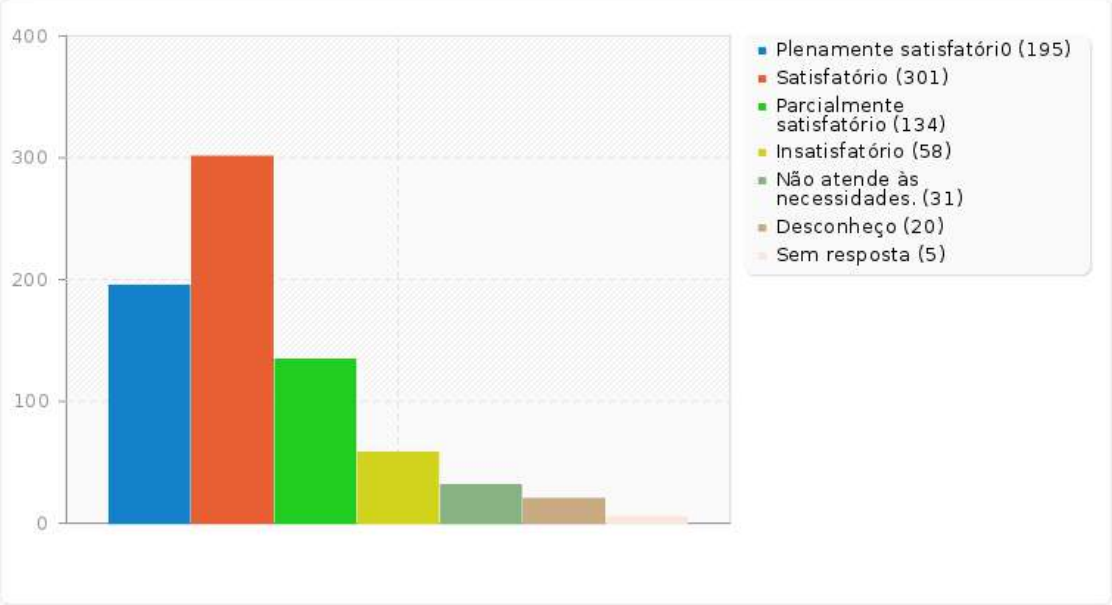
1 Classifique o conhecimento que você tem sobre o currículo do seu curso:



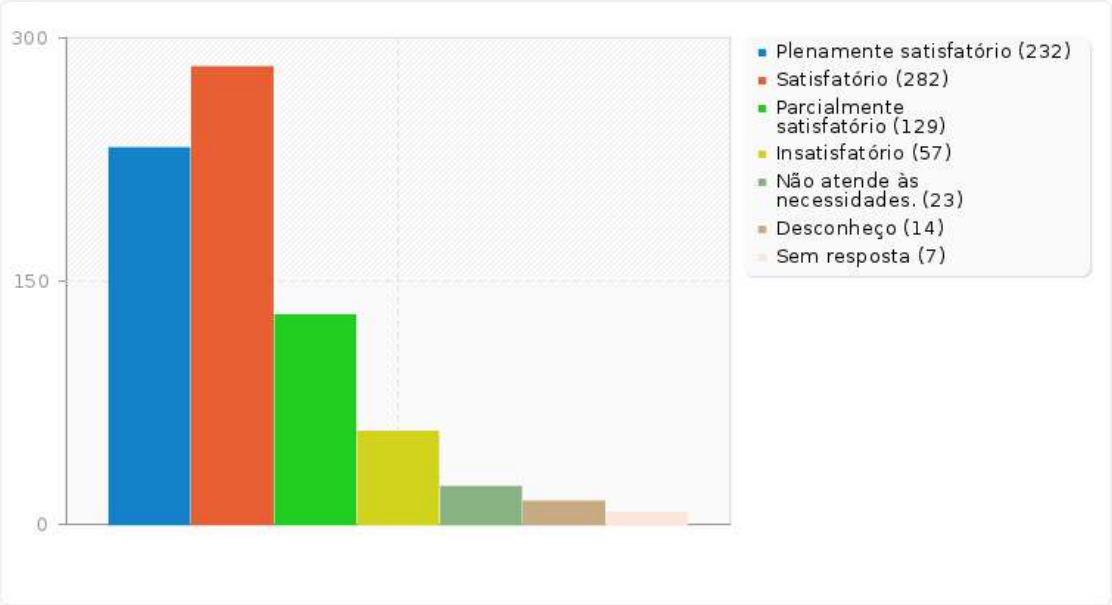
2 Qual o nível de alinhamento que seu curso estabelece com a realidade regional?



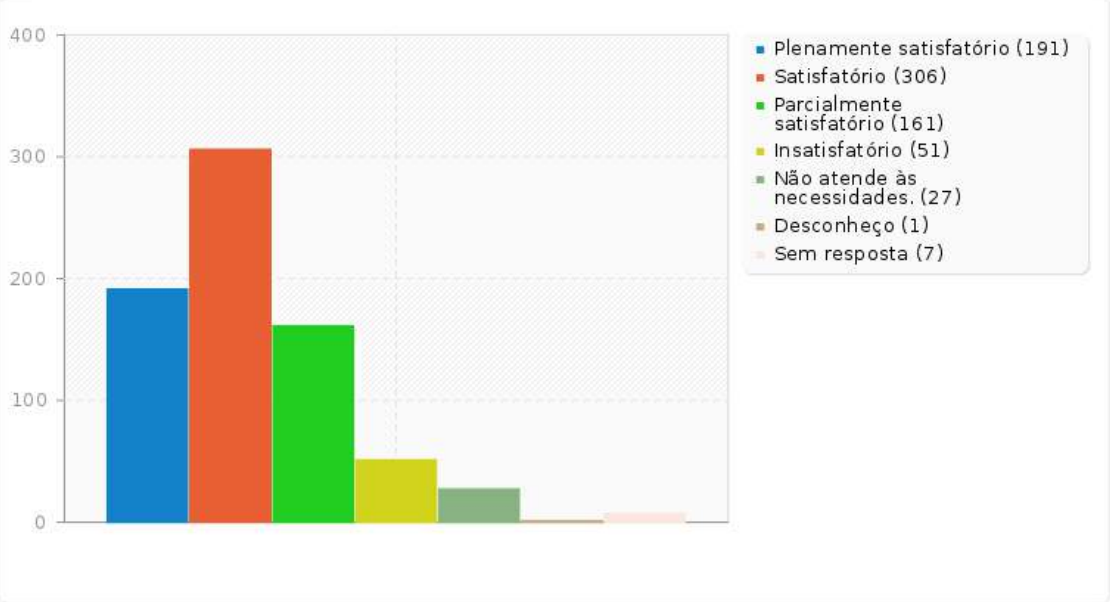
3 O estímulo que a Instituição oferece para as atividades de pesquisa que visam o desenvolvimento regional é:



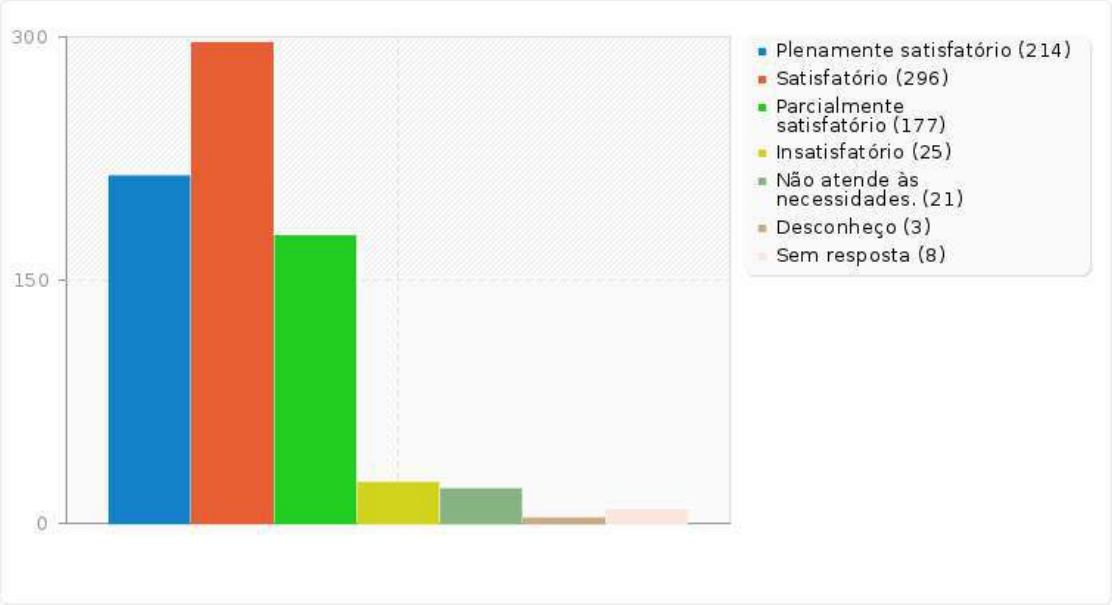
4 Como você avalia o estímulo da Instituição às atividades de extensão e projetos integradores com vistas ao desenvolvimento regional?



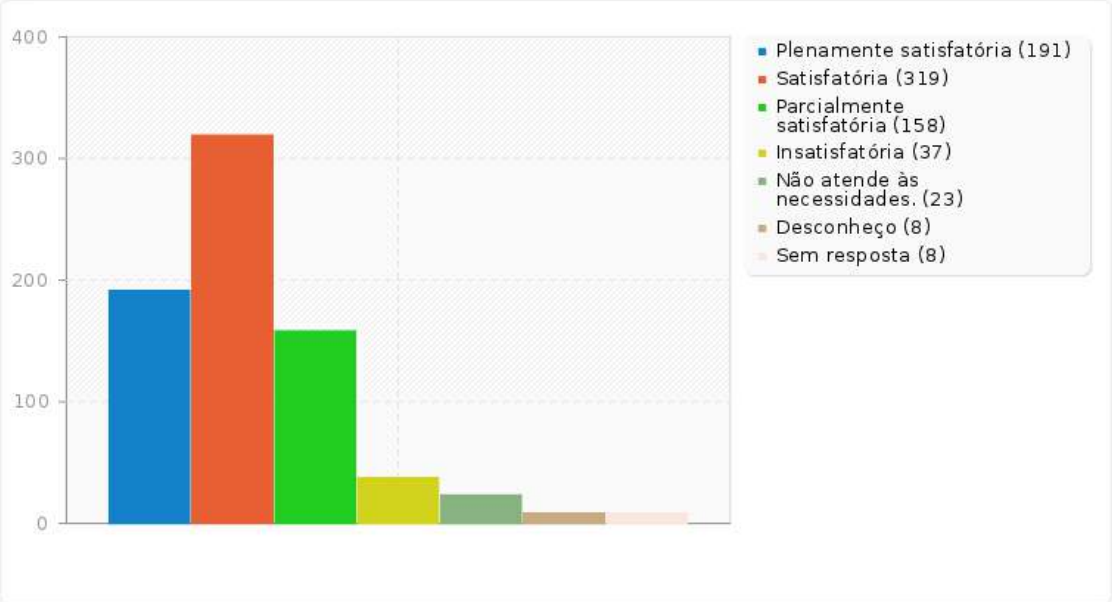
5 Na sua opinião, a Metodologia e a Avaliação utilizadas pela instituição promovem uma aprendizagem:



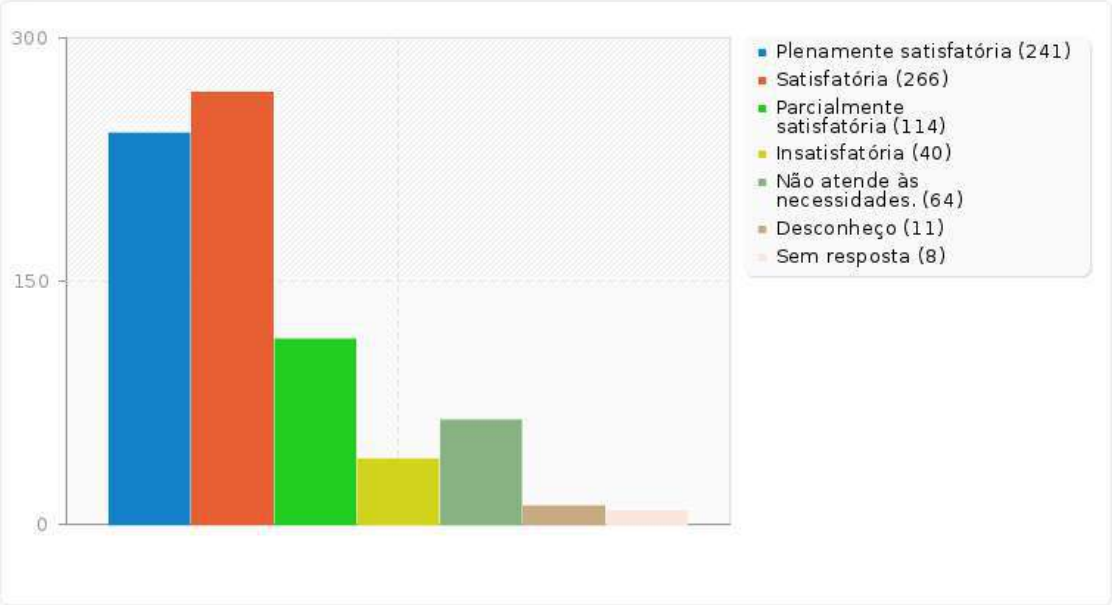
6 O desenvolvimento dos conteúdos contribui de que maneira para a qualidade da sua aprendizagem?



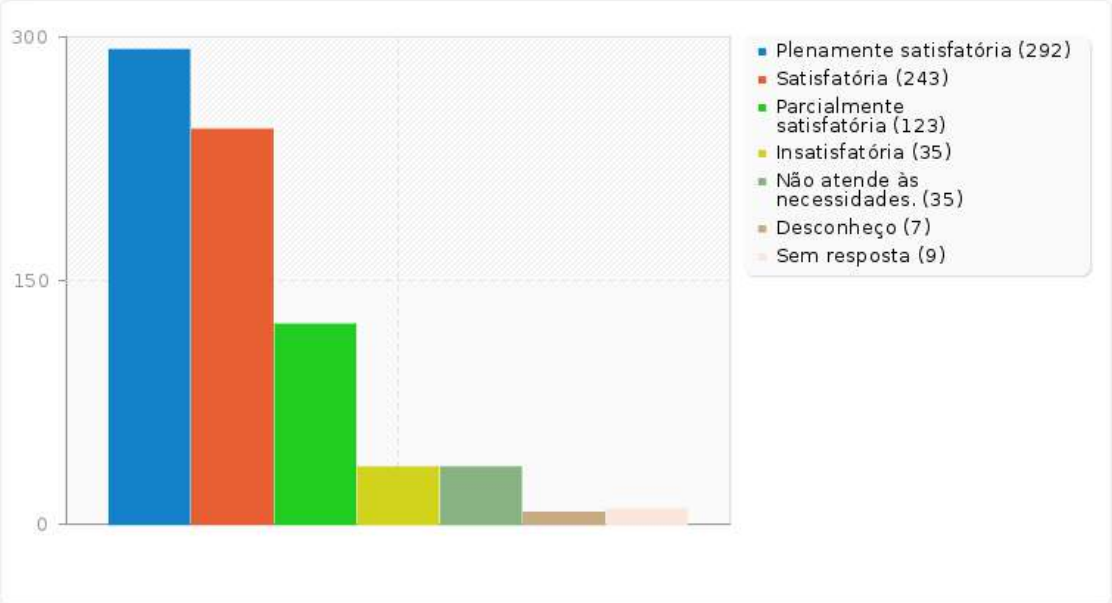
7 Como você avalia o incentivo da Graduação ao protagonismo dos estudantes?



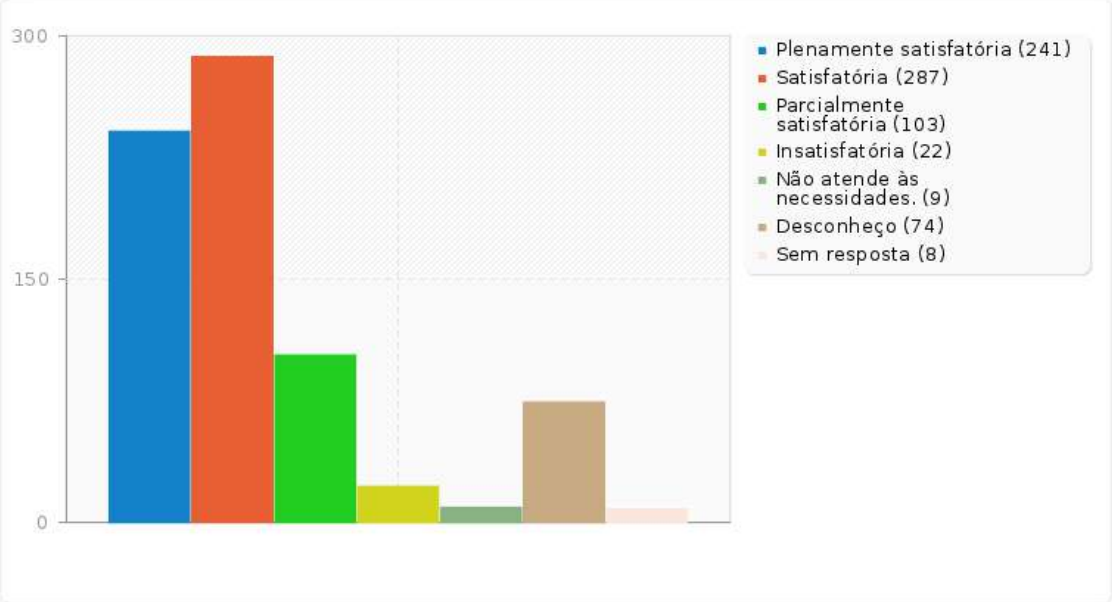
8 Como você identifica a influência do projeto integrador para sua futura formação profissional?



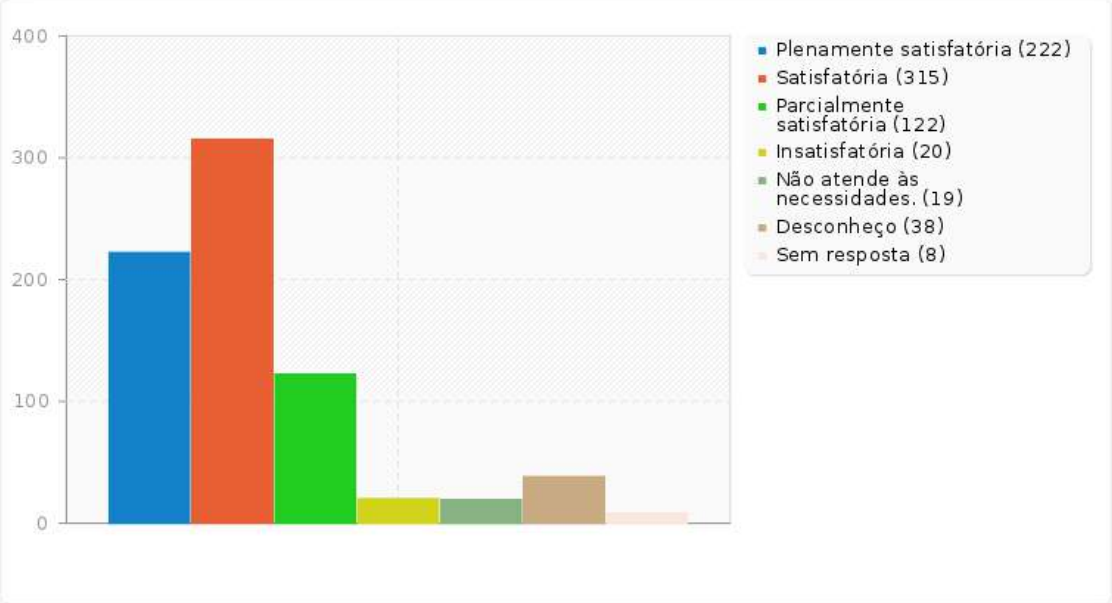
9 A comunicação e o apoio entre coordenação do curso e acadêmicos é:



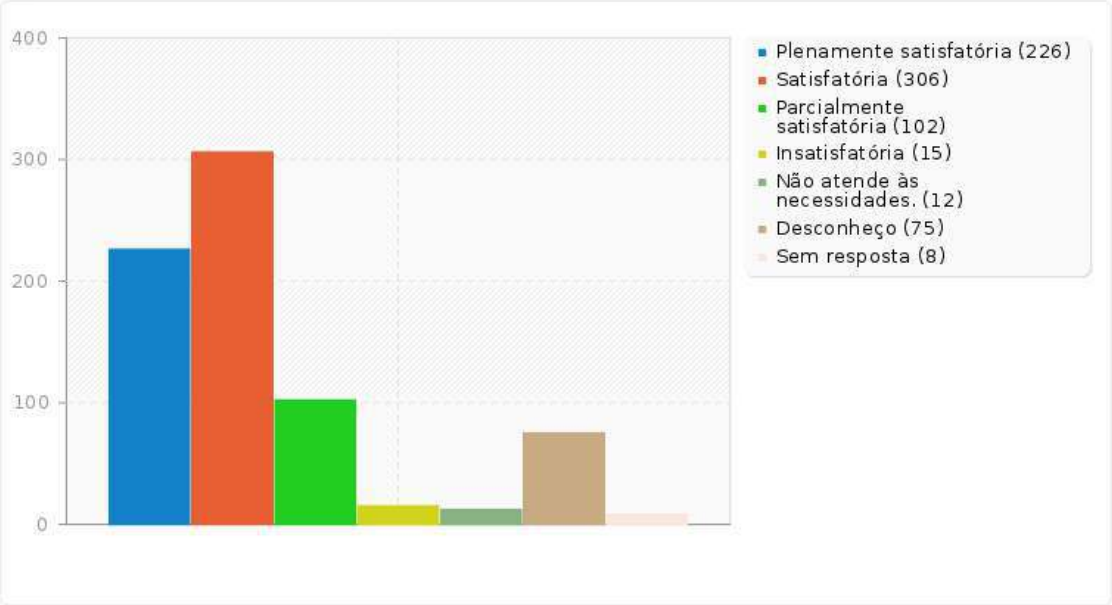
10 A URCAMP participa de ações educativas, voltadas à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento social e regional, como por exemplo, o BioUrcamp, promoção de palestras e conteúdos programáticos contemplando a legislação. Na sua avaliação, estas atividades são:



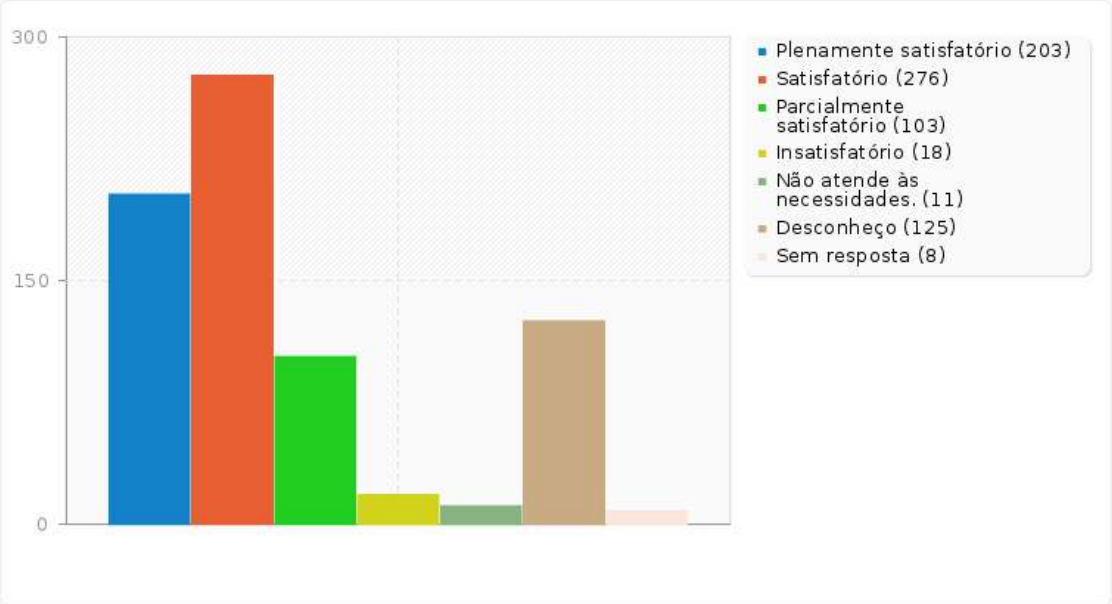
11 A URCAMP atende às necessidades da comunidade, contribuindo com a inclusão social e o desenvolvimento econômico de maneira:



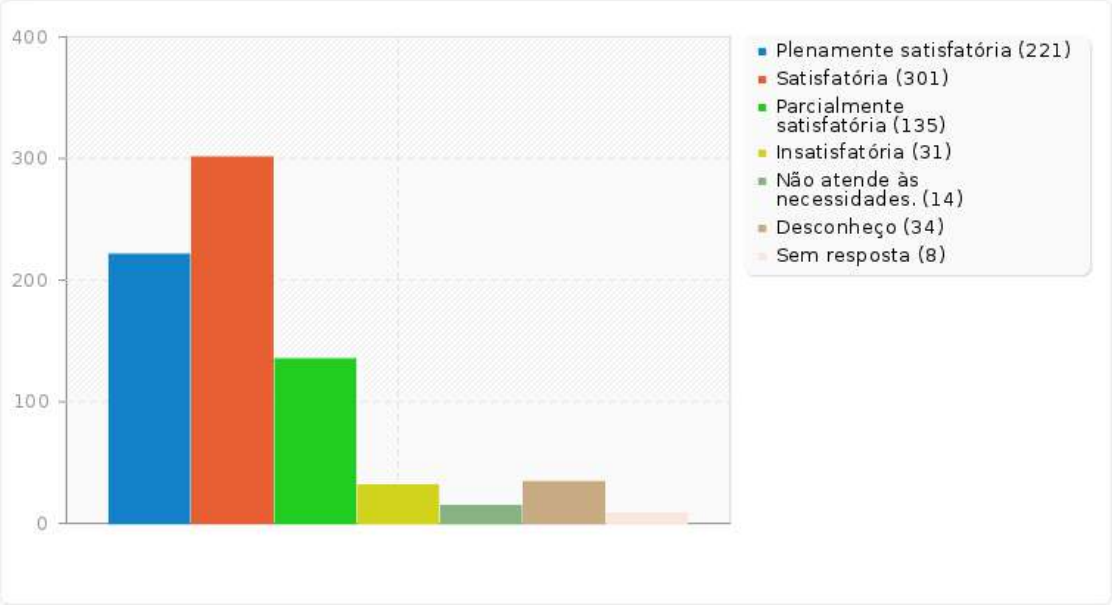
12 A URCAMP, através dos museus, conselhos municipais, participação em eventos, atua na preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. Esta ação é:



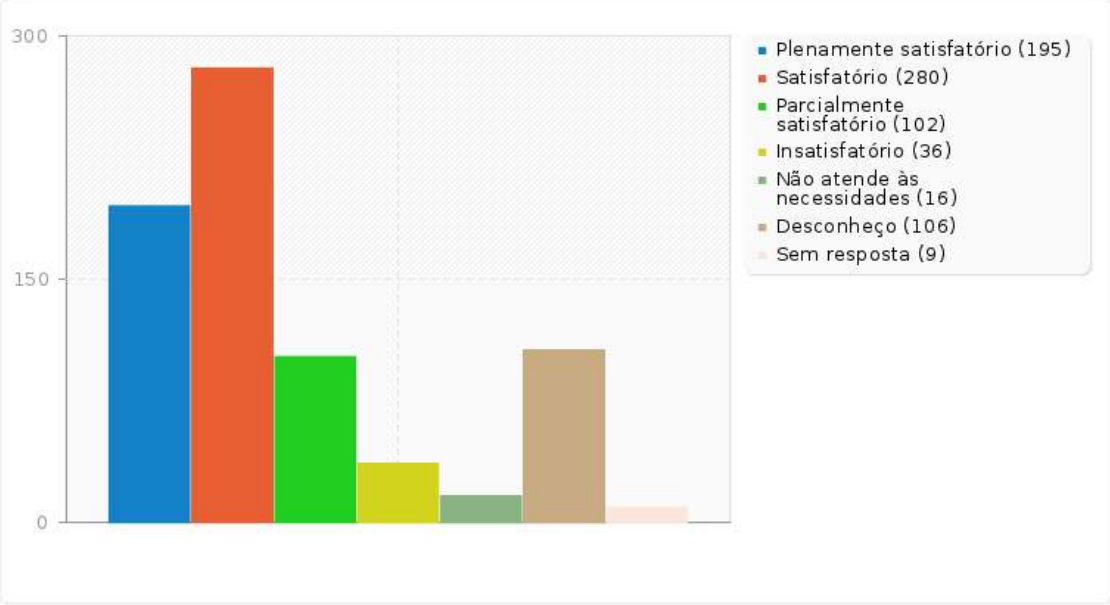
13 A URCAMP, durante Semana da Responsabilidade Social, desenvolve ações comunitárias que são:



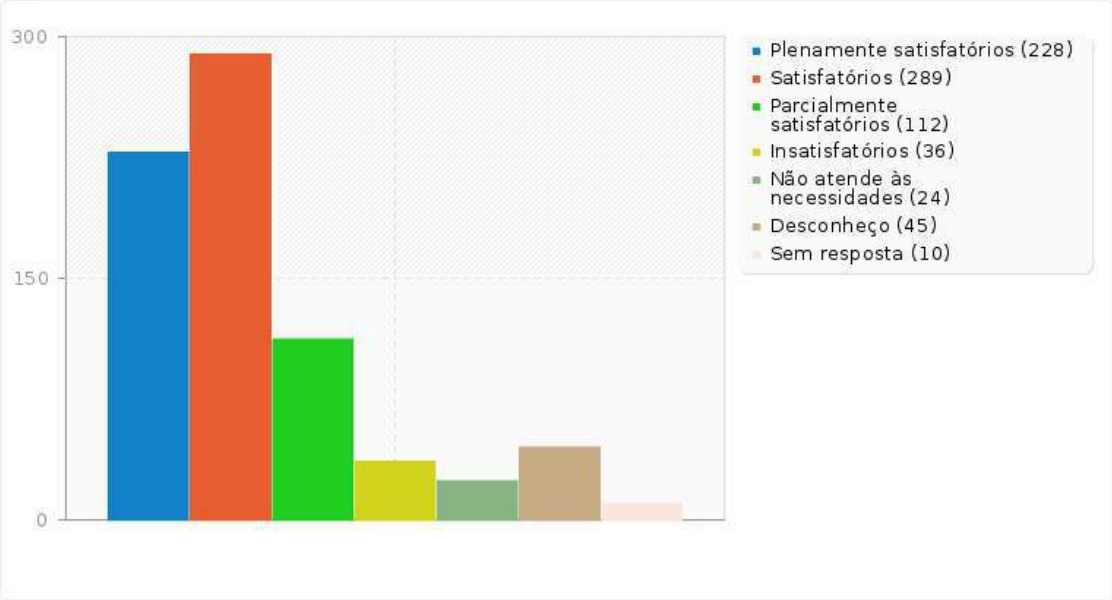
14 Os questionários de autoavaliação institucional utilizados através do Avalia URCAMP são:



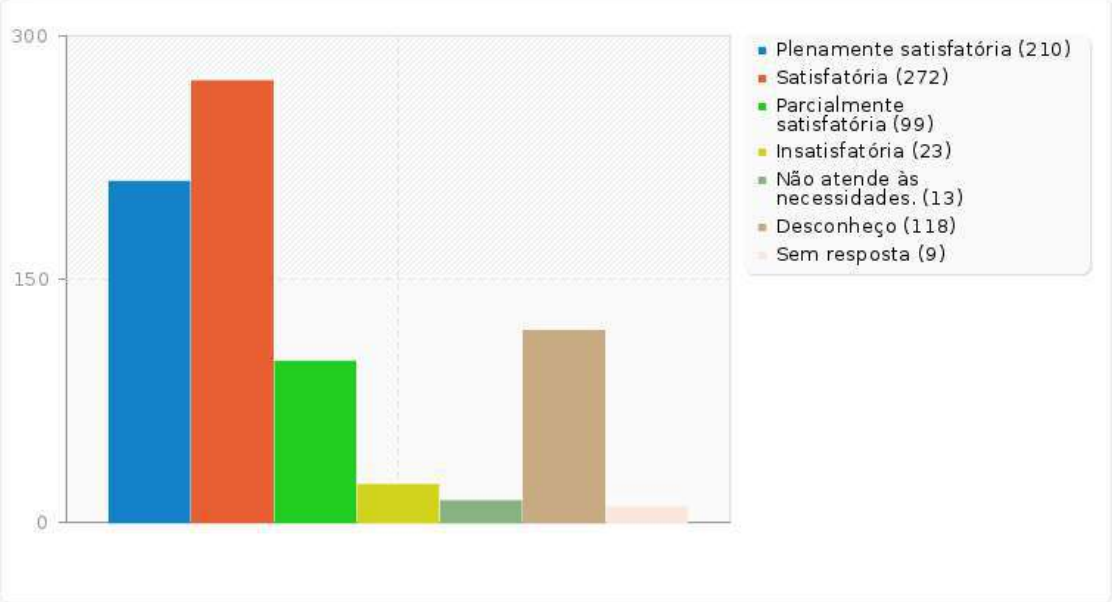
15 A divulgação dos resultados das autoavaliações (realizada pela CPA/Avalia URCAMP) à comunidade acadêmica é:



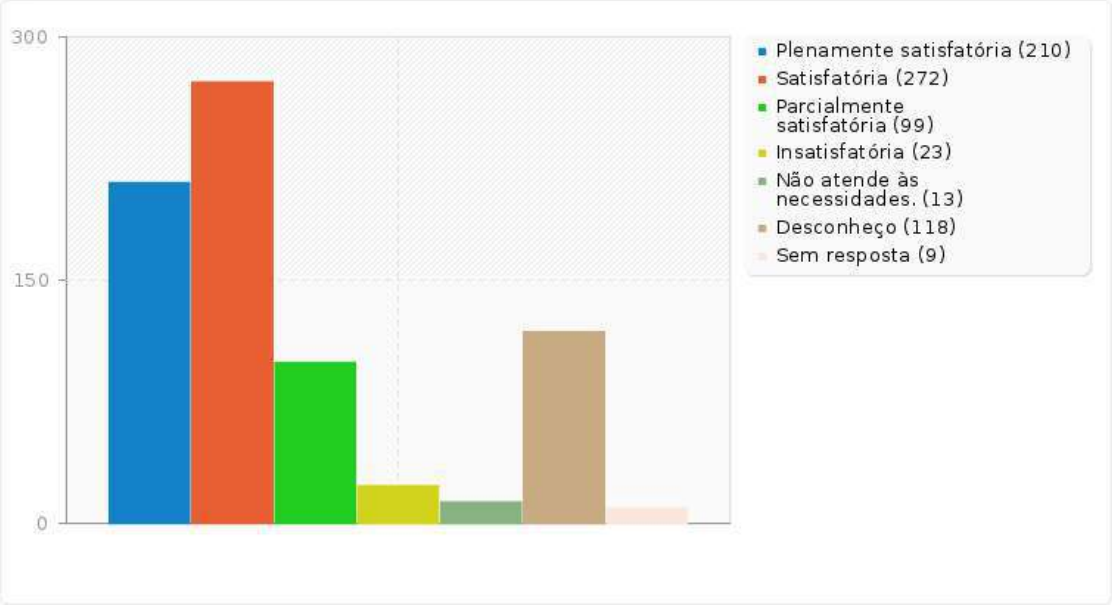
16 Os resultados da autoavaliação devem ser utilizados para produzir ações de mudanças na instituição. Como você avalia essa prática na Urcamp?



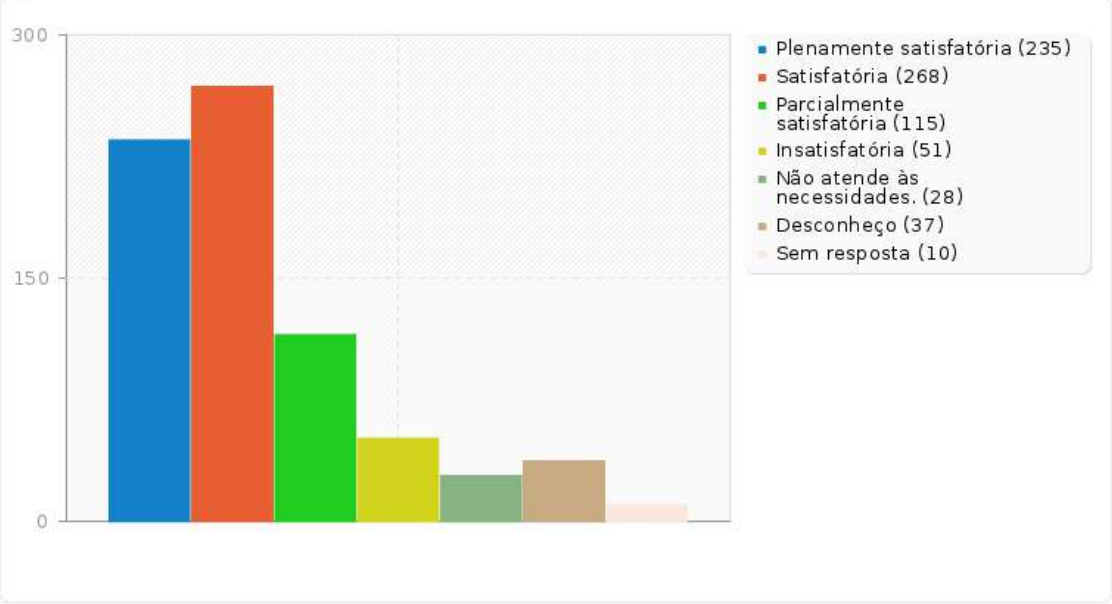
17 Avalie o serviço disponibilizado no Núcleo de Apoio ao Docente e Discente – NADD:



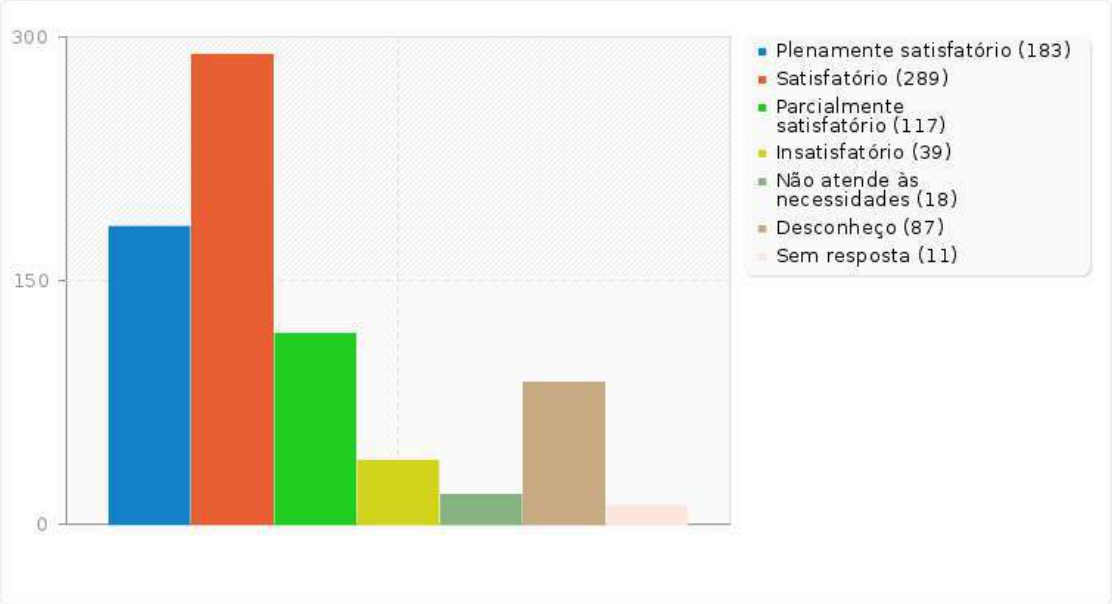
O incentivo da URCAMP para os estudantes realizarem estágios extracurriculares (não obrigatórios) é:



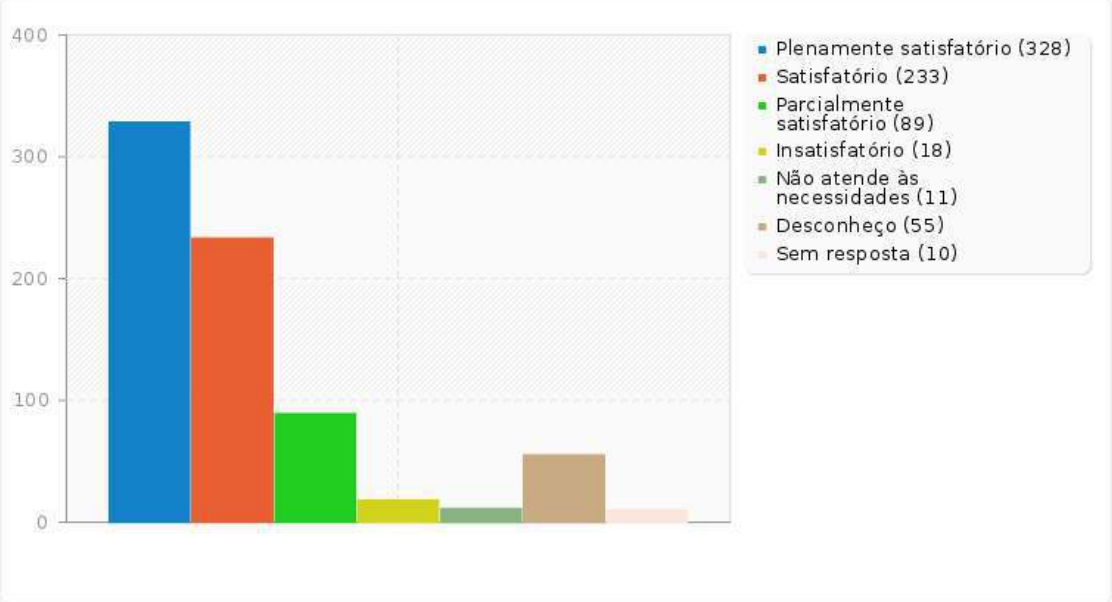
18 O incentivo da URCAMP para os estudantes realizarem estágios extracurriculares (não obrigatórios) é:



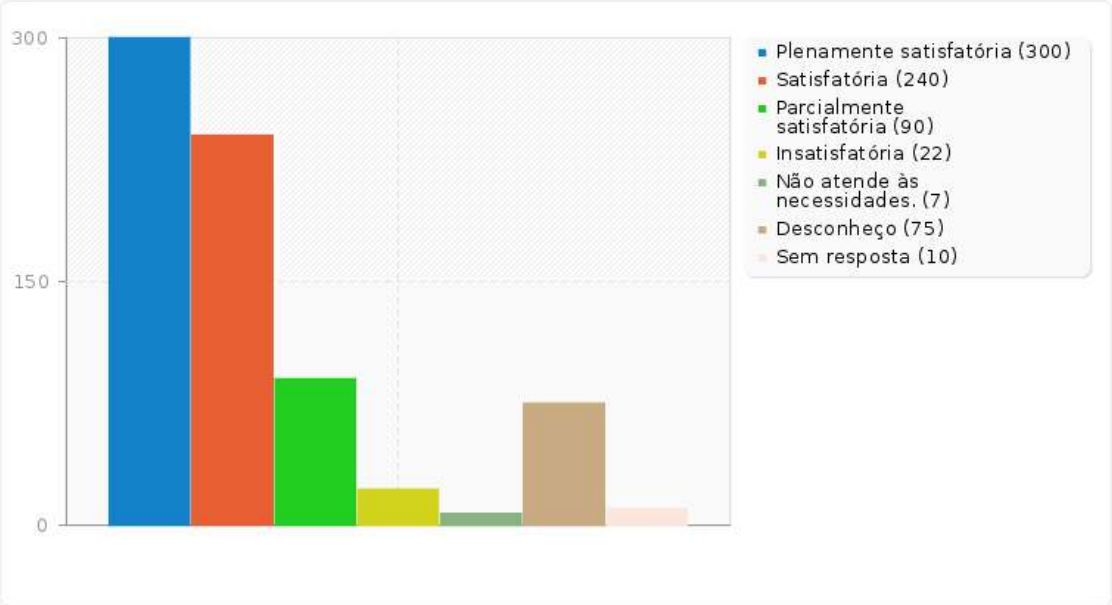
19 Avalie a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes da URCAMP:



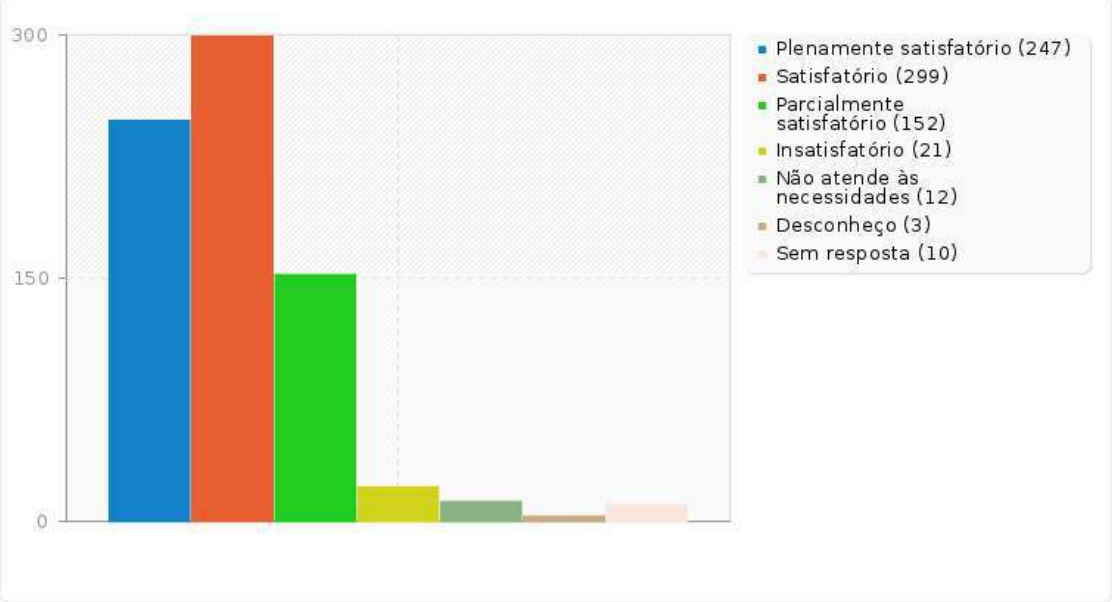
20 A URCAMP está inserida nos programas de apoio financeiro (PROIES, PROUNI, FIES e outros). Avalie o amparo da instituição aos acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas:



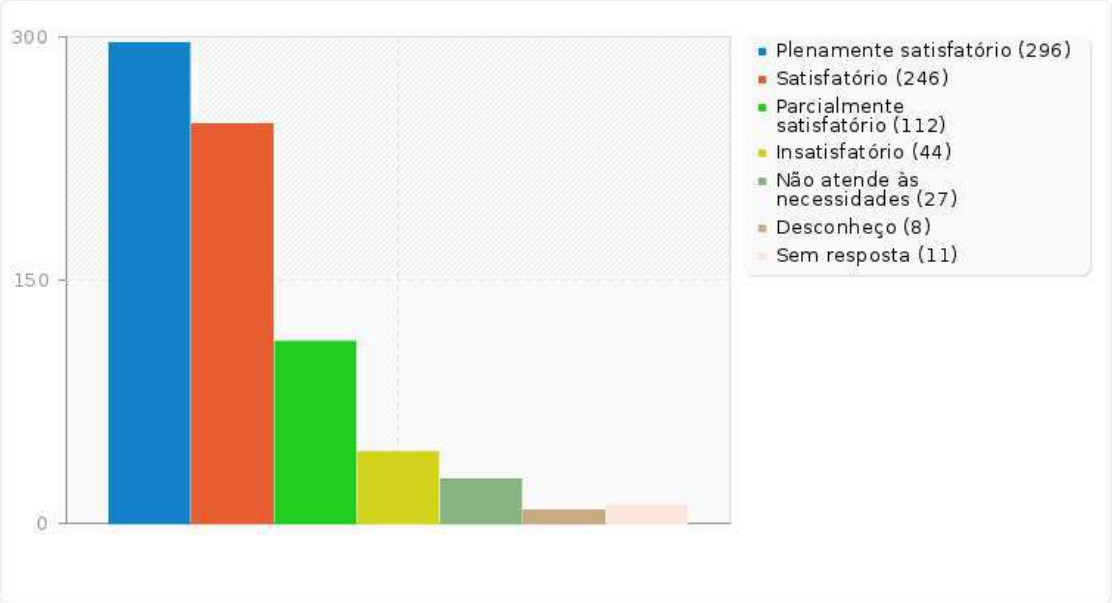
21 O atendimento prestado aos estudantes pelo setor de bolsas e financiamentos (PROIES, PROUNI, FIES e outros) é:



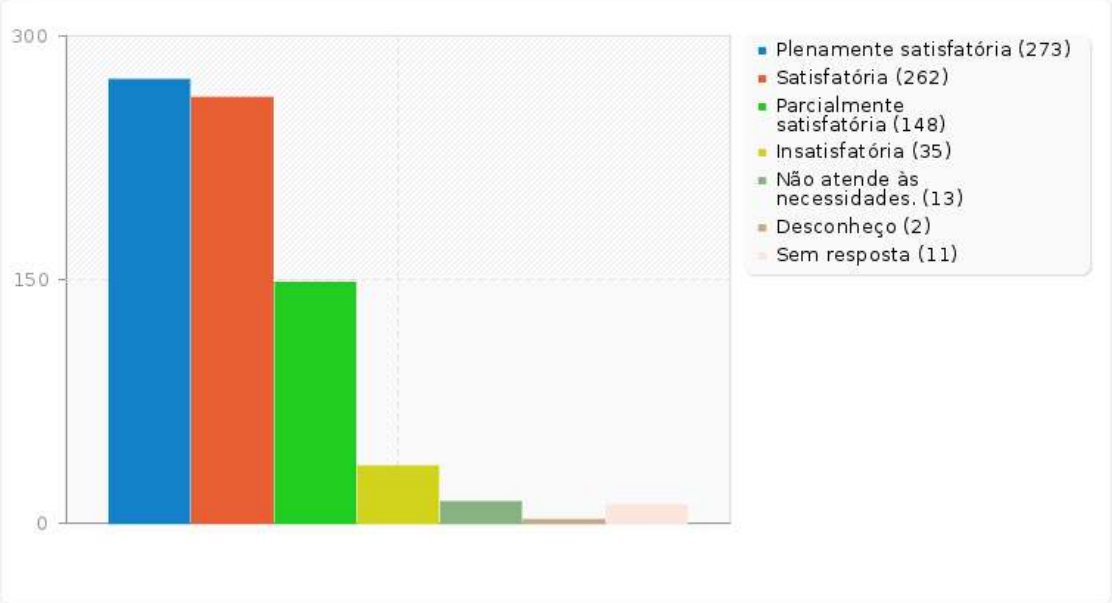
22 O Portal do Aluno supre as necessidades dos estudantes de maneira:



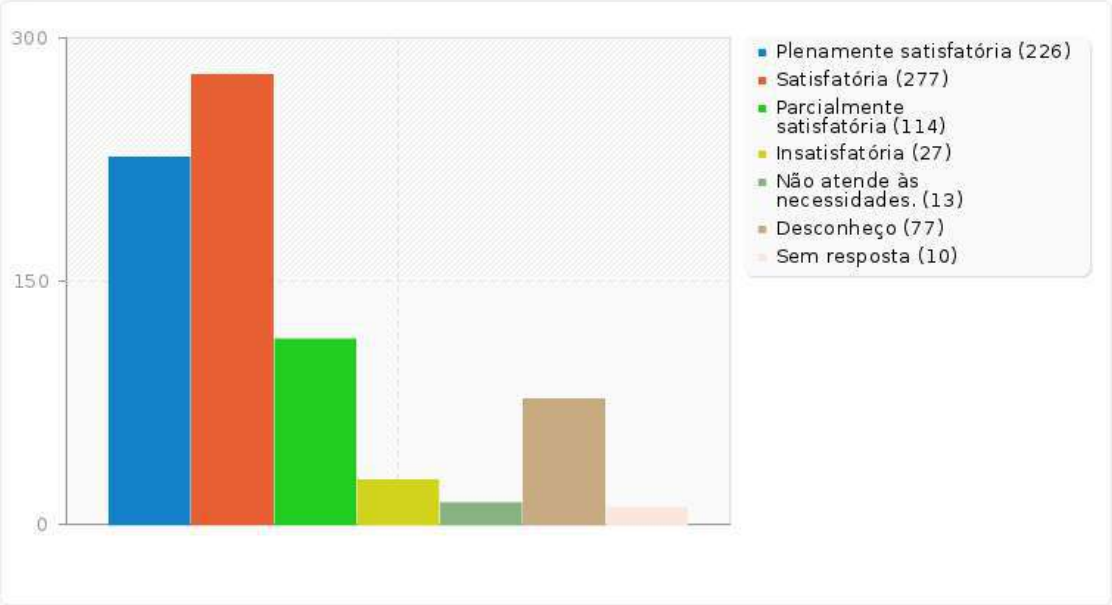
23 Classifique a comunicação entre coordenação e alunos no seu curso:



24 Classifique a comunicação entre professores e alunos no seu curso.



25 A oferta de eventos com a participação de egressos do seu curso (ex-alunos da URCAMP) é:



4.2 Análise e discussão dos dados coletados com o formulário de autoavaliação discente

Observa-se que, entre os 2.234 alunos matriculados no semestre presencial de 2024-2, 986 responderam as 25 questões do instrumento de avaliação, o que representa 44.5% de participação dos respondentes. Destaca-se que a meta de 30% de participação efetiva foi superada, incluindo um percentual maior de participação espontânea com relação a 2023, quando o percentual foi de 32%. A pesquisa teve como objetivo avaliar a percepção dos estudantes sobre diversos aspectos institucionais, com base nas dimensões e eixos estabelecidos pelo MEC.

No questionamento que a CPA fez aos discentes pode ser observado que 93,14% estão satisfeitos quanto ao oferecimento do seu curso, assim como 92,88% responderam que o curso está alinhado com a realidade regional. Este índice de aprovação reúne as categorias de respostas compreendidas entre plenamente satisfeito, satisfeito e parcialmente satisfeitos

Ainda sobre as ações que envolvem o ensino, quando questionados sobre a pesquisa na instituição, 84,68% dos discentes responderam satisfatoriamente.

Já quanto às atividades que envolvem extensão e projeto integrador apresentaram índices levemente superiores de satisfação quando comparados com a indagação sobre a pesquisa, que alcança 86,42%.

A metodologia e a avaliação utilizada pela instituição, assim como o desenvolvimento dos conteúdos contribuíram na qualidade da aprendizagem com graus de aceitação entre 8,44 e 92,33%, respectivamente. O projeto integrador foi aceito como satisfatório por 83,79% dos respondentes quando questionada a sua contribuição na futura formação profissional. Os discentes se sentem protagonistas do seu curso e manifestam alto grau de aprovação neste questionamento (89,795). Também a comunicação entre coordenação de curso e acadêmicos foi apontada como satisfatória por 88,34% das respostas.

Os discentes percebem que a URCAMP participa de ações educativas, voltadas à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento social e regional, promovendo ações, como BioUrcamp, palestras, conteúdos programáticos que contemplam a legislação; assim como atende às necessidades da comunidade, contribuindo com a inclusão social e o desenvolvimento econômico. O grau de satisfação nestes questionamentos foi de 84,8 e 88,5%. Ainda sobre a participação comunitária da URCAMP, 85,22% dos discentes mostraram satisfação quanto à participação da Instituição junto aos museus, conselhos municipais, eventos, ações que visam a preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. Entre os acadêmicos, 78,2% percebem que durante a Semana da Responsabilidade Social a URCAMP desenvolve ações efetivas junto à comunidade.

Ao avaliar o método de avaliação institucional aplicado pela CPA, 77,5% dos discentes apontam satisfação, o que envolve os questionamentos da autoavaliação institucional, assim como a utilização dos seus resultados na promoção de mudanças na instituição, aspecto indicado com 84,53% de aprovação.

O Núcleo de apoio ao Docente e Discente (NADD) foi avaliado como satisfatório por 78,1% dos discentes, embora 15,8% tenham respondido que desconhecem esse importante serviço oferecido à comunidade acadêmica. Da mesma maneira pode ser observado que a oferta de cursos de nivelamento aos

estudantes foi avaliada em 79,1%, mas também revelou um desconhecimento por parte de 11,6% dos acadêmicos.

Os dados de satisfação demonstrados pelo discentes quanto ao incentivo da URCAMP para realizarem estágios extracurriculares (não obrigatórios) alcançaram 83,07%.

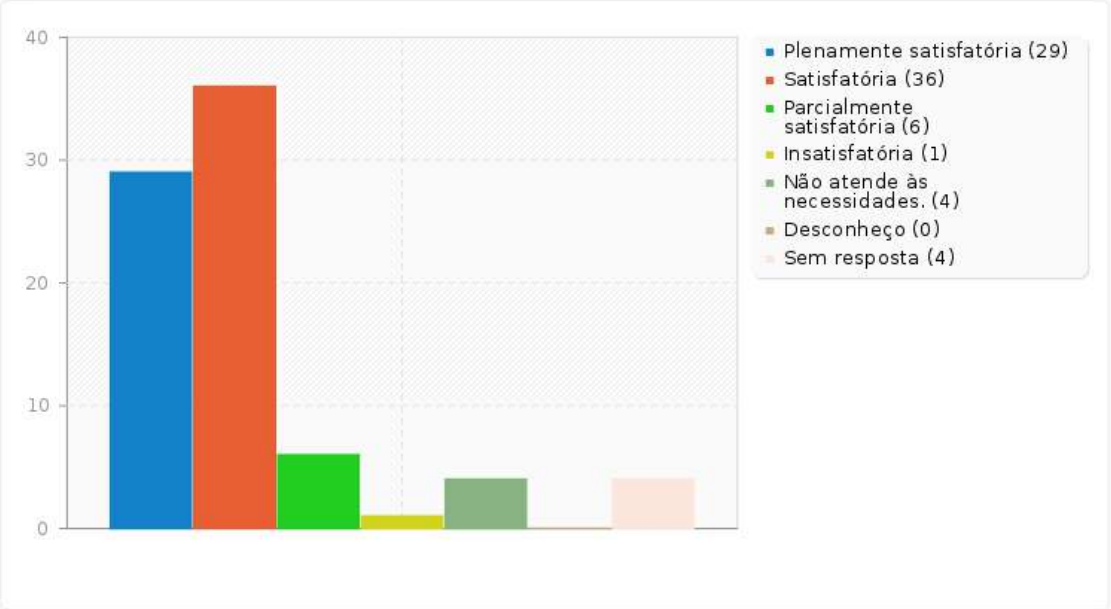
O apoio financeiro de órgãos governamentais e da própria Instituição foi avaliado como satisfatório por 87,3% dos acadêmicos, os programas de apoio financeiro (PROIES, PROUNI, FIES e outros). Satisfação de 84,6% é identificada no atendimento prestado pelo setor de bolsas e financiamentos.

Os serviços do Portal do Aluno se destacaram com o alto grau de 93,82% de satisfação quanto ao suprimento das necessidades dos acadêmicos. O conjunto de aprovação também é notado quando as questões indagam sobre a qualidade da comunicação entre coordenação de curso e aluno (87,8%) e entre professores e alunos (91,8%).

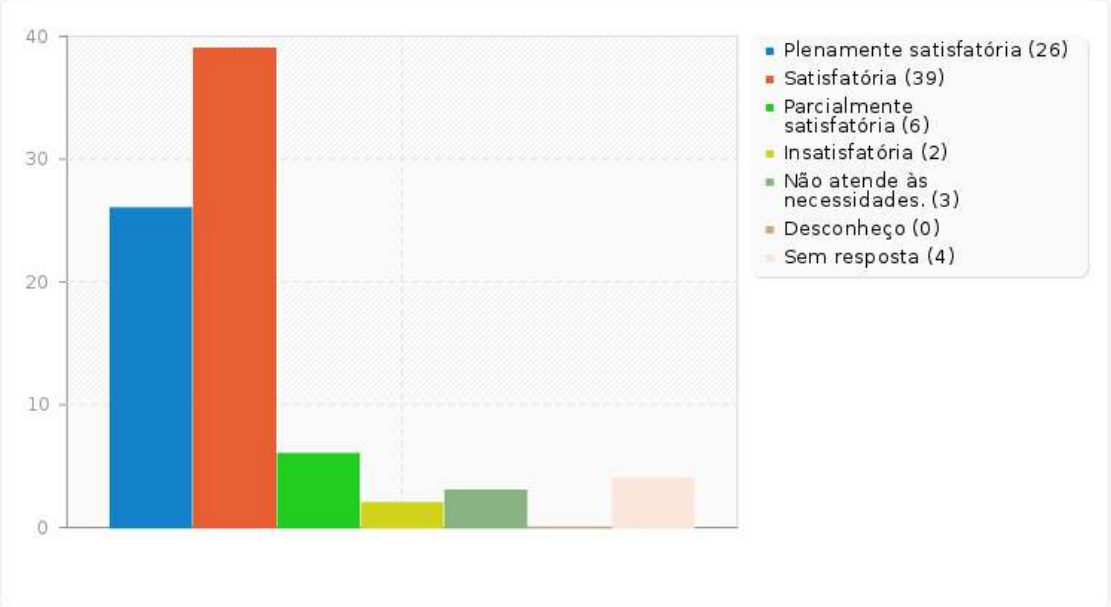
A participação do egresso no cotidiano e na programação trabalhada pela Instituição, obteve 82,9% de satisfação destacada pelos participantes da pesquisa.

4.3 Formulário de autoavaliação docente

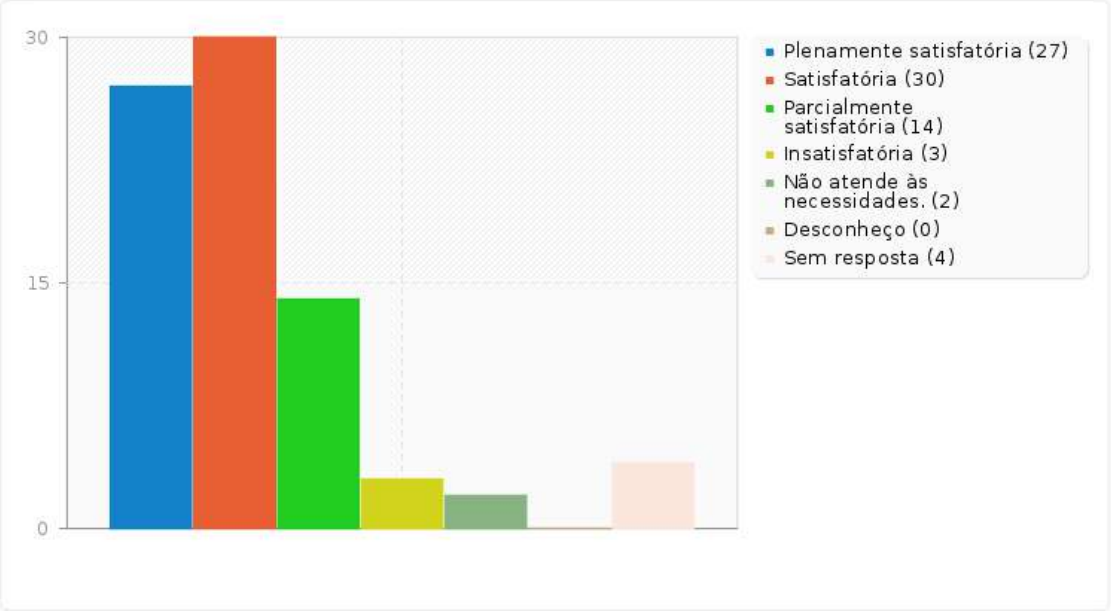
1 - De que maneira a URCAMP atende a Missão determinada pelo PDI: "Produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global".



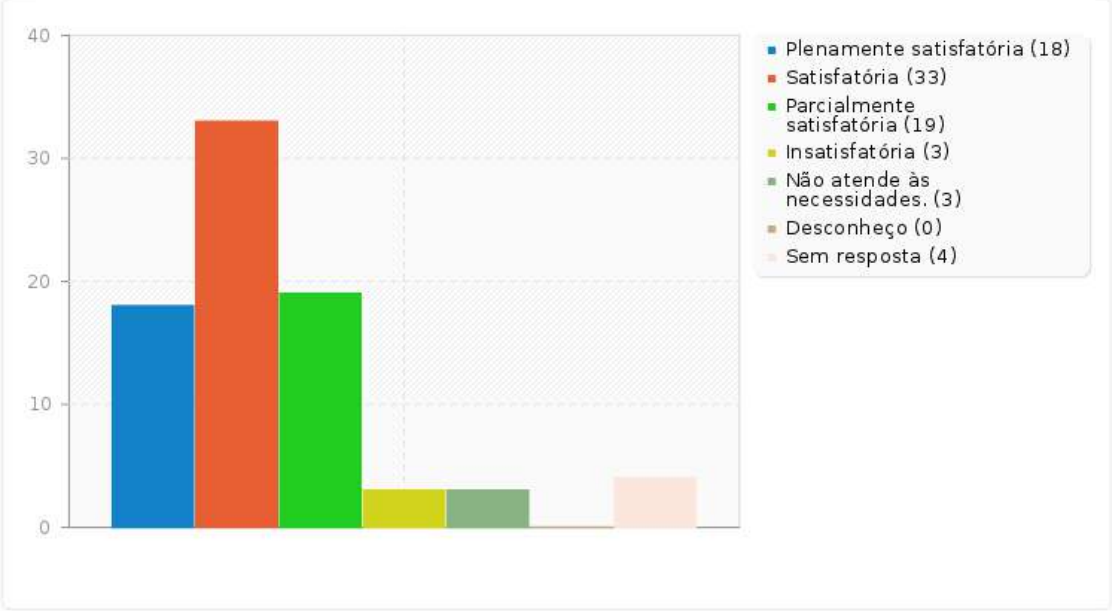
2 Como você avalia as ações da instituição voltadas ao atendimento das necessidades da comunidade regional?



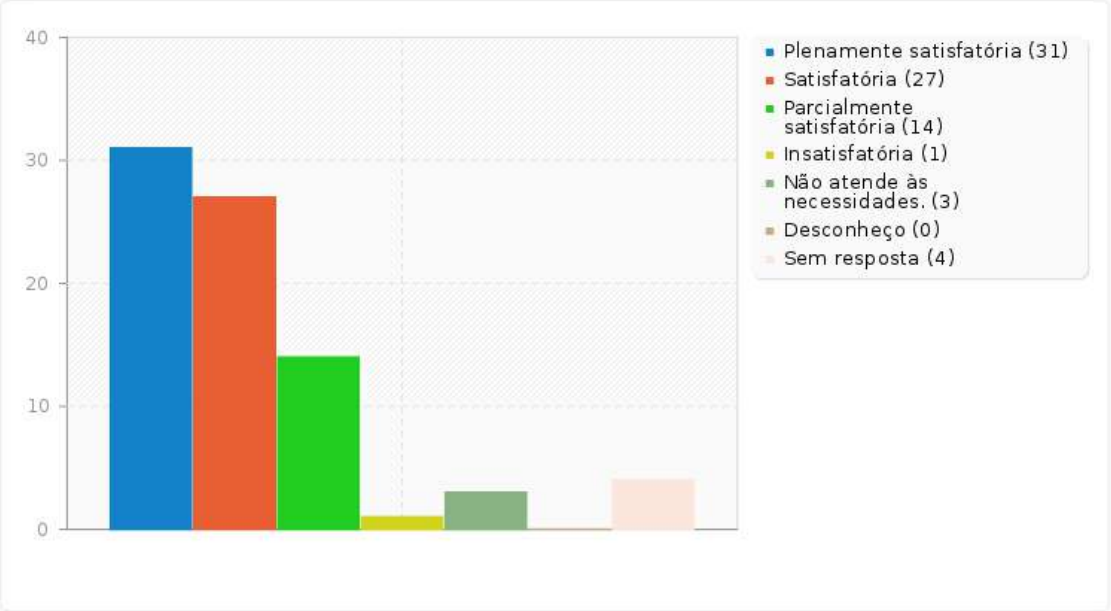
3 Como você classifica as metodologias de ensino e de avaliação em relação às finalidades da instituição e às diretrizes curriculares dos cursos?



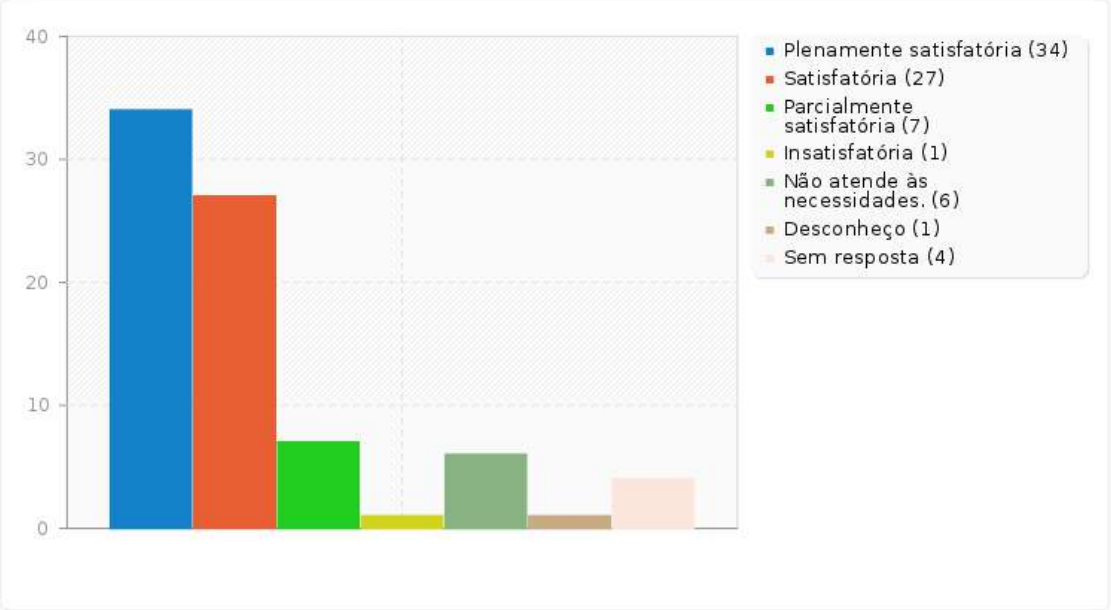
4 Classifique o quanto as políticas acadêmicas da Urcamp estimulam a melhoria do Curso e a formação docente:



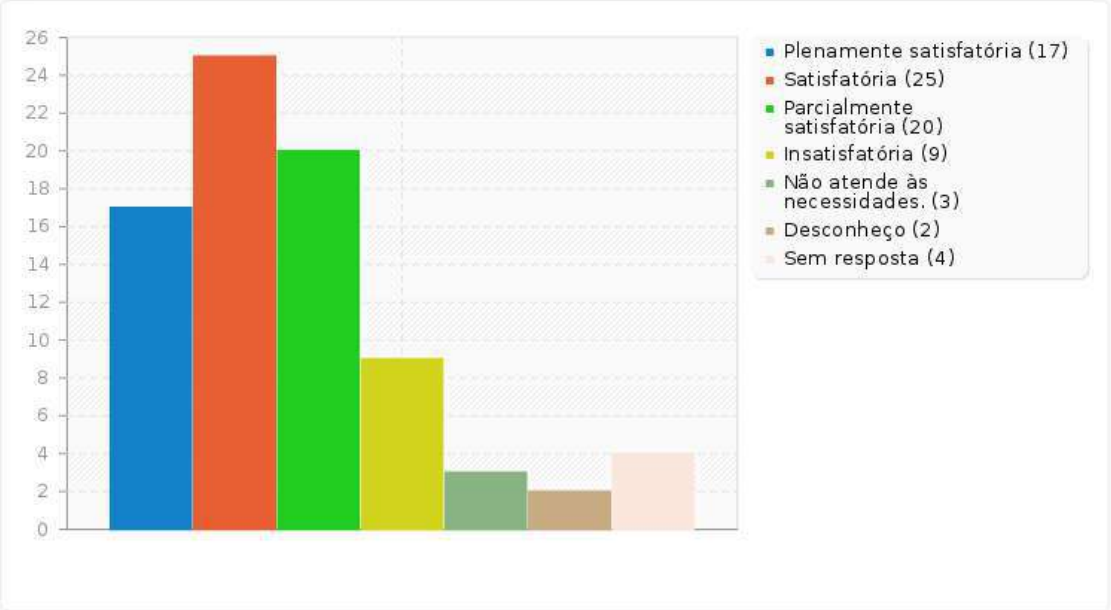
5 Avalie a pertinência entre o currículo do curso e as demandas sociais (econômica, cultural e política):



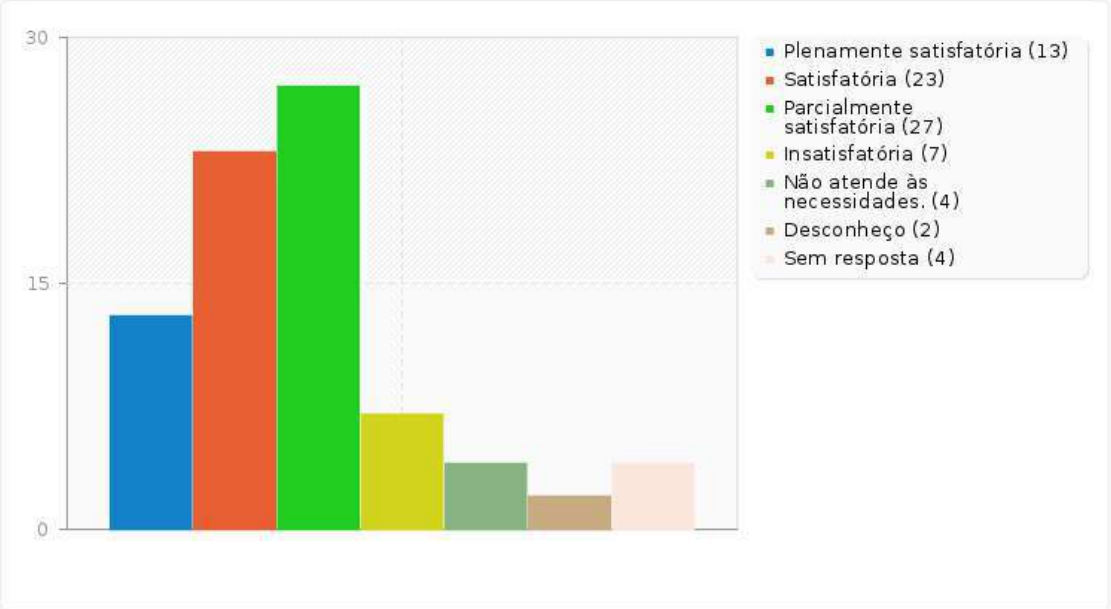
6 Como você avalia as deliberações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para a condução do seu Curso?



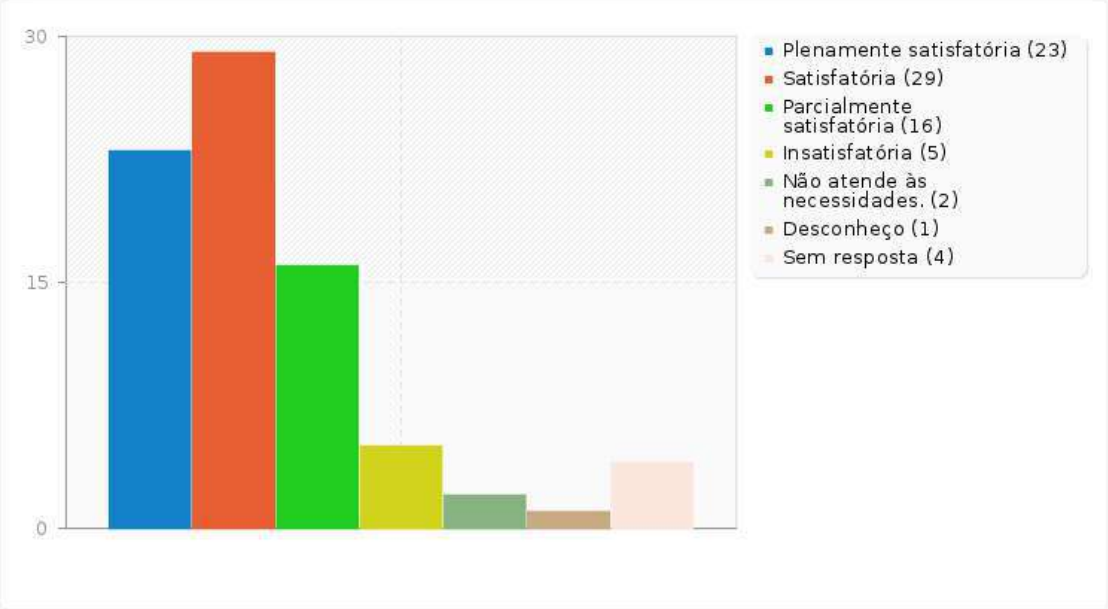
7 Avalie o estímulo da Instituição às atividades de pesquisa/extensão que visam o desenvolvimento regional.



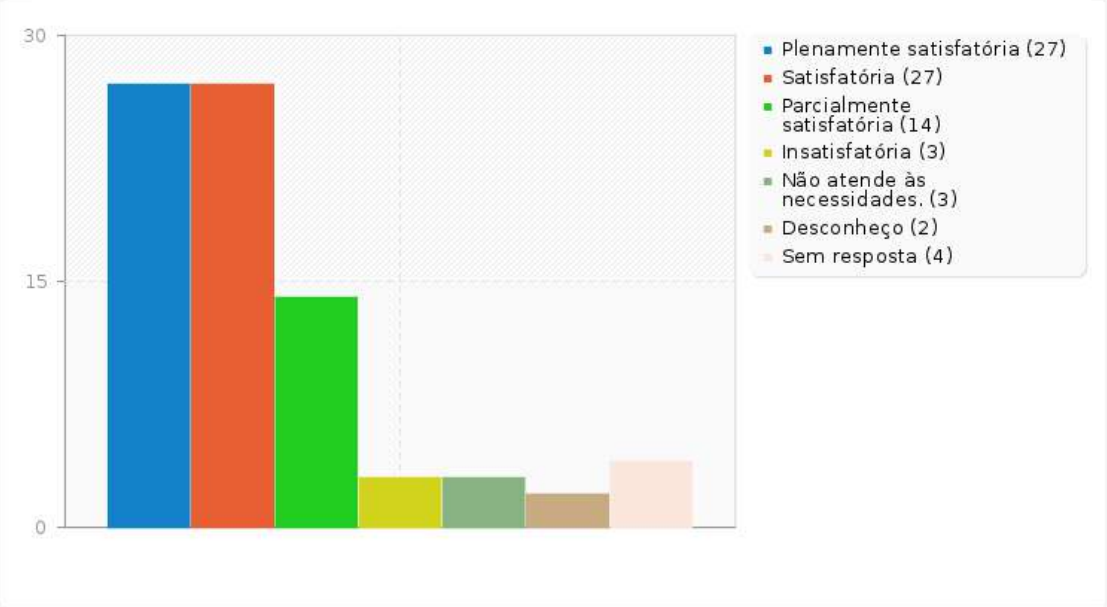
8 Como você descreve a promoção de atividades de apoio à pesquisa (cursos, iniciação científica, bolsa de iniciação científica, bolsa de projeto de ensino)?



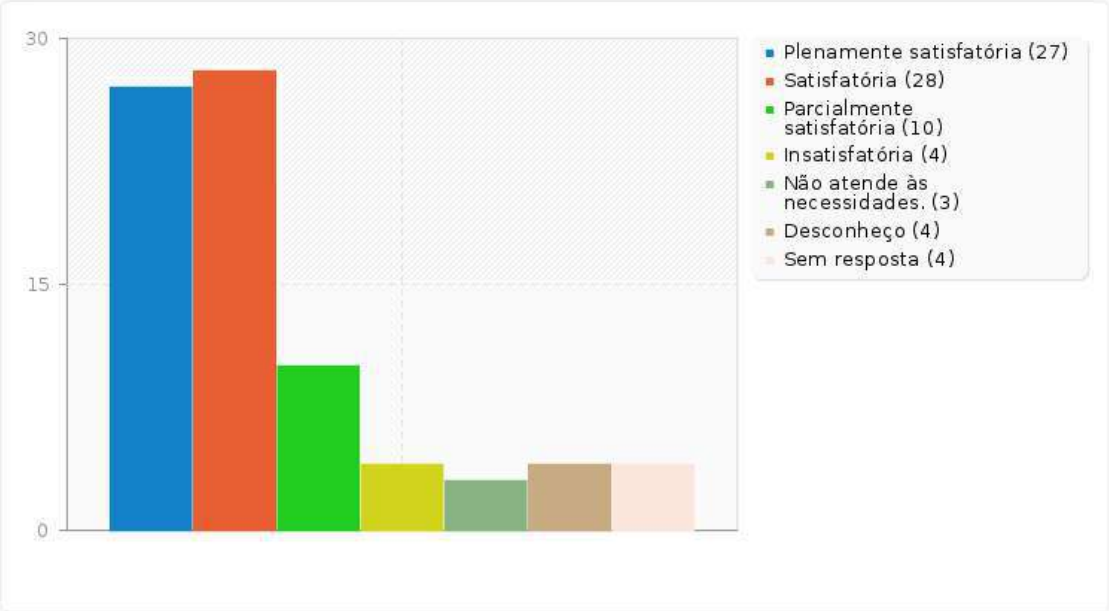
9 A participação da Urcamp em ações educativas, voltadas à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento social e regional, como por exemplo na organização de eventos, oferta de componentes curriculares e ações de apoio à comunidade, acontece de maneira:



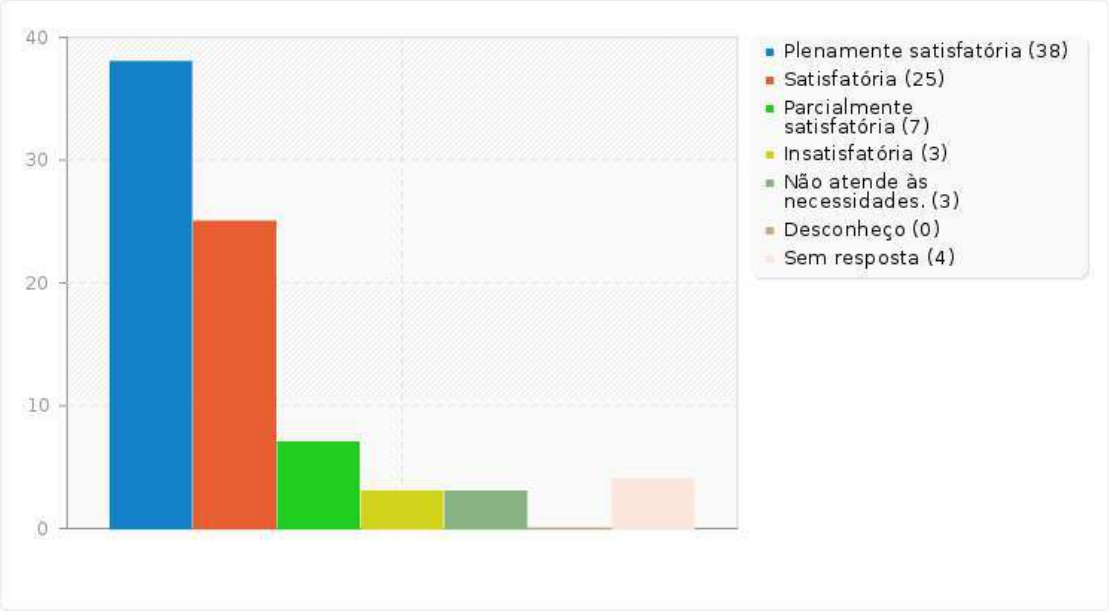
10 De que forma as ações da URCAMP contribuem para a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região?



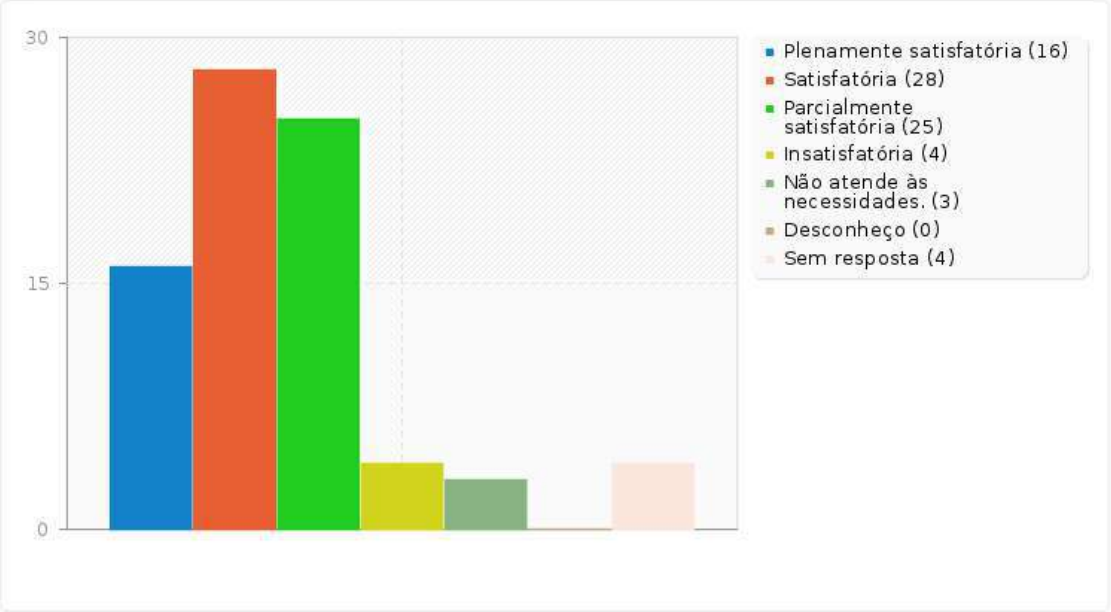
11 Avalie a forma como a URCAMP atua, através dos museus, conselhos municipais, participação em eventos, preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.



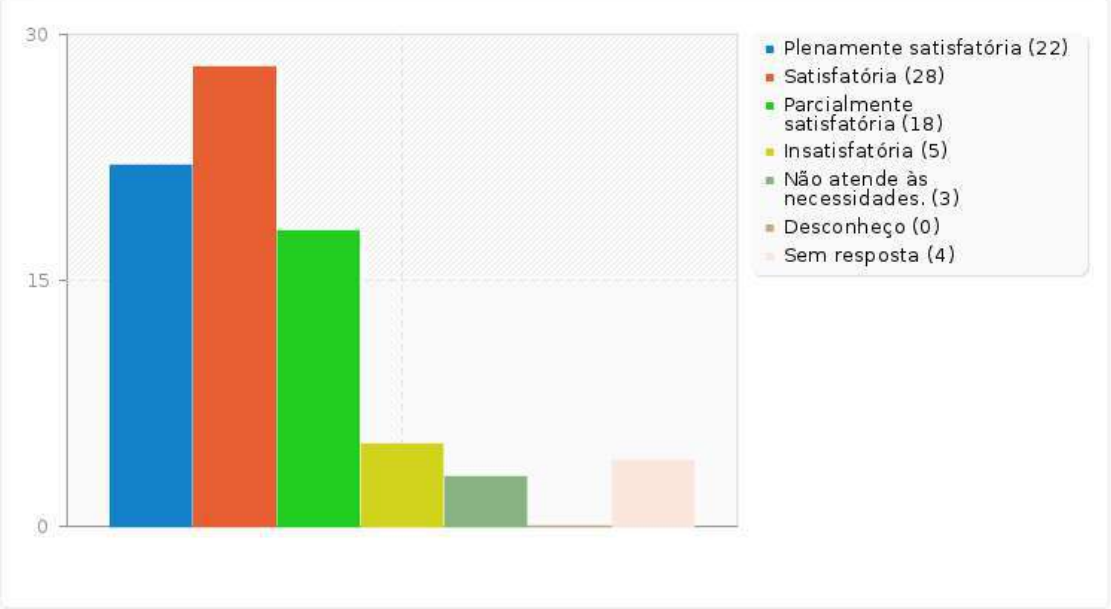
12 Como você classifica a implantação de ferramentas digitais (Intranet, webdiario, Competo, portal Urcamp, sistema eventos, portal do aluno) para o trabalho docente?



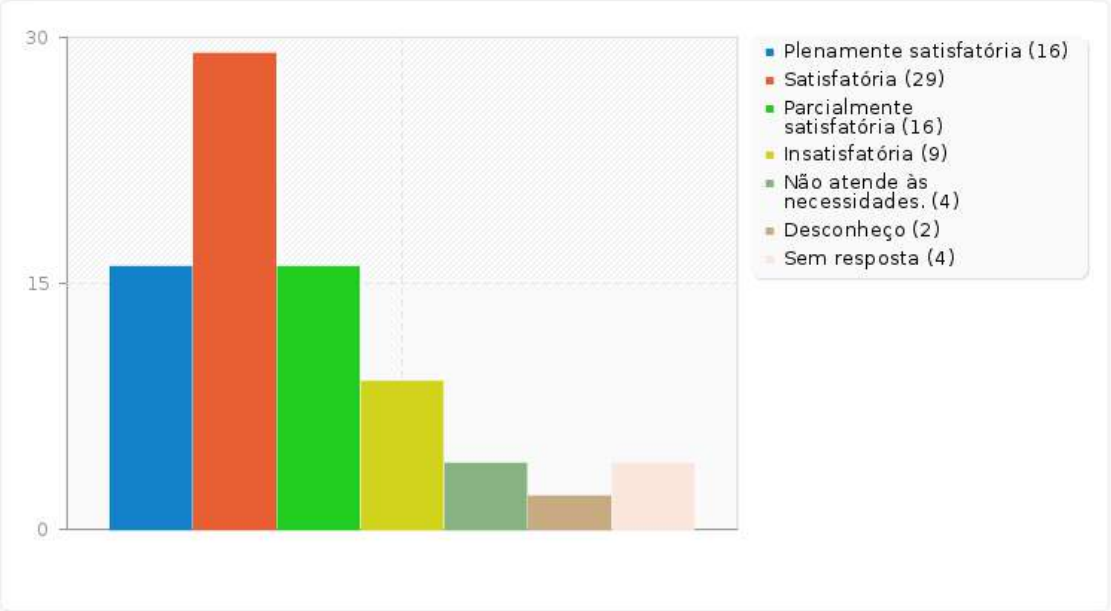
13 Como você percebe as condições oferecidas pela Instituição para o exercício do trabalho docente?



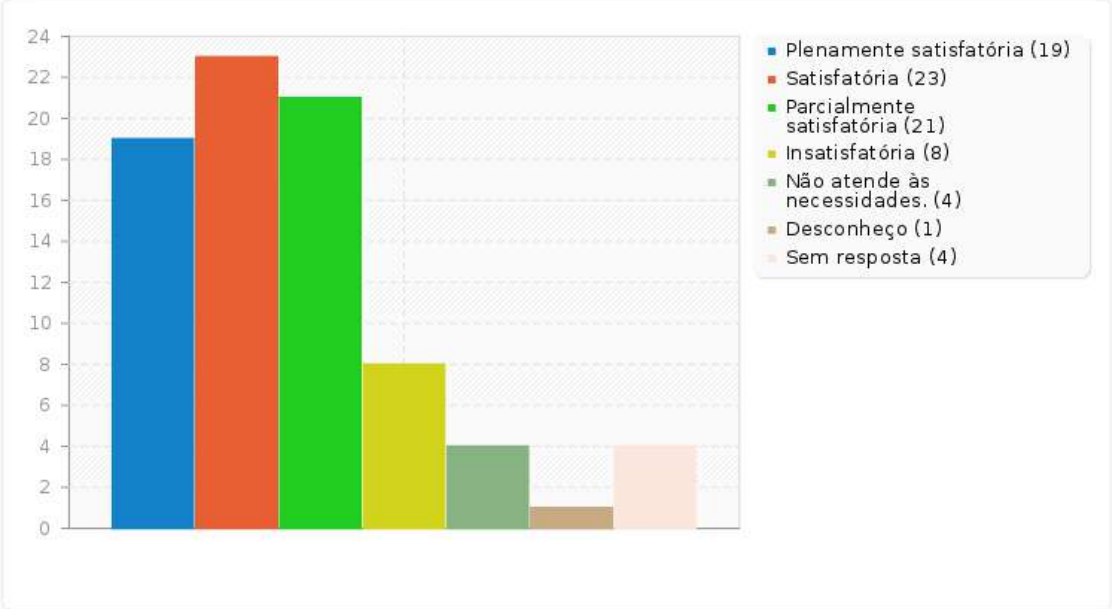
14 Como você avalia a oferta de qualificação por parte da Instituição para o aperfeiçoamento profissional através de capacitações?



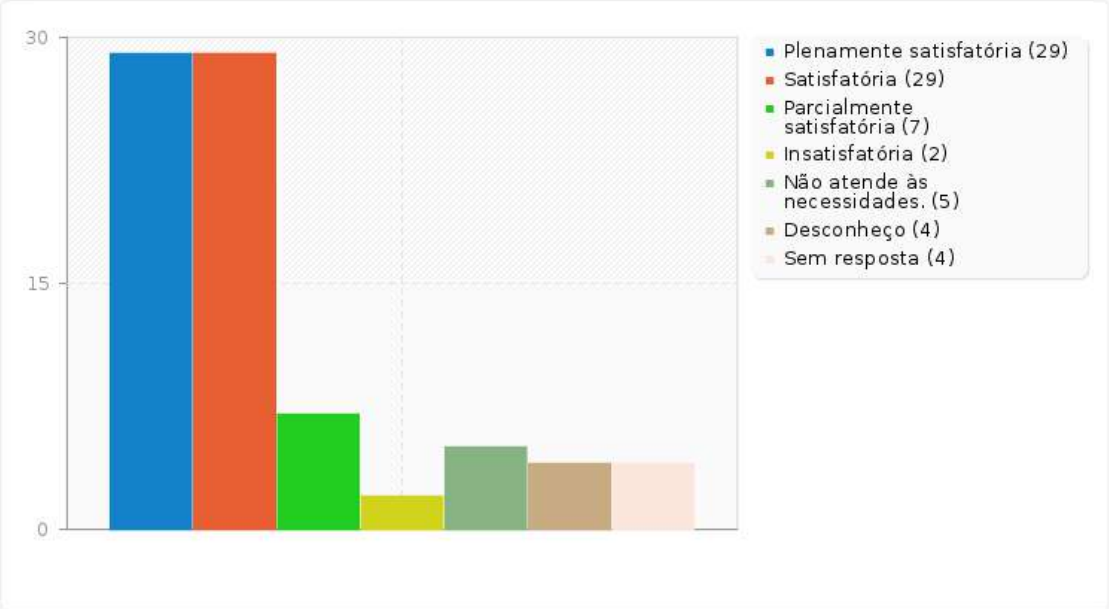
15 Classifique o incentivo institucional à participação em eventos científicos/técnicos/culturais.



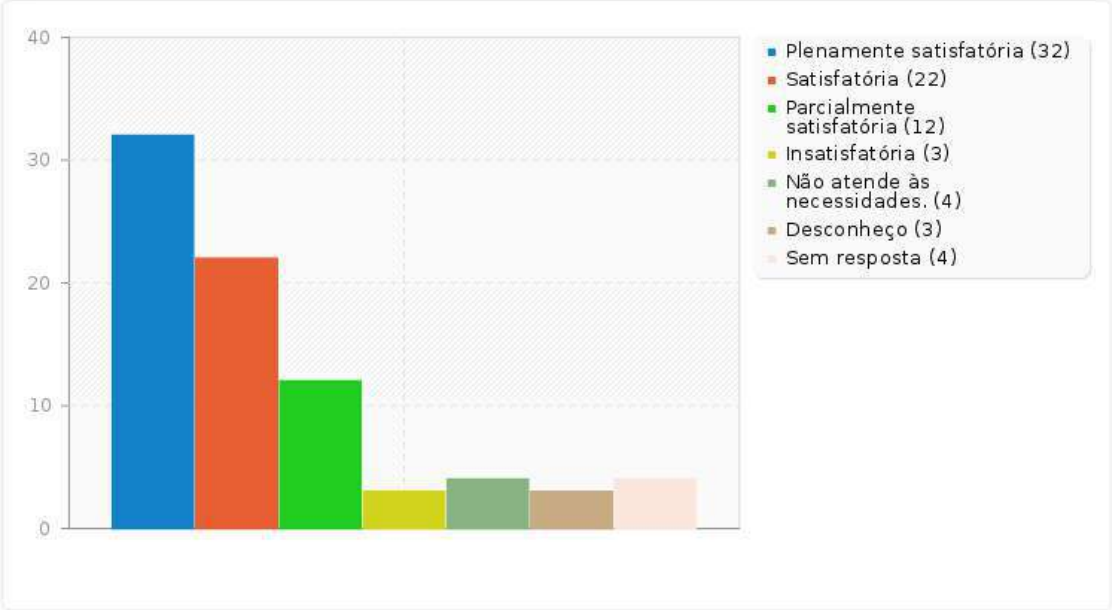
16 Como você qualifica o incentivo institucional à formação continuada para o corpo docente?



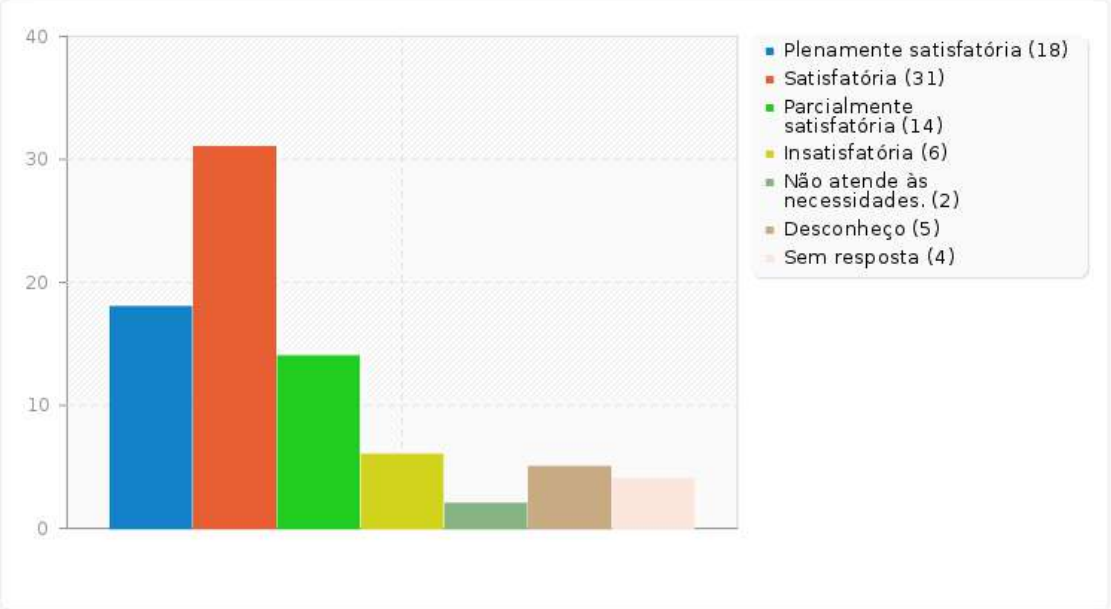
17 Como você classifica o atendimento do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente – NADD, voltado às dificuldades acadêmicas?



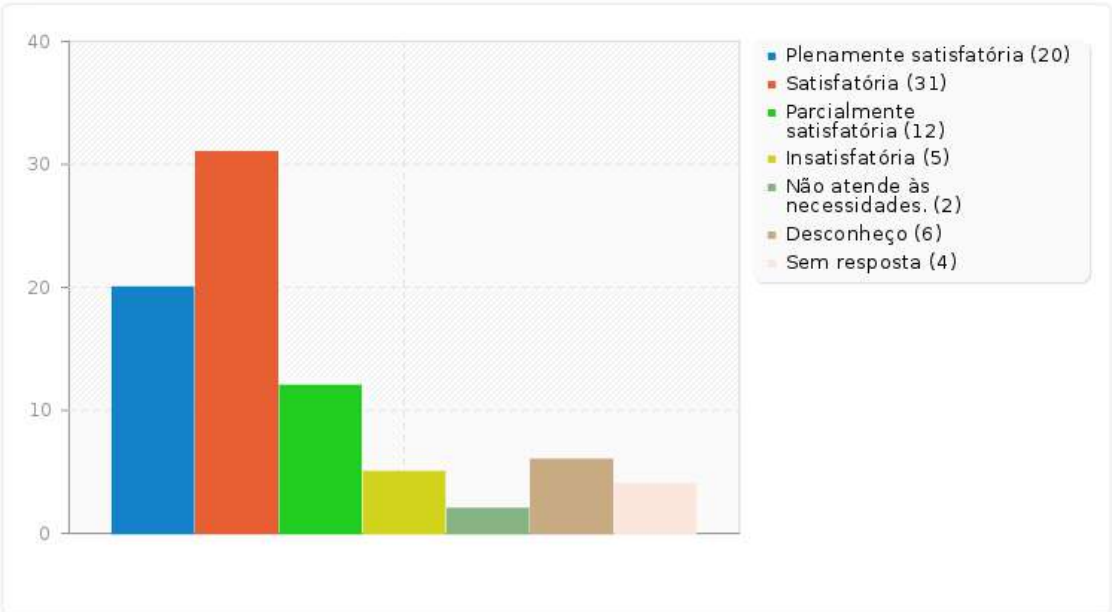
18 Avalie o incentivo da Urcamp para que estudantes realizem estágios extracurriculares (não obrigatórios).



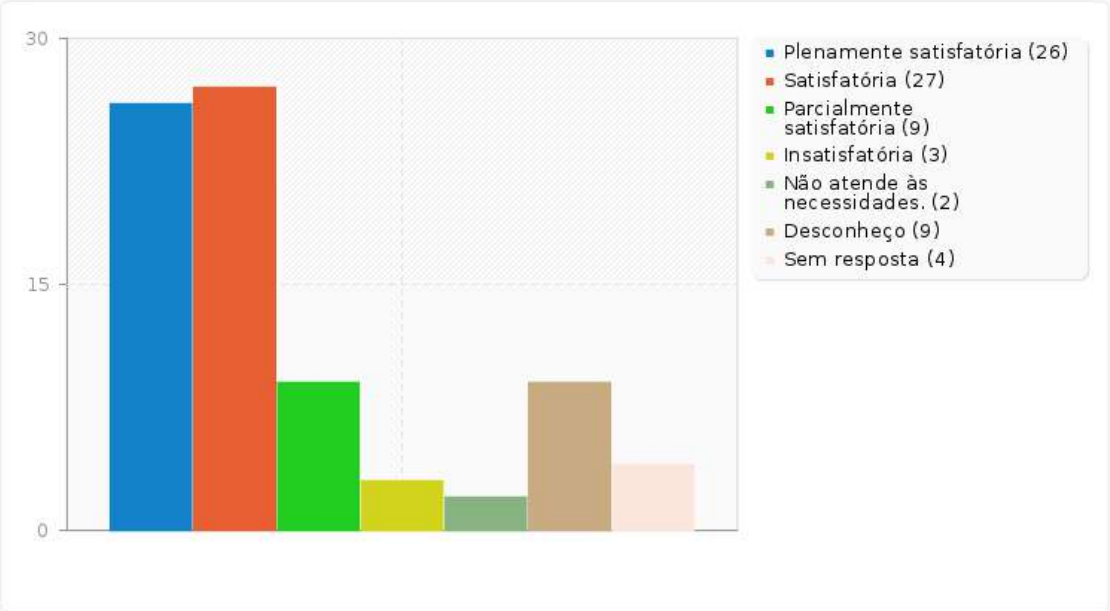
19 Como você percebe a oferta institucional de nivelamento para os estudantes?



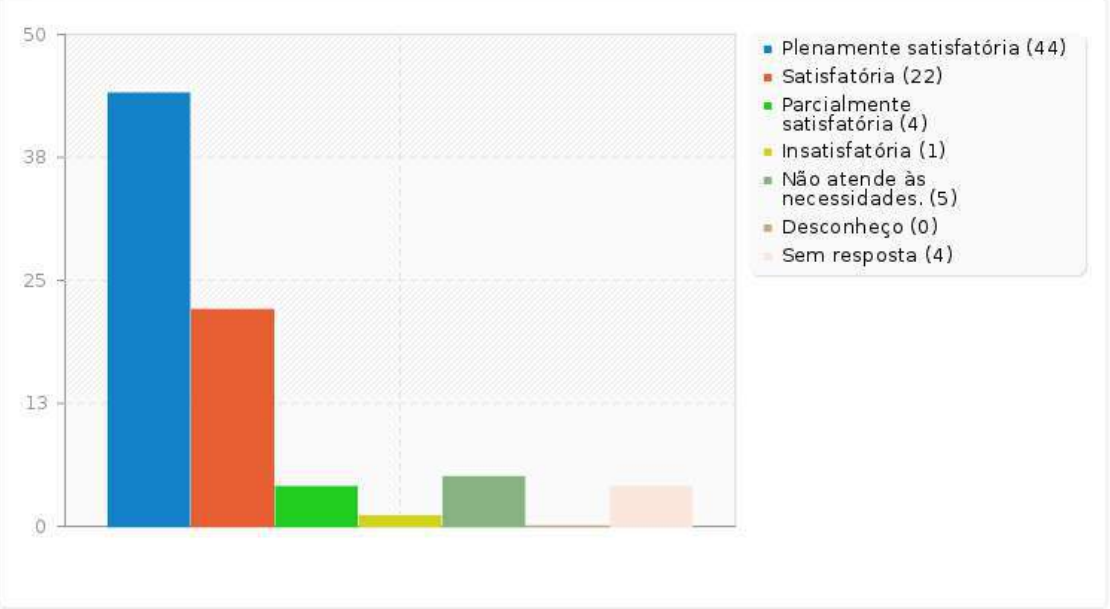
20 Como você classifica a atuação do Núcleo de Educação a Distância – NEAD frente às demandas dos acadêmicos?



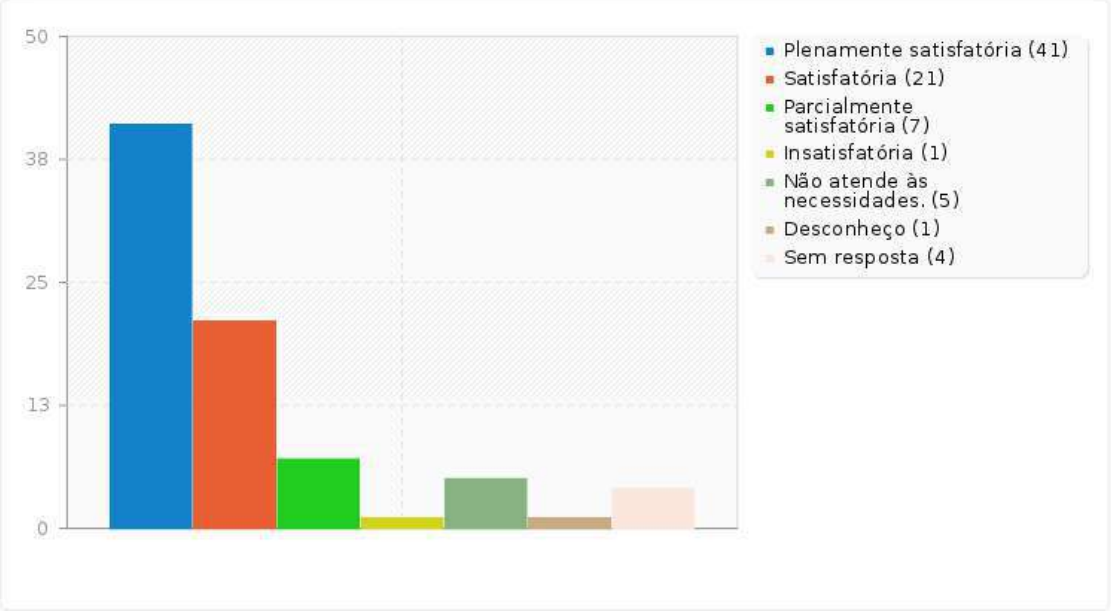
21 Como você avalia os programas de apoio financeiro aos acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas?



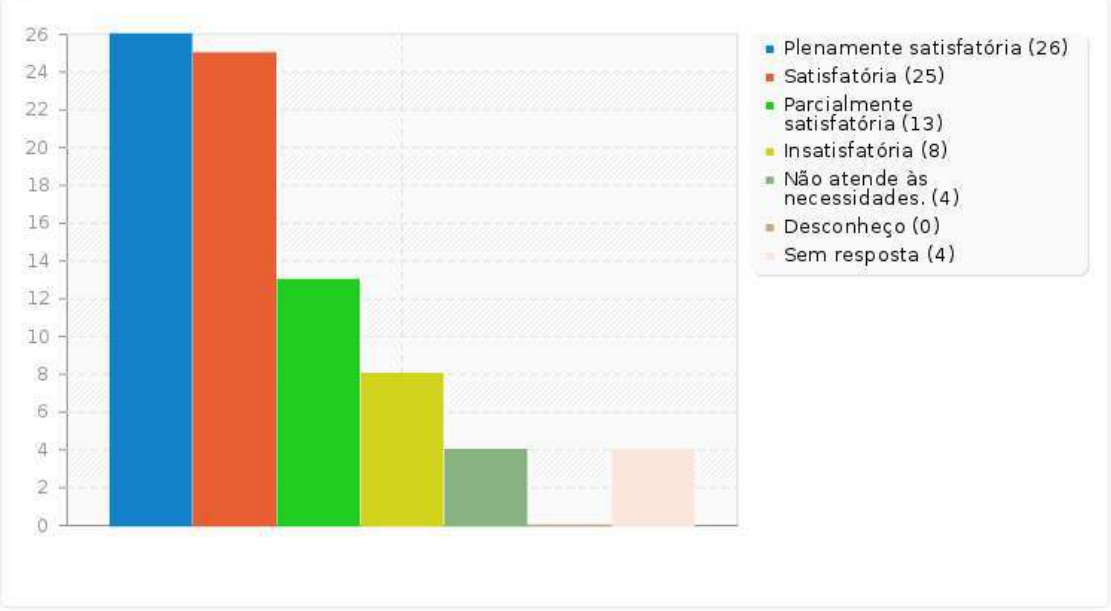
22 Como você descreve a comunicação entre coordenação e professores do seu Curso?



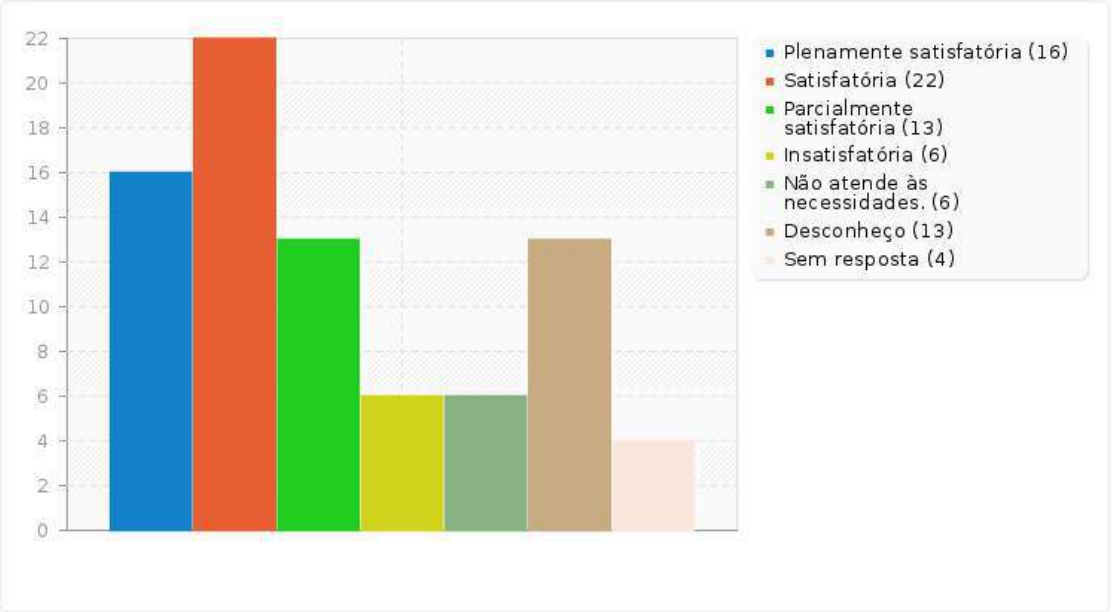
23 Como você avalia a comunicação entre coordenação e alunos do seu Curso?



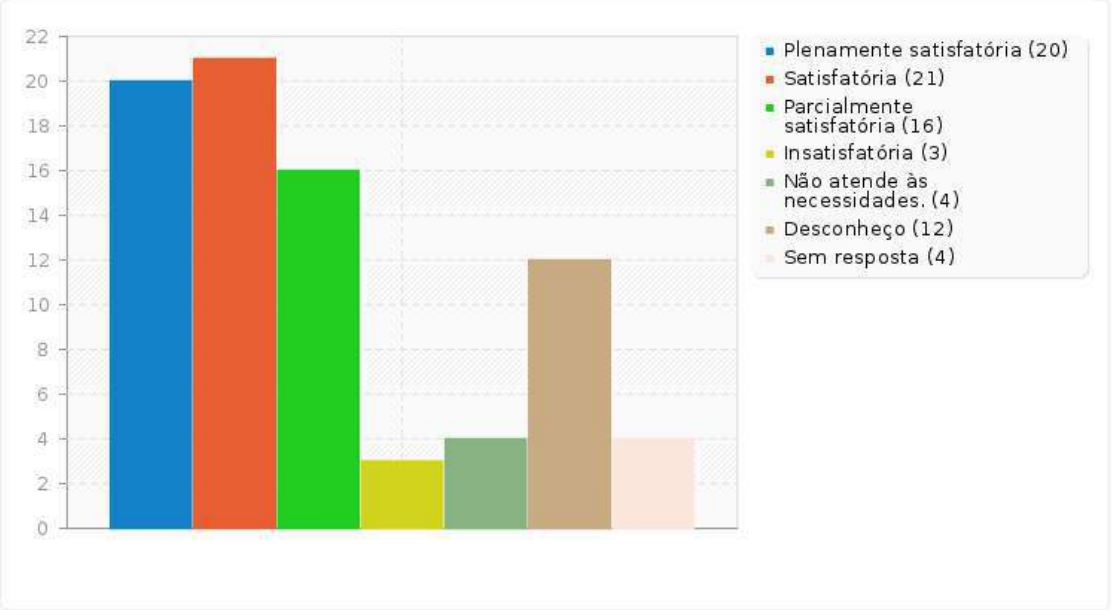
24 Como você avalia as políticas institucionais para a participação dos discentes em projetos acadêmicos?



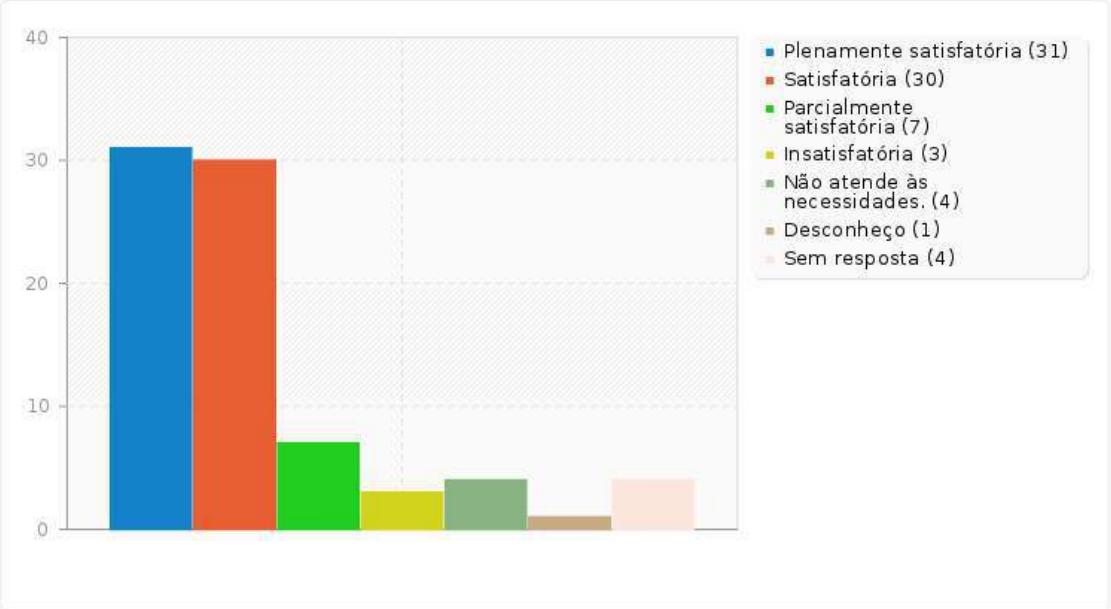
25 Como você avalia o acompanhamento institucional dos egressos?



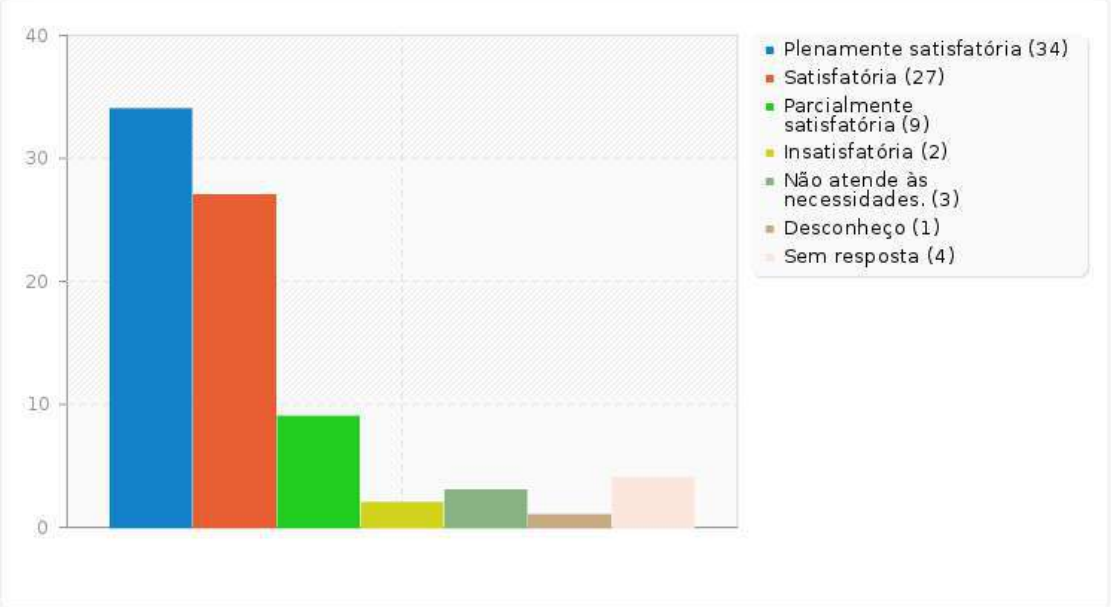
26 Como você avalia a coerência entre a proposta de desenvolvimento prevista no PDI e o orçamento projetado?



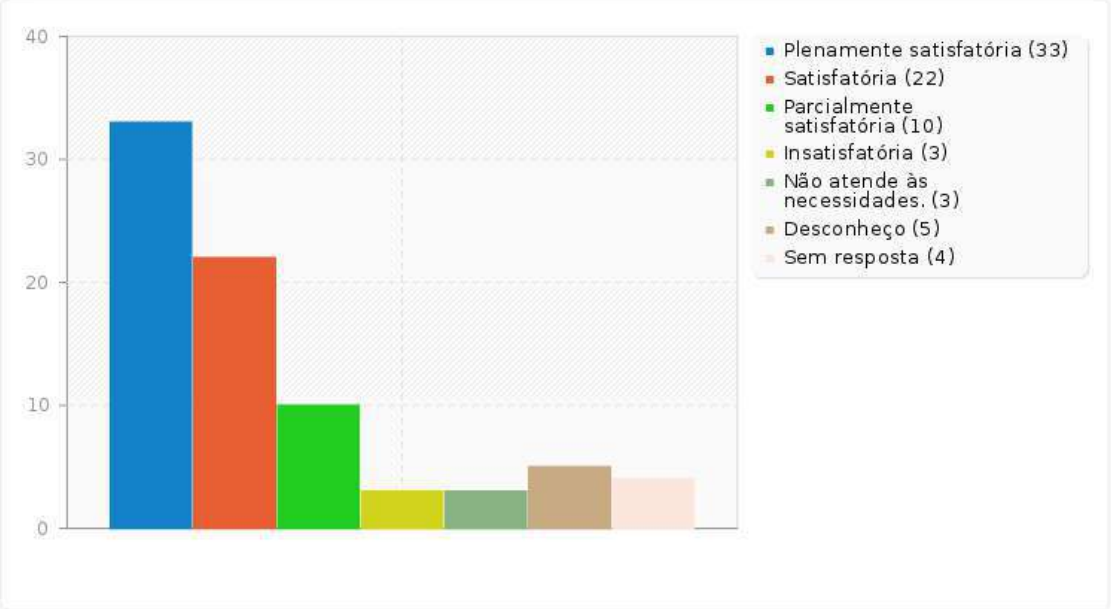
27 Como você classifica o empenho da Gestão Superior em sanar problemas financeiros?



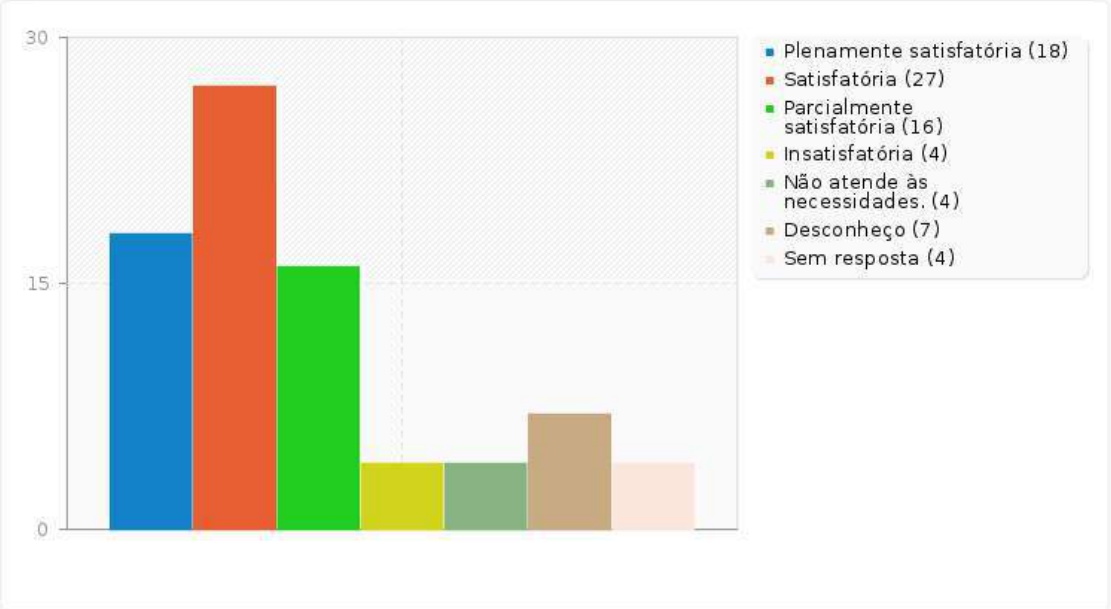
28 Como você avalia a apresentação dos dados financeiros da Instituição através das prestações de contas e do balanço contábil?



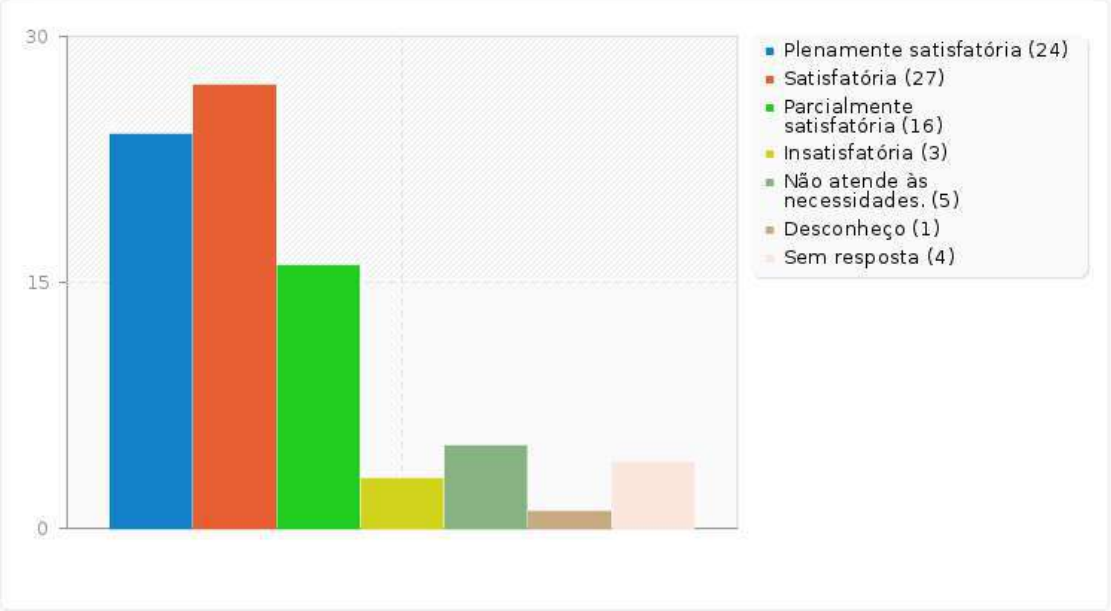
29 Como você percebe a transparência das políticas de captação e alocação de recursos da Instituição?



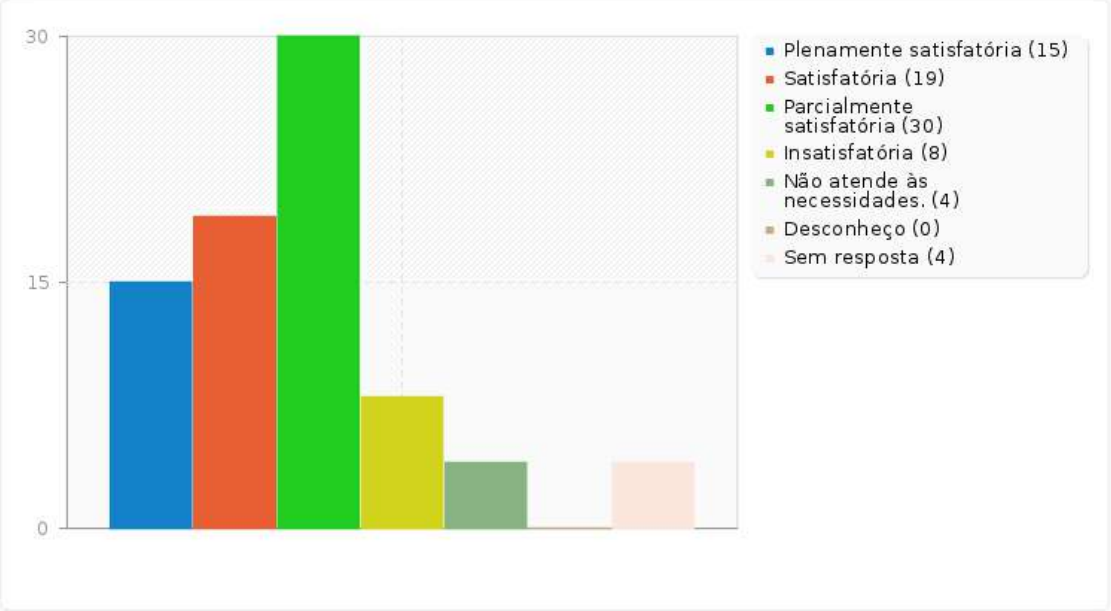
30 Como você avalia as políticas de aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão?



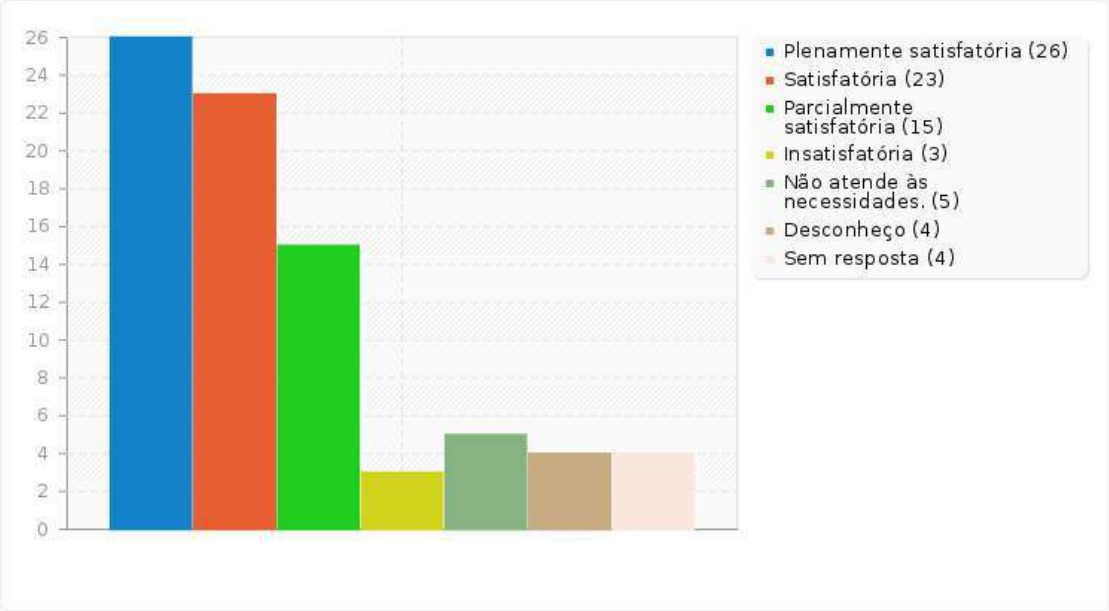
31 Na sua opinião, de que maneira os espaços de atendimento ao aluno (sala da coordenação, secretaria, central do aluno) atendem às necessidades acadêmicas?



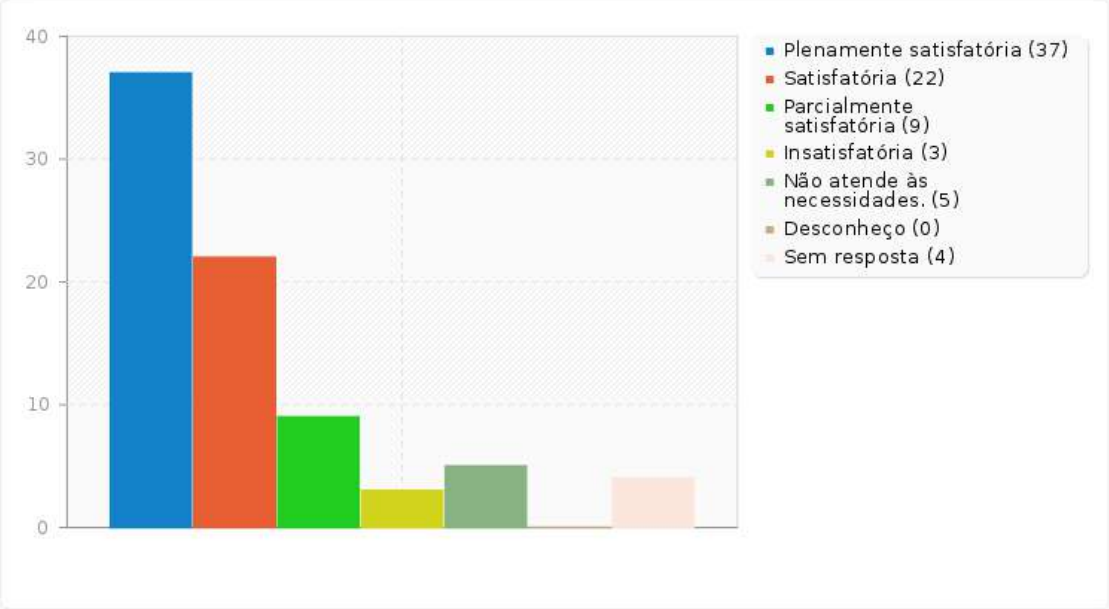
32 De que forma os espaços físicos (salas, laboratórios) atendem às necessidades acadêmicas?



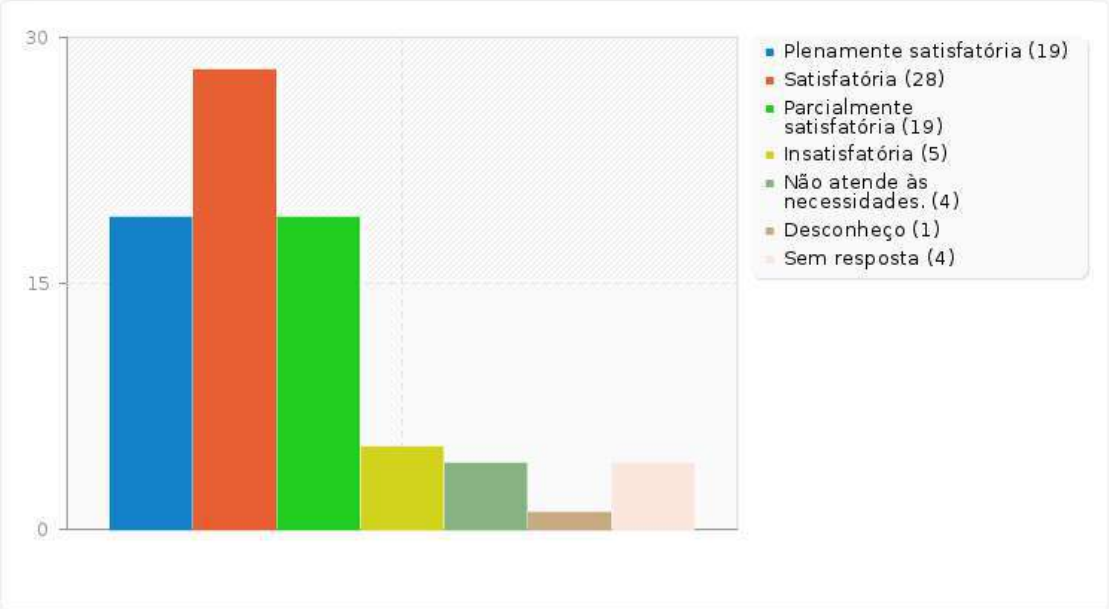
33 Aponte de que maneira a acessibilidade na Instituição atende às necessidades pedagógicas.



34 Nas consultas à Biblioteca (física e virtual), como suas pesquisas são atendidas pelo acervo (livros, periódicos e outros) existente?



35 Classifique a disponibilidade de equipamentos de informática e de recursos tecnológicos, no atendimento às necessidades do seu Curso



4.4 Análise e discussão dos dados coletados com o formulário de autoavaliação docente

O questionário aplicado aos docentes da Urcamp compõe-se de 35 questões pertinentes às dimensões avaliativas já mencionadas na descrição da

metodologia. Os professores participantes da pesquisa foram 82, compondo 48,8% de um universo de 168 docentes, o que muito se aproximou da meta de 50% estabelecida para este período.

Quando questionados sobre se a URCAMP atende a Missão determinada pelo PDI, a pesquisa mostrou que 81,2% dos respondentes acreditam que a instituição atende sua missão de maneira satisfatória ou plenamente satisfatória, refletindo um alinhamento positivo com seus objetivos institucionais. Entretanto, 13,7% avaliam como parcialmente satisfatória ou insatisfatória, apontando áreas com potencial para melhoria. Além disso, 5% consideram que a instituição não atende às necessidades, e outros 5% não responderam à questão. Esses dados indicam um panorama majoritariamente favorável, mas também destacam a importância de ajustes estratégicos para ampliar o impacto positivo percebido.

Na pergunta sobre se a instituição direciona ações voltadas ao atendimento das necessidades da comunidade regional, mais de 80% dos participantes avaliaram positivamente as ações da instituição, considerando-as plenamente satisfatórias ou satisfatórias. Um percentual menor, de 7,5%, as considerou parcialmente satisfatórias, indicando áreas para aprimoramento. Somente 6,2% as classificaram como insatisfatórias para as necessidades da comunidade, destacando a importância de analisar possíveis falhas. Além disso, 5% dos respondentes deixaram a questão sem resposta, o que pode refletir desinteresse ou desconhecimento.

Os dados indicam que 71,2% dos respondentes percebem as metodologias de ensino e avaliação da instituição como plenamente satisfatórias e satisfatória, destacando um alinhamento positivo com as finalidades institucionais e diretrizes curriculares. Já 17,5% as consideram parcialmente satisfatórias, e 2,5% afirmam que não atendem às necessidades, evidenciando espaço de atenção. Além disso, 5% dos participantes não responderam. Esses resultados mostram uma percepção predominantemente positiva, mas também indicam oportunidades claras para ajustes que ampliem a satisfação e atendam melhor às expectativas dos estudantes.

Os dados mostram que 63,7% dos respondentes consideram as políticas acadêmicas da URCAMP plenamente satisfatórias e satisfatórias, indicando uma percepção positiva. Já 23,7% avaliam como parcialmente satisfatórias, o que demonstra progresso, mas com oportunidades de aprimoramento. Apenas 3,75% acreditam que as políticas são insatisfatórias e ou não atendem às necessidades, e 5% não responderam. Esses resultados destacam a necessidade de fortalecer as políticas acadêmicas para aumentar sua eficácia e alinhar melhor com as expectativas da comunidade acadêmica.

Os dados revelam que 72,5% dos respondentes avaliam o currículo do curso como plenamente satisfatório e satisfatório em relação às demandas sociais, demonstrando um alinhamento significativo com aspectos econômicos, culturais e políticos. Além disso, 17,5% consideram o currículo parcialmente satisfatório, o que aponta áreas para ajustes. Apenas 3,7% afirmam que o currículo não atende às necessidades e 1,2% que o atendimento é insatisfatório, outros 5% não responderam. Esses resultados indicam uma percepção

amplamente positiva, mas também destacam a necessidade de ajustes permanentes.

Os resultados mostram que 76,2% dos respondentes avaliam as deliberações do Núcleo Docente Estruturante (NDE) como plenamente satisfatórias e satisfatórias, evidenciando uma percepção majoritariamente positiva sobre o papel do NDE na condução do curso. No entanto, 8,75% consideram as deliberações parcialmente satisfatórias, apontando aspectos a serem melhorados, e 7,5% acreditam que não atendem às necessidades, indicando desafios específicos. Além disso, 5% não responderam. Esses dados refletem um panorama geral favorável, mas com oportunidades de aprimoramento para melhor atender às expectativas da comunidade acadêmica.

Os dados indicam que 52,5% dos respondentes avaliam como plenamente satisfatório e satisfatório o estímulo da Instituição às atividades de pesquisa e extensão voltadas ao desenvolvimento regional, enquanto 25% consideram como parcialmente satisfatório, evidenciando espaço para melhorias e 11,2% insatisfatória. Apenas 3,7% afirmam que o estímulo não atende às necessidades, 2,5% desconhecem e 5% não responderam. Esses resultados mostram uma percepção geral positiva, mas destacam a necessidade de reforçar os esforços institucionais para ampliar o impacto dessas atividades na comunidade e no desenvolvimento regional.

Os resultados revelam que a percepção sobre a promoção de atividades de apoio à pesquisa varia significativamente. Apenas 45% dos participantes consideram essas atividades plenamente satisfatórias e satisfatórias, enquanto 33,7% classificam-nas como parcialmente satisfatórias, destacando a necessidade de melhorias. Uma minoria, 8,7% responderam como insatisfatória, 5%, aponta que as iniciativas não atendem às suas necessidades, 5% desconhecem, e outros 5% deixaram de responder, possivelmente indicando falta de interesse ou clareza sobre o tema. Dentre os demais elementos, esses dados são dos que sugerem mais espaço para otimização, visando ampliar a satisfação e engajamento.

Os resultados mostram que 28,7% dos participantes consideram a participação da Urcamp em ações educativas plenamente satisfatória, evidenciando um impacto positivo com resposta satisfatória em 36,2%, um dado

que remete a 65% de aprovação direta. Outros 20% avaliam como parcialmente satisfatória e 6,2% insatisfatória indicando pontos a melhorar. Apenas 2,5% acreditam que as ações não atendem às necessidades, enquanto 5% deixaram a pergunta sem resposta e 1,25 desconhece, o que pode sugerir desinteresse ou falta de envolvimento. Esses dados refletem um reconhecimento geral do trabalho realizado, mas também destacam oportunidades para melhorias.

No que diz respeito à inclusão social e ao desenvolvimento econômico, 67,5% das respostas apontaram satisfação plena e satisfação, 17,5% avaliaram como parcialmente satisfatórias e 3,7% consideraram que as ações são insatisfatórias ou não atendem às necessidades. Em todas as questões, um percentual de 2,5% desconhece e 5% não respondeu.

Os resultados demonstram uma avaliação majoritariamente positiva da atuação da URCAMP em áreas culturais, como museus, conselhos municipais, preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. Com 68,75% dos participantes considerando a atuação plenamente satisfatória e satisfatória, enquanto 12,5% avaliando como parcialmente satisfatória, 5% insatisfatória, indicando oportunidades de melhoria. Apenas 3,7% acreditam que as ações não atendem às necessidades, e 5% desconhecem e 5% não responderam à questão. Esses dados sugerem reconhecimento do impacto positivo da URCAMP.

Os resultados indicam que a implantação de ferramentas digitais para o trabalho docente pela URCAMP foi amplamente bem recebida, com 47,50% dos respondentes classificando-a como plenamente satisfatória. Como resposta satisfatória encontrou-se 31,25%, categorias que, somadas, apontam 78% de aceitação. Um total de 8,75% avaliou as ferramentas como parcialmente satisfatórias, apontando possíveis áreas para melhorias. Apenas 3,75% consideram que as ferramentas são insatisfatórias e o mesmo percentual respondeu que não atendem às suas necessidades, outros 5% não responderam. No geral, os dados refletem um impacto positivo significativo, destacando o reconhecimento dos benefícios dessas ferramentas no suporte ao trabalho docente.

Os dados mostram que 20% dos respondentes consideram plenamente satisfatórias as condições oferecidas pela Instituição para o exercício do trabalho

docente, outros 35% responderam que tais condições são satisfatórias, em um somatório que alcança 55%, enquanto 31.2% as avaliam como parcialmente satisfatórias. Apenas 5% classificam as condições como insatisfatórias, um percentual baixo, mas que ainda requer atenção. Além disso, 3,75% responderam que não atende e 5% dos participantes não responderam à pesquisa. Esses resultados mostram que a Instituição tem um espaço evidente para melhorar iniciativas.

Os dados indicam que 27.5% dos respondentes avaliam a oferta de capacitações pela Instituição como plenamente satisfatória, satisfatória em 35%, demonstrando um impacto positivo em parte do público. No entanto, 22.50% classificam como parcialmente satisfatória e 6,25% insatisfatória, sinalizando lacunas a serem preenchidas, apesar da aceitação geral ser majoritária. Apenas 3.75% consideram que as capacitações não atendem às suas necessidades, o que, apesar de ser um percentual baixo, exige atenção. Além disso, 5% não responderam. Assim, a Instituição pode ampliar a satisfação geral ao alinhar suas ofertas às expectativas e necessidades específicas dos docentes.

Os dados indicam que 20% dos respondentes consideram plenamente satisfatório, e 36,25% satisfatório o incentivo institucional à participação em eventos científicos, técnicos ou culturais, enquanto outros 20% o avaliam como parcialmente satisfatório, 11,25% responderam por insatisfatório, sugerindo pontos de melhoria. Outros 5% afirmam que o incentivo não atende às suas necessidades, 5% desconhecem, destacando uma insatisfação pontual. Além disso, 5% não responderam. Assim, a Instituição tem oportunidades para aprimorar suas políticas e ampliar o impacto positivo desse incentivo.

Os dados mostram que 23.75% dos respondentes consideram plenamente satisfatório e satisfatório em 28,75% o incentivo institucional à formação continuada para o corpo docente, enquanto 26.25% avaliam como parcialmente satisfatório e 10% insatisfatório, apontando para a necessidade de melhorias. Apenas 5% afirmam que o incentivo não atende às suas necessidades, evidenciando insatisfação pontual, e 1,2 desconhece e outros 5% não responderam, possivelmente refletindo falta de engajamento. Esses resultados indicam que a Instituição pode aprimorar suas iniciativas para melhor atender às expectativas do corpo docente e aumentar a satisfação geral.

Os dados mostram que 36.25% dos respondentes consideram plenamente satisfatório e mais 36,25% como satisfatório o atendimento do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD), refletindo uma percepção positiva predominante. No entanto, 8.7% avaliaram como parcialmente satisfatório e 2,5% insatisfatório, enquanto 6.2% consideram que o atendimento não atende às suas necessidades, destacando pontos críticos a serem trabalhados. Além disso, 5% desconhecem e 5% não responderam, possivelmente indicando falta de engajamento. Apesar do alto índice de satisfação, o NADD ainda pode buscar aprimoramentos principalmente em aspectos que divulguem sua ação.

Os dados indicam que 67,5% dos docentes avaliaram o incentivo da Urcamp para estágios extracurriculares como plenamente satisfatório e satisfatório, enquanto 15% o consideraram parcialmente satisfatório. Apenas 3,75% responderam insatisfatório e 5% indicaram que o incentivo não atende às necessidades. Outros 5% não responderam. A maioria está satisfeita, 3,75% desconhecem e 5% não apontaram resposta.

A oferta institucional de nivelamento é percebida como plenamente satisfatória por 22,5% dos docentes, como satisfatória em 38,75%, enquanto 17,5% a consideram parcialmente satisfatória, refletindo reconhecimento, mas apontando espaço para melhorias. Apenas 7,5% responderam como insatisfatória, 2,5% afirmam que a oferta não atende às necessidades, indicando lacunas pontuais, 6,25% desconhecem e outros 5% não responderam. Esses resultados sugerem a necessidade de aprimorar a divulgação e a qualidade da iniciativa, buscando aumentar a adesão e a satisfação geral.

A atuação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) foi considerada plenamente satisfatória por 25%, satisfatória por 38,75% dos docentes, enquanto 15% a classificaram como parcialmente satisfatória, demonstrando reconhecimento, mas apontando possibilidade de melhorias. Apenas 6,25% avaliaram como insatisfatória ou 2,5% avaliaram que o NEAD não atende às necessidades, evidenciando lacunas pontuais. Outros 7,5% desconhecem e 5% não responderam. Esses resultados sugerem que, embora a percepção geral seja positiva, o NEAD pode aprimorar estratégias para melhor atender às expectativas e fortalecer o atendimento às demandas acadêmicas.

Os dados refletem uma percepção majoritariamente positiva dos

programas de apoio financeiro aos acadêmicos com dificuldades econômicas. As categorias plenamente satisfatórias (32,5%) e satisfatória (33,7%) totalizam 66,25%, indicando que a maioria reconhece os esforços institucionais nessa área. No entanto, 11,2% classificaram como parcialmente satisfatória, o que ainda mantém o índice de aceitação alto. Já 3,7% avaliaram como insatisfatória e 2,5% apontaram que não atende às necessidades. A categoria desconheço (11,2%) e os 5% sem resposta indicam que ainda pode haver falta de divulgação ou engajamento com esses programas.

A comunicação entre a coordenação e os professores apresenta uma avaliação amplamente positiva. As respostas plenamente satisfatórias (55%) e satisfatória (27,5%) somam 82,5%, indicando que a maioria percebe a interação como eficiente. No entanto, 5% consideraram-na parcialmente satisfatória, enquanto 1,2% avaliaram como insatisfatória e 6,2% afirmaram que não atende às necessidades, destacando questões pontuais. A ausência de respostas na categoria desconheço (0%) é um bom sinal, mas os 5% sem resposta sugerem um pequeno desengajamento.

A análise dos dados demonstra que a comunicação entre coordenação e alunos é amplamente bem avaliada. As respostas plenamente satisfatórias (51,2%) e satisfatória (26,25%) somam 77,5%, indicando que a maioria dos respondentes percebe a comunicação como eficiente. Contudo, 8,75% consideraram-na parcialmente satisfatória, enquanto 1,2% classificaram-na como insatisfatória e 6,25% afirmaram que não atende às necessidades, sugerindo pontos de melhoria. As categorias desconheço (1,25%) e sem resposta (5%) destacam uma parcela pequena que pode não ter engajamento ou clareza sobre o tema. A comunicação, portanto, é bem avaliada pela maioria, mas ajustes podem ser feitos para melhorar a experiência de interação.

Os dados refletem uma percepção predominantemente positiva sobre as políticas institucionais para a participação dos discentes em projetos acadêmicos. As categorias plenamente satisfatórias (32,5%) e satisfatória (31,25%) juntas somam 63,75%, destacando que a maioria reconhece os esforços institucionais. No entanto, 16,25% avaliaram como parcialmente satisfatória, enquanto 10% classificaram como insatisfatória e 5% indicaram que não atende às necessidades, sugerindo atenção. A ausência de respostas na categoria

desconheço (0%) é um ponto positivo, mas os 5% sem resposta ainda apontam para possíveis lacunas no engajamento. Apesar da avaliação global favorável, há espaço para melhorias nas políticas, especialmente para atender às críticas e fortalecer a percepção de efetividade entre os discentes.

Os dados refletem uma percepção variada sobre o acompanhamento institucional dos egressos. As categorias plenamente satisfatórias (20%) e satisfatória (27,5%) somam 47,5%, demonstrando avaliações positivas, embora não predominantes. Por outro lado, 16,25% classificaram como parcialmente satisfatório, enquanto 7,5% avaliaram como insatisfatório e 7,5% disseram que não atende às necessidades, indicando áreas de melhoria. Além disso, 16,25% marcaram desconheço, sugerindo falta de clareza ou comunicação sobre as ações institucionais, e 5% não responderam. A percepção positiva está presente, mas os dados revelam a necessidade de aprimorar a comunicação e as iniciativas relacionadas ao acompanhamento dos egressos.

Os dados refletem uma percepção equilibrada sobre a coerência entre a proposta de desenvolvimento do PDI e o orçamento projetado. Com 25% classificando-a como plenamente satisfatória e 26,25% como satisfatória, temos 51,2% de avaliações positivas. Contudo, 20% consideraram-na parcialmente satisfatória, enquanto 3,7% a avaliaram como insatisfatória e 5% afirmaram que não atende às necessidades, indicando pontos que merecem atenção. Além disso, o percentual de desconheço (15%) e sem resposta (5%) sugere falta de informação ou clareza sobre o tema. Embora a maioria perceba certa coerência, as respostas intermediárias, negativas e de desconhecimento ressaltam a necessidade de maior alinhamento e comunicação entre o PDI e o orçamento.

Os dados indicam uma avaliação amplamente positiva do empenho da Gestão Superior em sanar problemas financeiros. As categorias plenamente satisfatórias (38,75%) e satisfatória (37,5%) somam 76,25%, revelando que a maioria dos respondentes reconhece esforços efetivos. Contudo, 8,75% consideraram como parcialmente satisfatório, enquanto 3,75% avaliaram como insatisfatório e 5% afirmaram que não atende às necessidades, destacando áreas que precisam de atenção. As categorias desconheço (1,25%) e sem resposta (5%) indicam um pequeno grau de desconhecimento ou desengajamento. A percepção, portanto, é majoritariamente positiva, com algum espaço de melhoria

para aumentar a transparência sobre as ações realizadas.

A avaliação da apresentação dos dados financeiros da Instituição demonstra uma percepção amplamente positiva. As categorias plenamente satisfatórias (42,5%) e satisfatória (33,7%) somam 76,2%, indicando que a maioria reconhece a eficiência e transparência dessa comunicação. Contudo, 11,2% avaliaram como parcialmente satisfatória, enquanto 2,5% a consideraram insatisfatória e 3,7% afirmaram que não atende às necessidades, evidenciando a existência de pontos a melhorar. As categorias desconheço (1,25%) e sem resposta (5%) sugerem falta de engajamento ou compreensão por parte de alguns participantes. Embora tenha obtido aceitação majoritária, há oportunidades para fortalecer a comunicação e ampliar a compreensão sobre as informações financeiras, garantindo maior engajamento e confiança.

A avaliação das políticas de captação e alocação de recursos da Instituição demonstra uma percepção predominantemente positiva. As categorias plenamente satisfatória (41,25%) e satisfatória (27,5%) totalizam 68,75%, refletindo confiança na transparência dessas políticas por parte da maioria. Contudo, 12,5% classificaram como parcialmente satisfatória, indicando áreas que podem ser ajustadas, e 7,5% (somando insatisfatória e não atende às necessidades) apontam pontos que merecem atenção. As categorias desconheço (6,25%) e sem resposta (5%) sugerem que há espaço para melhorar a comunicação e o entendimento sobre o tema.

A análise dos dados revela uma percepção mista sobre as políticas de aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. Um conjunto de 22,5% dos respondentes considerou as políticas plenamente satisfatórias, enquanto 33,7% avaliaram como satisfatórias, totalizando 56,25% de avaliações positivas. Contudo, 20% classificaram como parcialmente satisfatórias, indicando áreas que requerem melhorias. As avaliações insatisfatórias (5%) e que não atende às necessidades (5%) refletem críticas pontuais, enquanto 8,75% marcaram desconheço, sugerindo um padrão alto para a média geral de falta de clareza ou informação sobre o tema. Os 5% sem resposta reforçam esse desengajamento.

A análise dos dados demonstra uma percepção geral positiva sobre os espaços de atendimento ao aluno. Os 30% de respostas apontando uma

percepção plenamente satisfatória somados aos 33,7% de indicações satisfatórias totalizam 63,75%, indicando que a maioria reconhece a funcionalidade desses espaços no atendimento às necessidades acadêmicas. Entretanto, 20% classificaram como parcialmente satisfatória, sugerindo pontos de melhoria, enquanto 3,75% consideraram insatisfatória e 6,2% afirmaram que não atende às necessidades, evidenciando questões pontuais. A categoria desconheço (1,25%) e os 5% sem resposta podem refletir falta de entendimento sobre esses espaços.

Os dados mostram uma percepção mista sobre a adequação dos espaços físicos às necessidades acadêmicas. As categorias plenamente satisfatórias (18,75%) e satisfatória (23,75%) somam 42,5%, representando uma avaliação positiva, mas não predominante. Outros 37,5% consideraram os espaços parcialmente satisfatórios, evidenciando uma parcela significativa que aponta melhorias necessárias. Além disso, 10% avaliaram como insatisfatório e 5% disseram que não atende às necessidades. A ausência de respostas em desconheço (0%) é positiva, mas os 5% sem resposta indicam algum nível de desengajamento. Sendo assim, os dados sugerem que, apesar de uma avaliação parcialmente positiva, há uma demanda por melhorias nos espaços físicos, onde situam-se recursos como laboratórios e salas.

Os dados refletem uma percepção amplamente positiva sobre a acessibilidade na Instituição, com 32,5% avaliando-a como plenamente satisfatória e 28,7% como satisfatória, totalizando 61,2% de respostas favoráveis. Outros 18,7% a consideraram parcialmente satisfatória, indicando áreas para melhorias. As categorias insatisfatórias (3,7%) e não atende às necessidades (6,2%) refletem pontos de atenção. Além disso, os 5% para desconheço e sem resposta podem indicar falta de engajamento ou informação sobre o tema. Existe, portanto, uma percepção majoritariamente positiva.

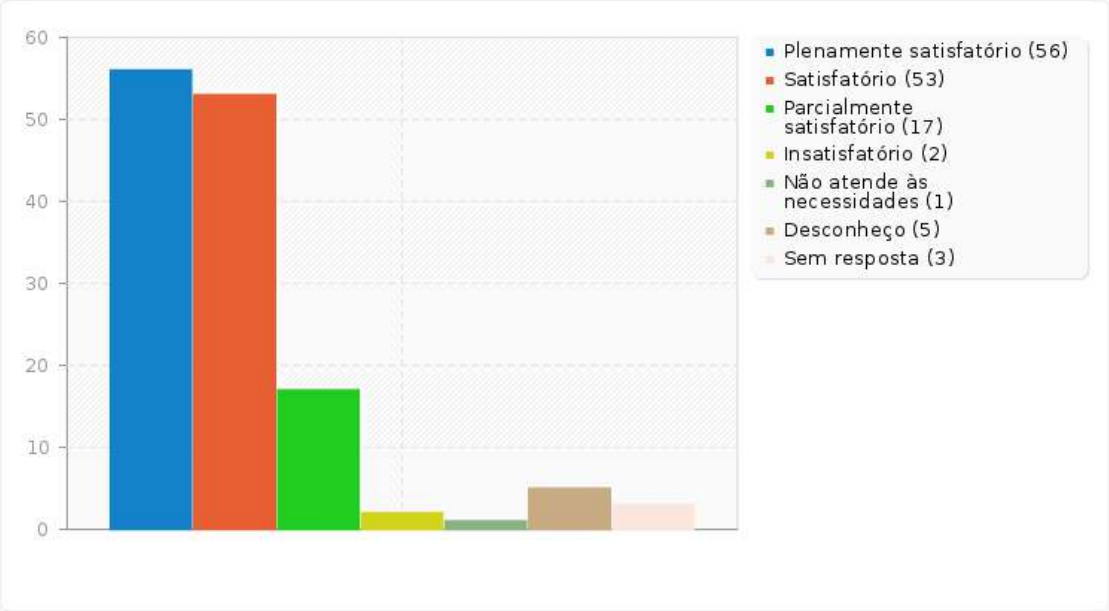
Os dados demonstram que as pesquisas realizadas na Biblioteca (física e virtual) são amplamente atendidas de forma satisfatória. As categorias plenamente satisfatórias (46,2%) e satisfatória (27,5%) totalizam 73,7%, evidenciando que a maioria dos respondentes reconhece a qualidade e disponibilidade do acervo. Contudo, 11,2% avaliaram como parcialmente satisfatória, enquanto 3,7% consideraram insatisfatória e 6,2% afirmaram que não

atende às necessidades, sinalizando oportunidades de melhoria. Não houve respostas na categoria desconheço (0%), o que sugere bom conhecimento dos serviços, mas os 5% sem resposta indicam algum desengajamento.

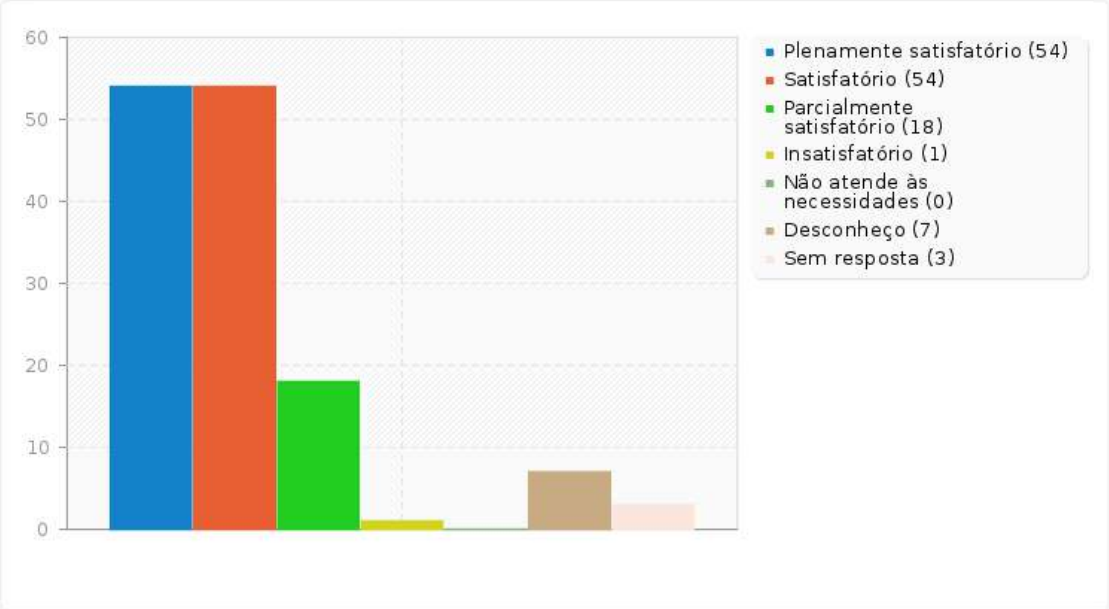
Os dados indicam uma avaliação diversificada sobre a disponibilidade de equipamentos de informática e recursos tecnológicos para atender às necessidades do curso. As categorias plenamente satisfatórias (23,7%) e satisfatória (35%) somam 58,7%, revelando que a maioria considera os recursos adequados e eficientes. No entanto, 23,7% classificaram como parcialmente satisfatória, apontando para a necessidade de melhorias, enquanto 6,2% avaliaram como insatisfatória e 5% afirmaram que não atende às necessidades. As categorias desconheço (1,2%) e sem resposta (5%) sugerem que uma pequena parcela não tem clareza ou engajamento sobre o tema. Apesar de uma avaliação, em sua maioria, favorável, os dados refletem a necessidade de investimentos ou ajustes nos equipamentos e recursos tecnológicos, visando atender plenamente às expectativas acadêmicas.

4.5 Formulário de autoavaliação funcionários

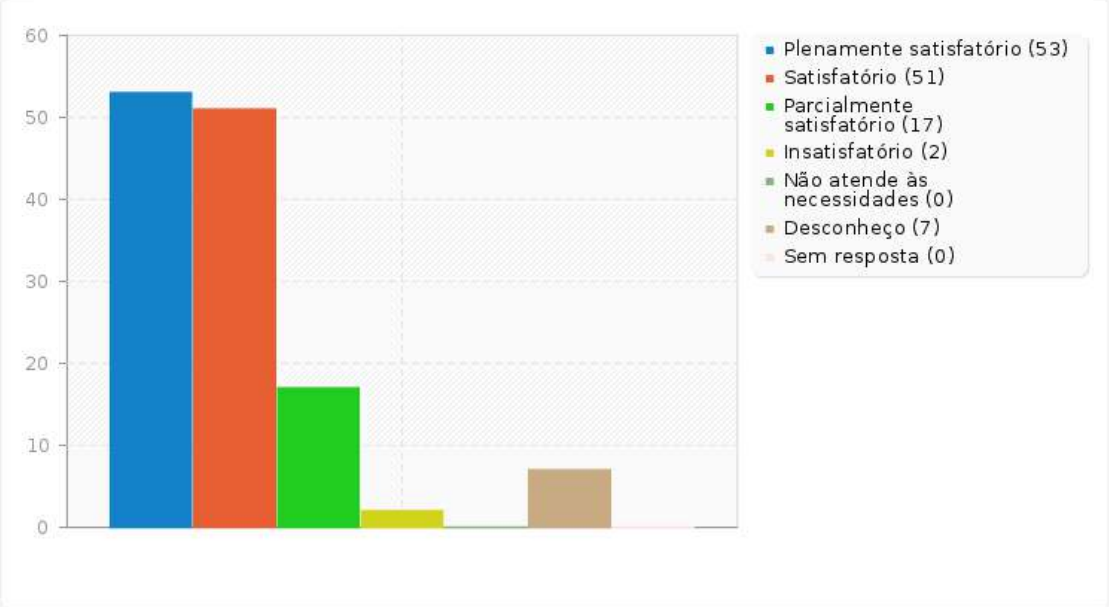
1 A participação da Urcamp em ações educativas, voltadas à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento social e regional, como por exemplo, na organização de eventos, oferta de componentes curriculares e ações de apoio à comunidade, acontece de maneira:



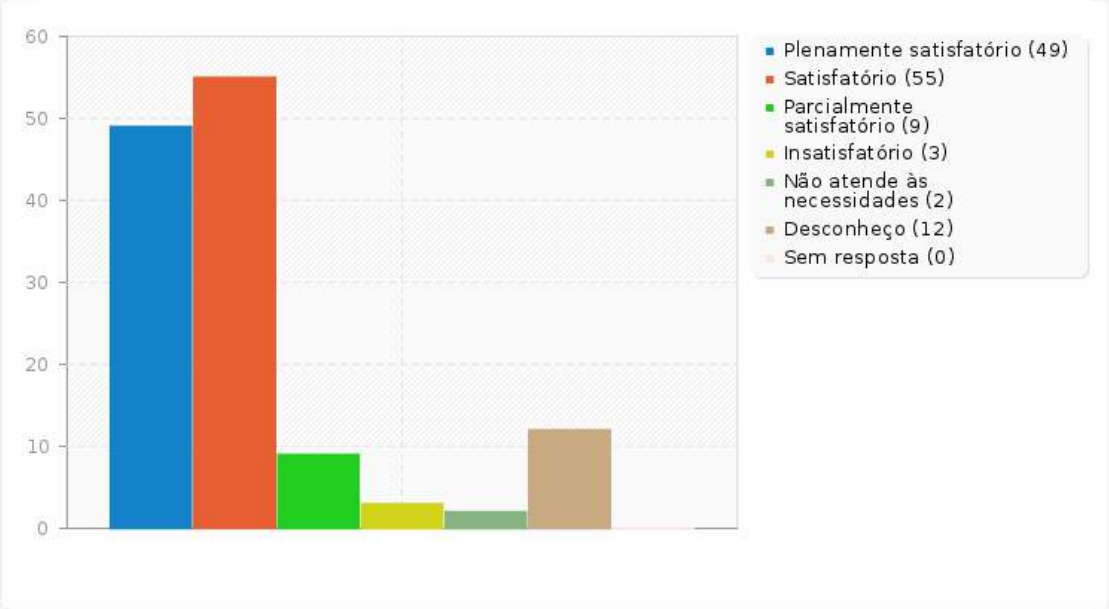
2 De que forma as ações da URCAMP contribuem para a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região?



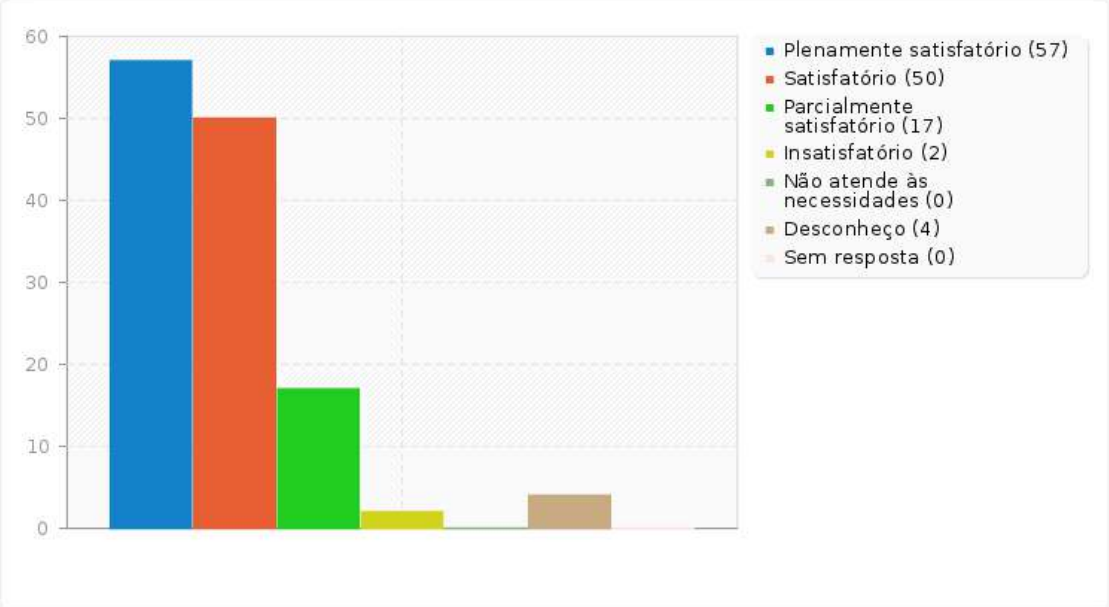
3 Avalie a forma como a URCAMP atua, através dos museus, conselhos municipais, participação em eventos, preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.



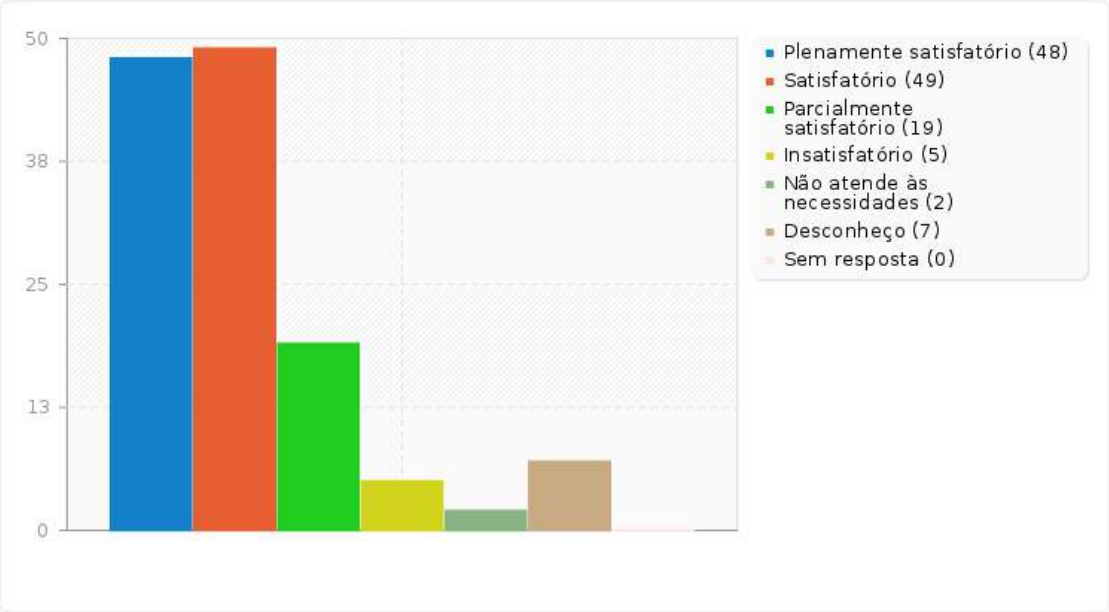
4 A URCAMP oportuniza a representação dos alunos nos Conselhos, Colegiados e CPA



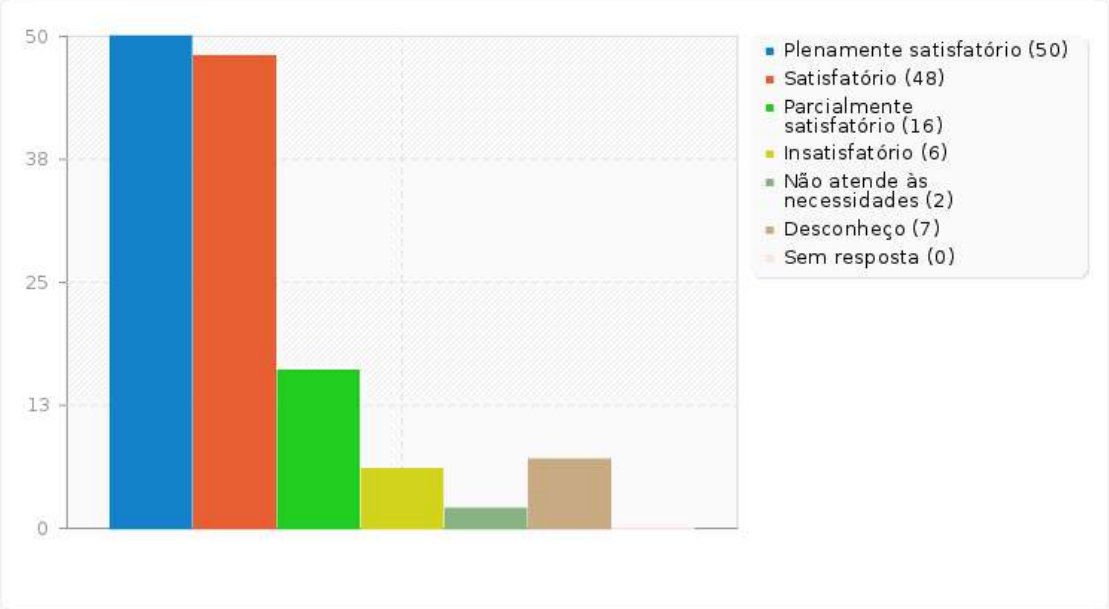
5 Através do site da URCAMP é possível obter as informações sobre os cursos e sobre a Instituição?



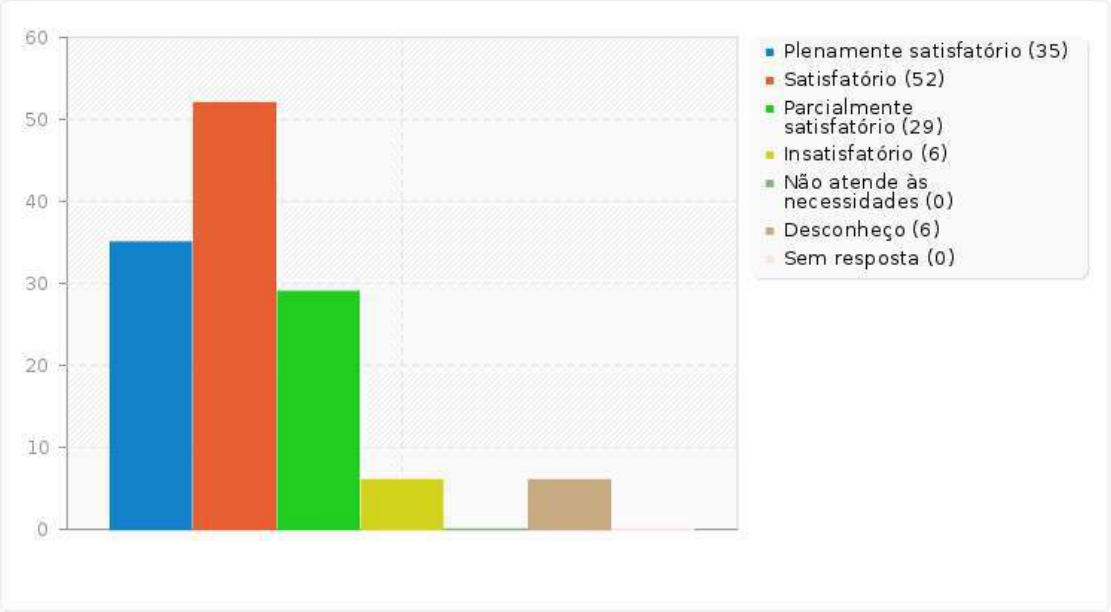
6 A Gestão Superior oferece subsídios para o bom desempenho de suas atividades?



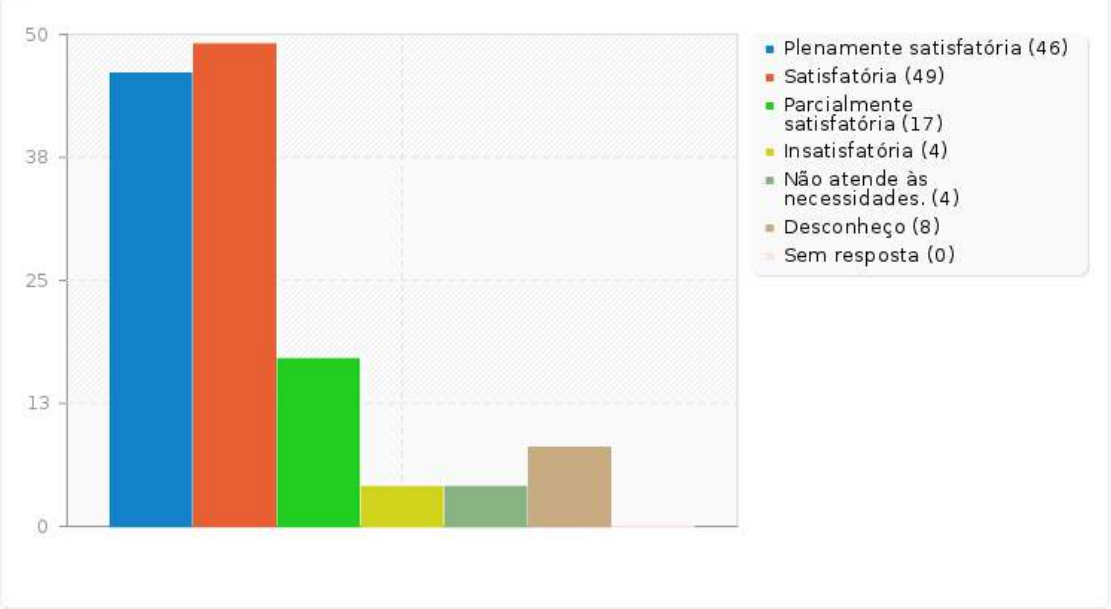
7 O organograma institucional define a hierarquia das funções e a sua dinâmica de funcionamento da Instituição?



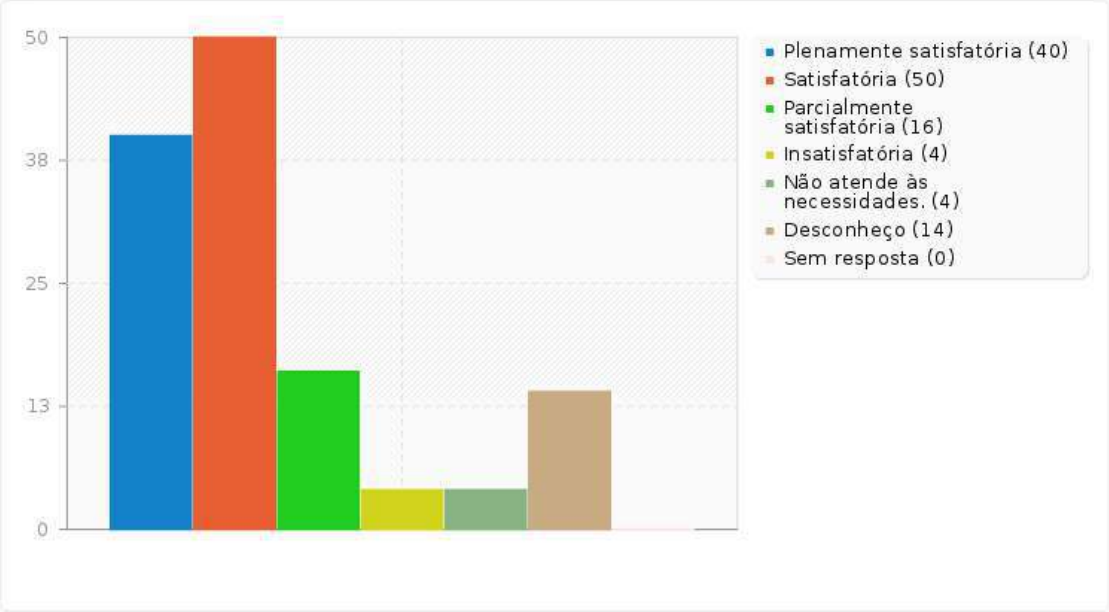
8 Os setores acadêmicos e administrativos possuem um fluxo de informações para resolução das demandas da Instituição.



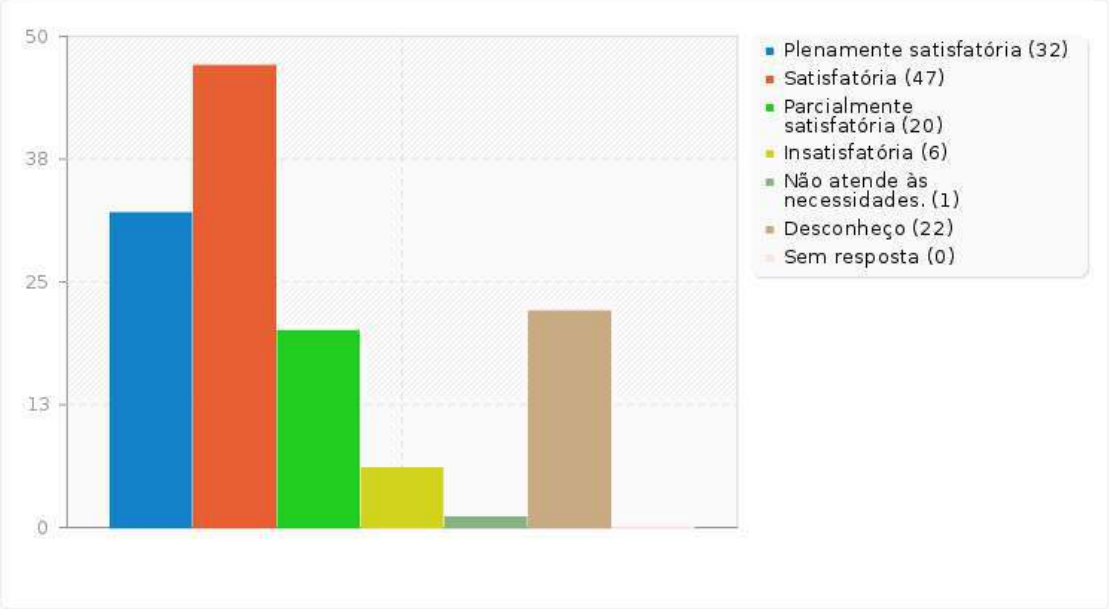
9 Na Instituição são utilizados instrumentos de avaliação e autoavaliação.



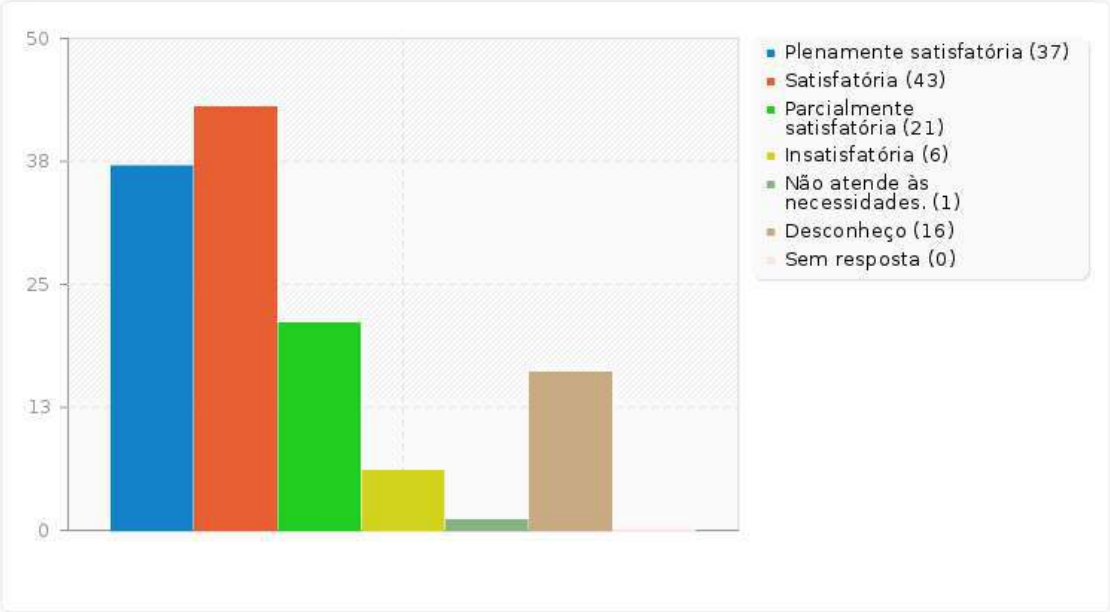
10 A Instituição utiliza os resultados da avaliação e autoavaliação para realizar melhorias.



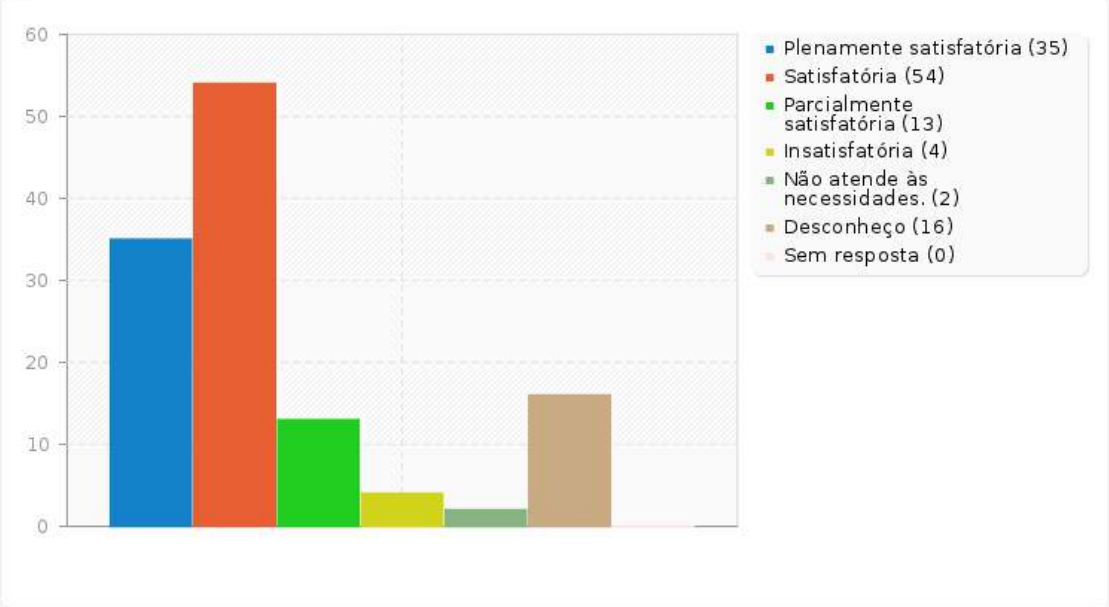
11 Os resultados das avaliações internas são divulgados para a comunidade acadêmica.



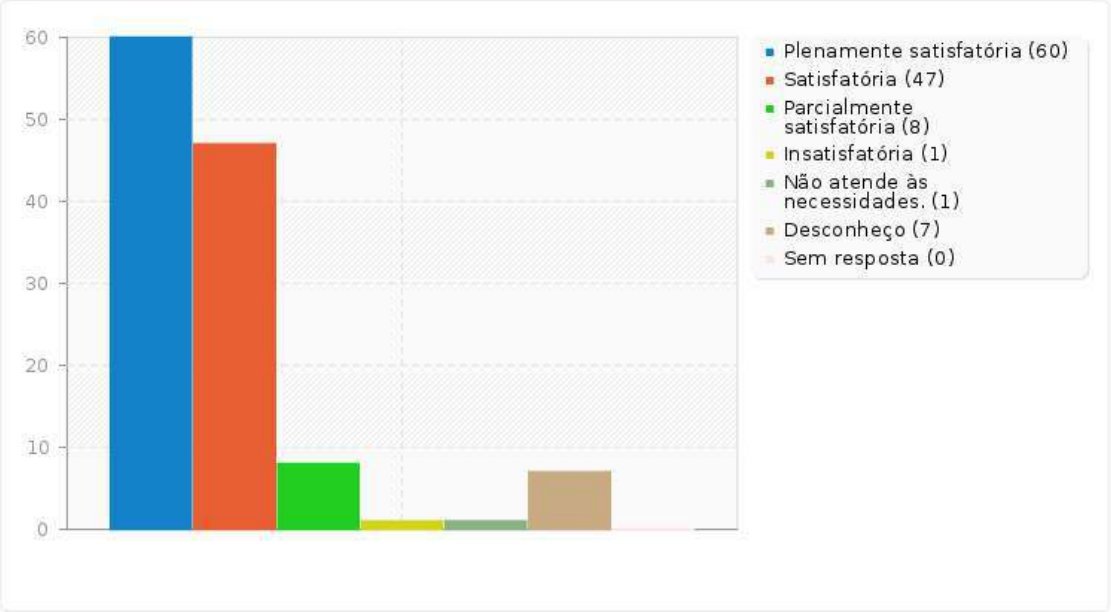
12 Como você avalia as ações e mudanças decorrentes do processo de autoavaliação?



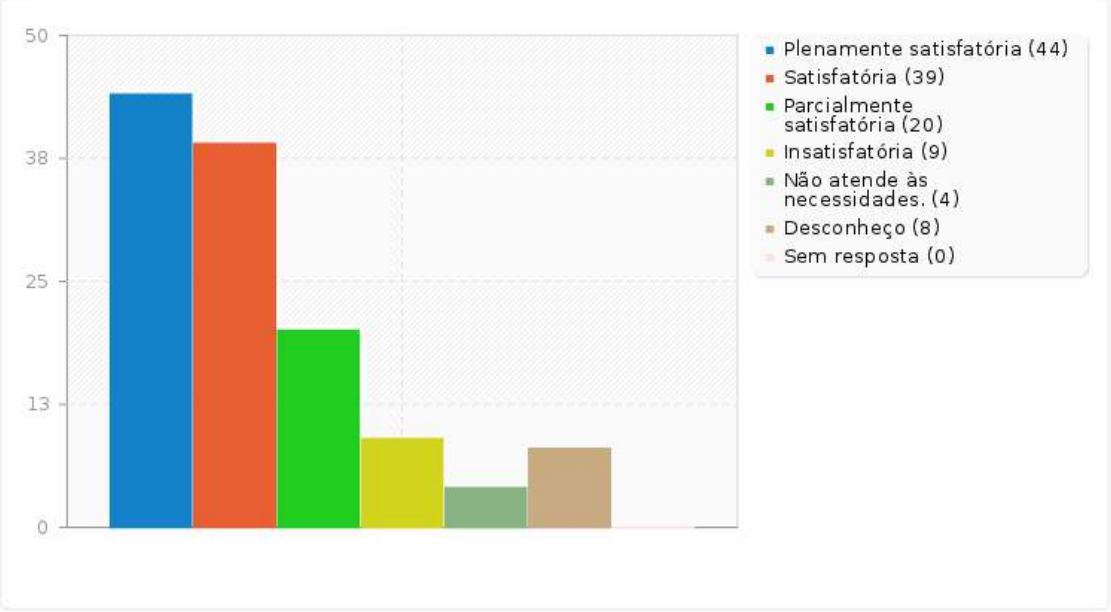
13 A Instituição utiliza mecanismos de planejamento e avaliação para conduzir suas ações.



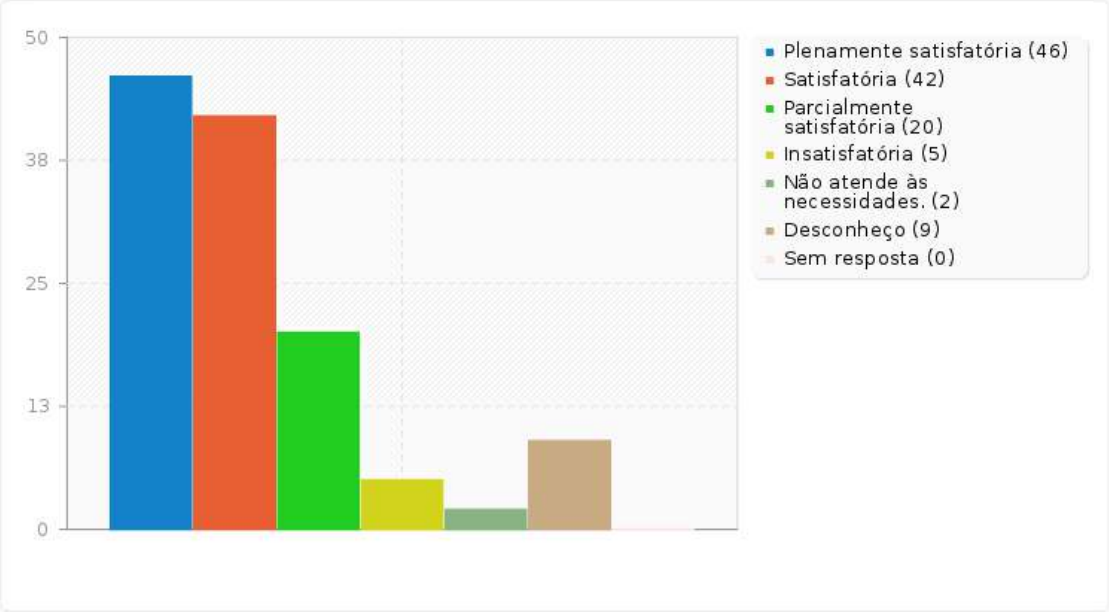
14 A Instituição, inserida nos programas de apoio financeiro (PROIES, PROUNI, FIES e outros) atende os estudantes que apresentam dificuldades econômicas de maneira:



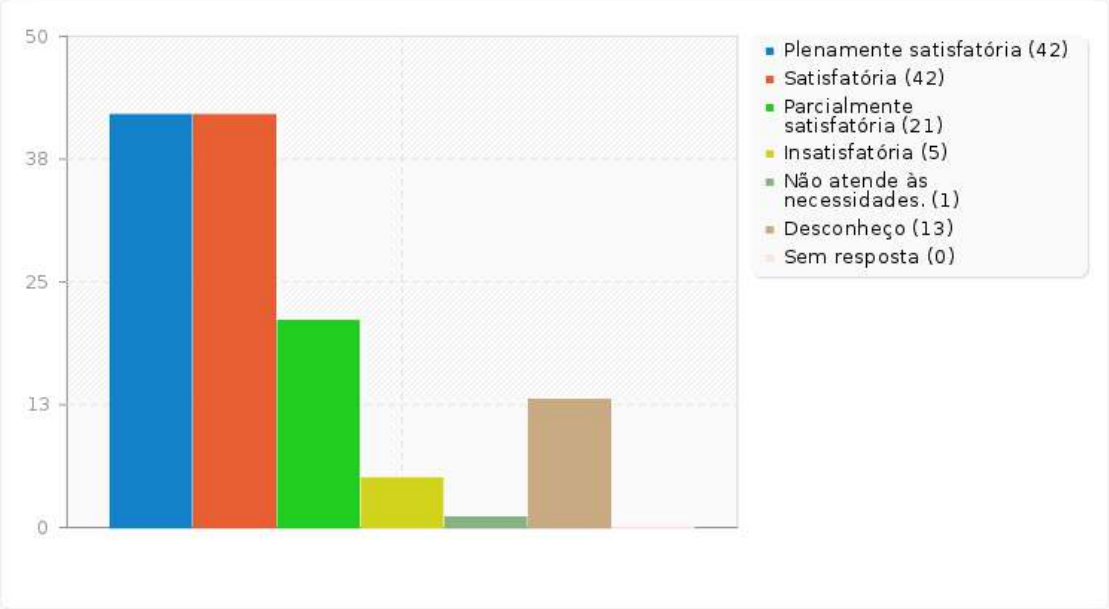
15 Como você classifica o empenho da Gestão Superior em sanar problemas financeiros?



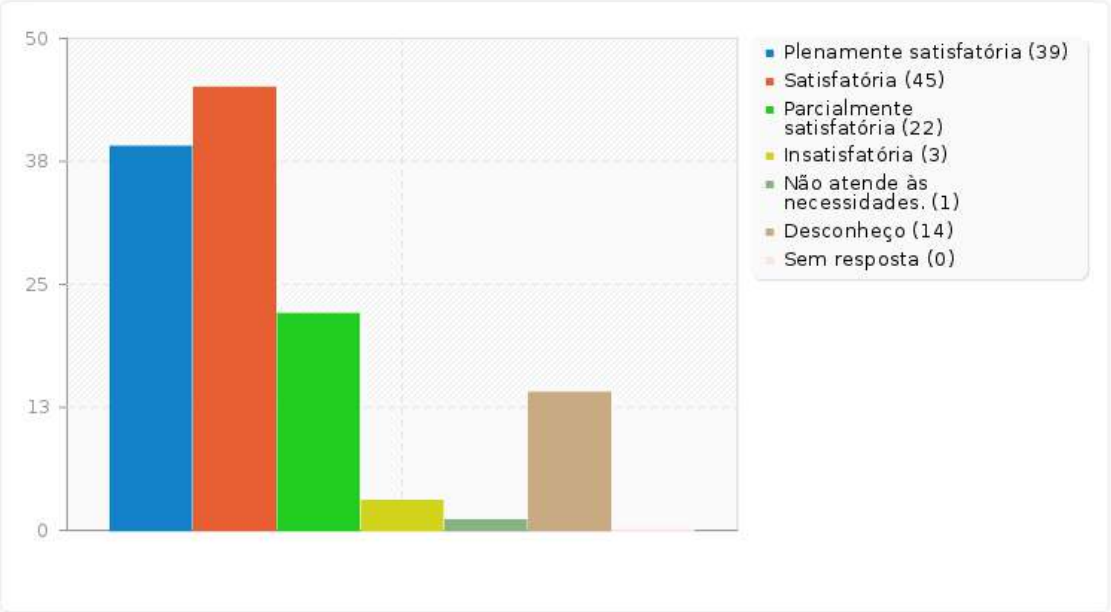
16 Como você avalia a apresentação dos dados financeiros da Instituição através das prestações de contas e do balanço contábil?



17 Como você percebe a transparência das políticas de captação e alocação de recursos da Instituição?



18 Como você avalia as políticas de aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão?



4.6 Análise e discussão dos dados coletados com o formulário de autoavaliação de funcionários

No universo de 180 funcionários ativos de 2024-2, 142 participaram da pesquisa com 18 questões, compondo 78,8% de respostas, o que ultrapassa a meta de 50% de respondentes estabelecida para esta pesquisa aplicada em modalidade espontânea. O padrão de aprovação revela-se em uma média de 79,5% de respostas que incluem menções plenamente satisfatórias (40.8%), satisfatórias (38.6%). Como parcialmente satisfatórias, somam-se 12.4% das respostas. Já os registros de insatisfação (1.4%), os de que os serviços não atendem às demandas (0,76%) somados ficam na média de 2.1% das respostas. A média de funcionários que indicam não conhecerem os temas abordados ou não responderam supera a de insatisfeitos, alcançando 5,8%.

Sobre a participação da Urcamp em ações educativas, voltadas à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento social e regional, como por exemplo, na organização de eventos, oferta de componentes curriculares e ações de apoio à comunidade, 79,5% dos respondentes indicam estar entre plenamente satisfatório ou satisfatório. Outros 12,4% informam estar parcialmente satisfeitos com as ações e somente 1,4% declara insatisfação.

Para 78,84% dos funcionários, a URCAMP contribui para a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região de maneira plena ou satisfatória. Outros 13,1% responderam que essa ação se dá de maneira parcialmente satisfatória e 5,1% das respostas apontam desconhecimento sobre o assunto. Já a avaliação dos funcionários sobre a forma como a URCAMP atua, através dos museus, conselhos municipais, participação em eventos, preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, foi reconhecida como 80% positiva. Dos respondentes, 13,08% informa que esta ação acontece de forma parcialmente insatisfatória e somente 1,5% revela insatisfação. Outros 5,38% desconhecem o assunto.

Quando questionados se a URCAMP oportuniza a representação dos alunos nos Conselhos, Colegiados e CPA, 80% dos funcionários responderam positivamente na categoria entre plenamente satisfatória e satisfatória. Outros 6,92% apontam que esta postura é parcialmente satisfatória, somente 2.3% demonstram-se insatisfeitos e 1.45% que não percebe atendimento às demandas mencionadas. Há, ainda, 9,23% que dizem desconhecer o assunto.

Para 82,31% dos funcionários é possível obter as informações sobre os cursos e sobre a Instituição através do site da URCAMP de maneira plenamente satisfatória ou satisfatória. Outros 13,08% apontam que o serviço é parcialmente satisfatório e apenas 1,5% classificam como insatisfatório. Aqui não há registro de respostas afirmando que o serviço não atende às demandas.

Entre o grupo de funcionários, 74,61% acreditam que a Gestão Superior oferece subsídios para o bom desempenho de suas atividades de maneira plena e satisfatória. Outros 14,6% indicam que esta ação se dá de maneira parcialmente satisfatória e 5,39% indicam que as medidas não atendem às necessidades. Outros 5,3% indicam não desconhecer o assunto.

Para 75,9% dos funcionários, o organograma institucional define a hierarquia das funções e a sua dinâmica de funcionamento da Instituição de maneira plenamente satisfatória e satisfatória. Um grupo de 12,40% de funcionários acredita que o serviço ocorre de maneira parcialmente satisfatória, outros 5,43% demonstram desconhecimento do tema. Quando questionados se os setores acadêmicos e administrativos possuem um fluxo de informações para resolução das demandas da Instituição, 67,9% confirmam satisfação ou

satisfação plena. Para 22,6% o fluxo acontece de maneira parcialmente satisfatória e , para outros 4,6% é insatisfatório.

Quando a pergunta é se a instituição adota instrumentos de avaliação e autoavaliação, 74,2% dos funcionários confirmam que a medida acontece de forma plenamente satisfatória ou satisfatória. Para 13,2% a postura é parcialmente satisfatória e outros 6,2% informaram desconhecer o assunto. Para 70.3% dos funcionários a instituição lança mão dos resultados da avaliação e autoavaliação para realizar melhorias de maneira plenamente satisfatória ou satisfatória. Outros 12.5% acredita que a ação acontece de maneira parcialmente satisfatória, 6.2% discorda e 10.9% aponta desconhecer o tema, dado que traz uma média elevada para o item de pesquisa.

Quando o tema é se os resultados das avaliações internas são divulgados para a comunidade acadêmica, 61.7% respondem que a difusão acontece de forma plenamente satisfatória ou satisfatória, enquanto 15.6% dos funcionários informam que é parcialmente satisfatória. Outros 17.1% dizem desconhecer o tema. Na avaliação de 63.5% dos funcionários, as mudanças decorrentes do processo de autoavaliação, são percebidas como plenamente satisfatórias e satisfatórias. Entre os funcionários, 16,9% afirmam serem parcialmente satisfatórias e 5,6% apontam-nas como insatisfatórias. Outros 12.9% informam desconhecer o assunto.

Quando perguntados se a Instituição utiliza mecanismos de planejamento e avaliação para conduzir suas ações, 71.7% da categoria responde estar plenamente satisfeita ou satisfeita com a abordagem da Urcamp. Outros 10.4% indicam que a ação acontece de forma parcialmente satisfatória, 4.8% das respostas informam que é insatisfatória e 12.9% dos respondentes informa desconhecer o tema.

Para 86,29% dos funcionários a Instituição está inserida de maneira plenamente satisfatória ou satisfatória nos programas de apoio financeiro (PROIES, PROUNI, FIES e outros) atendendo os estudantes que apresentam dificuldades econômicas. Outros 6.4% dizem que isso acontece de maneira parcialmente satisfatória. Os que apontam que a ação é insatisfatória ou não corresponde às demandas somam apenas 1.6%, índice muito inferior aos 5.6% que afirmam desconhecer o tema.

Na classificação dos funcionários, 66,9% indicam que a gestão se empenha em sanar problemas financeiros de forma plenamente satisfatória ou satisfatória, enquanto 16,1% apontam que isso ocorre de forma parcial. Outros 10,4% indicam que o empenho é insatisfatório ou não atende às necessidades. Há ainda 6.4% que informa desconhecer o assunto.

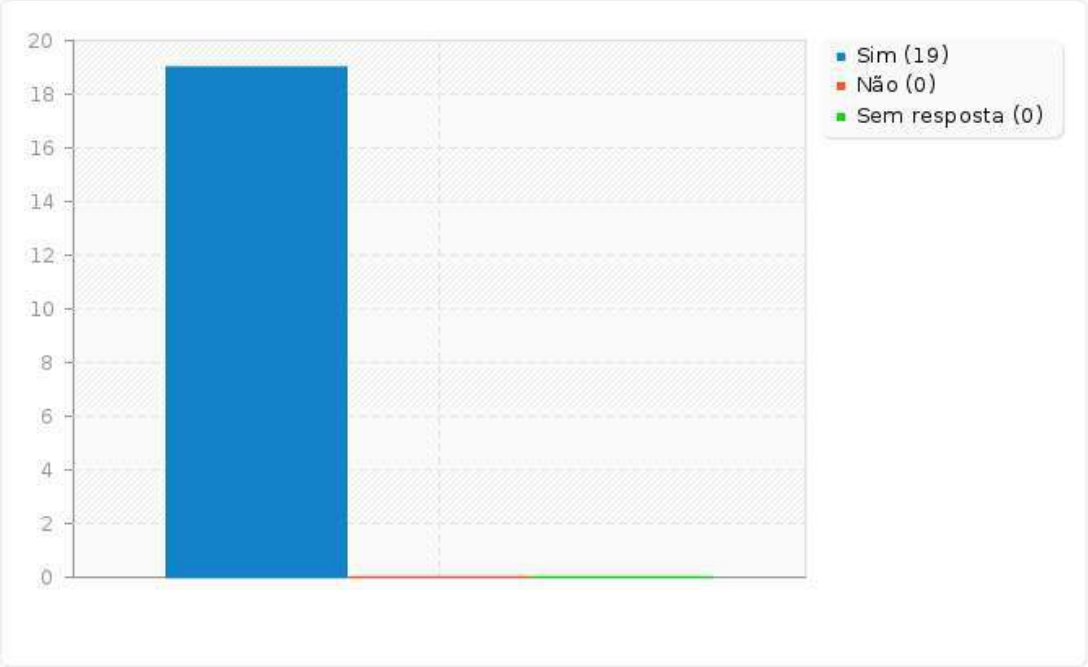
A aprovação dos funcionários sobre a modalidade de apresentação dos dados financeiros da Instituição através das prestações de contas e do balanço contábil é de 70,9%, entre satisfatória e plenamente satisfatória. Há 16,1% de funcionários que acreditam que a prestação é parcialmente satisfatória e 5,6% somam os que acreditam que seja insatisfatória ou que não atende às demandas. Outros 7,2% desconhecem.

Para 67,7% dos funcionários a transparência das políticas de captação e alocação de recursos da Instituição é plenamente satisfatória ou satisfatória. Outras 16.9% das respostas indicam que é parcialmente satisfatória. Há ainda 4,8% de indicações de insatisfação ou de não atende à demanda, enquanto 10,4% desconhecem o tema.

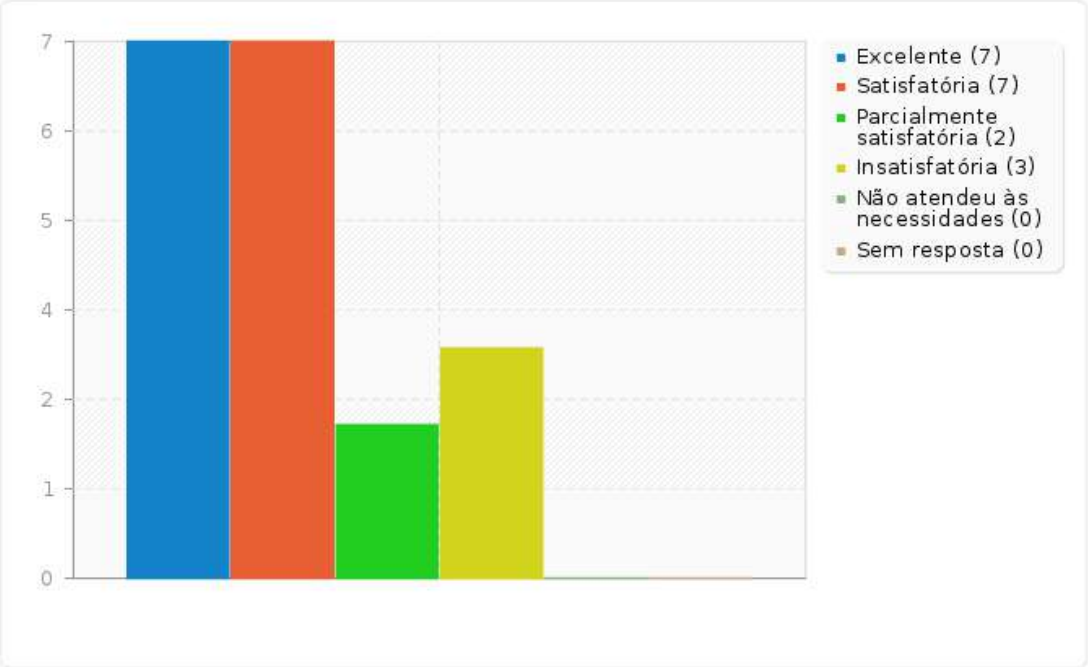
A avaliação dos funcionários sobre as políticas de aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão é de 67,74% positiva, 17,74% parcialmente, 3,23% negativa e 11,29% desconhecem.

4.7 Formulário de autoavaliação Discentes do EaD

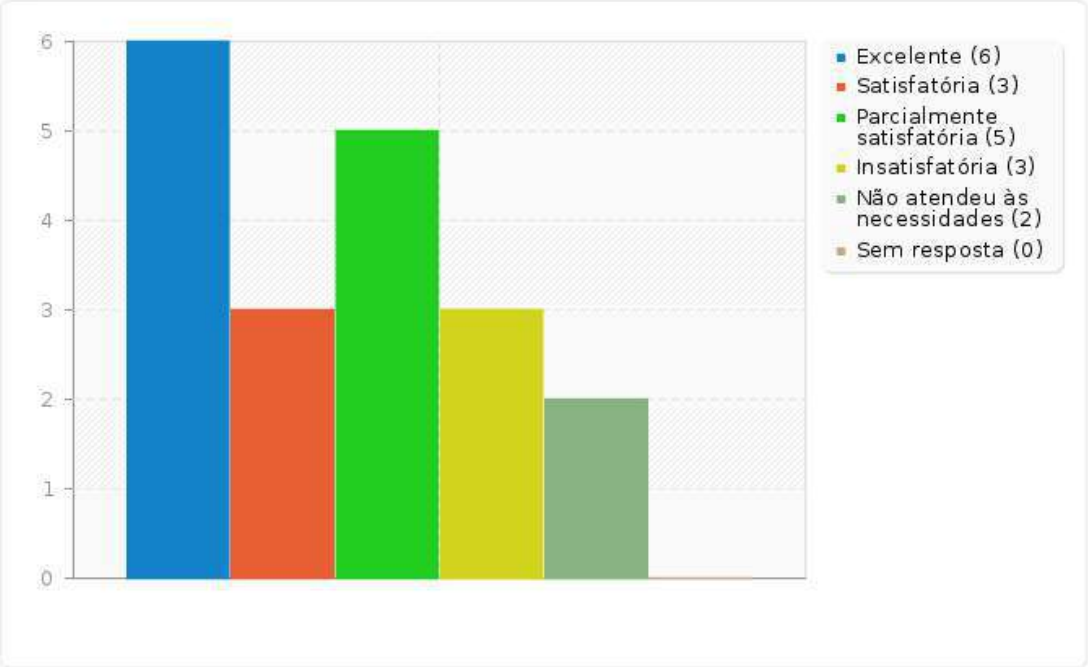
1 Você concorda em participar de nossa pesquisa?



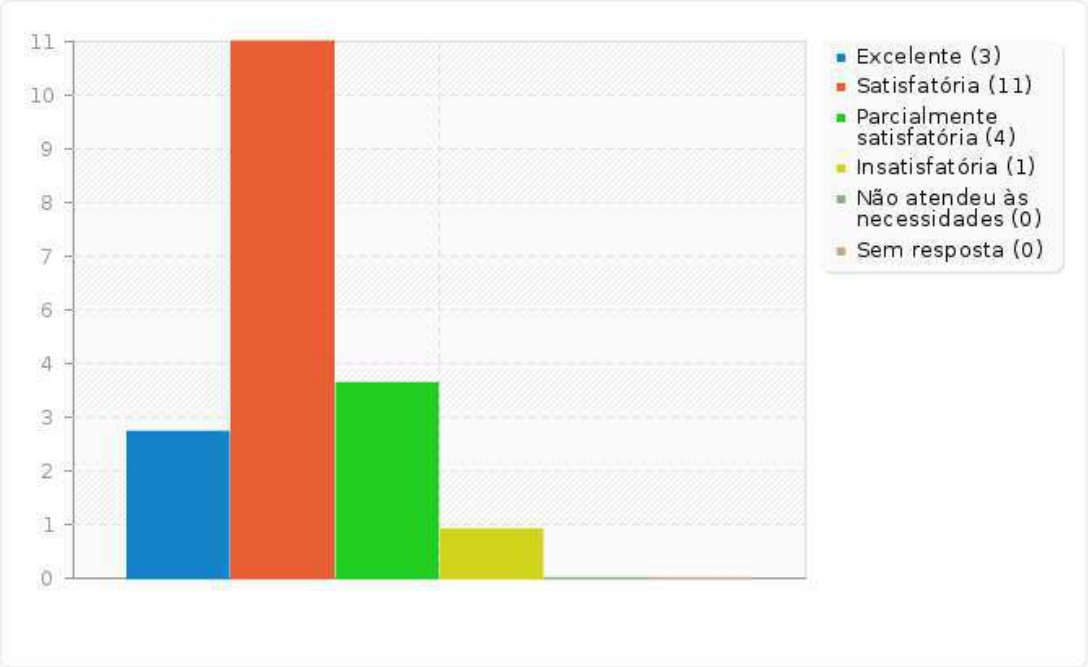
2 Como você avalia a sua aprendizagem nos componentes curriculares dos módulos?



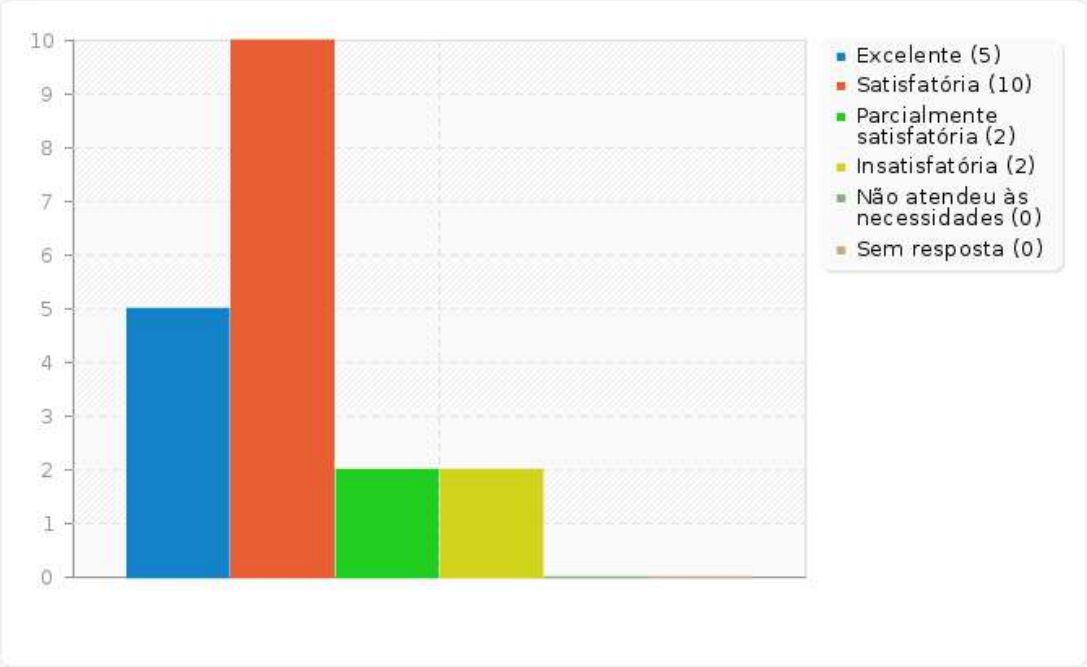
3 Como você avalia a relação professor-aluno?



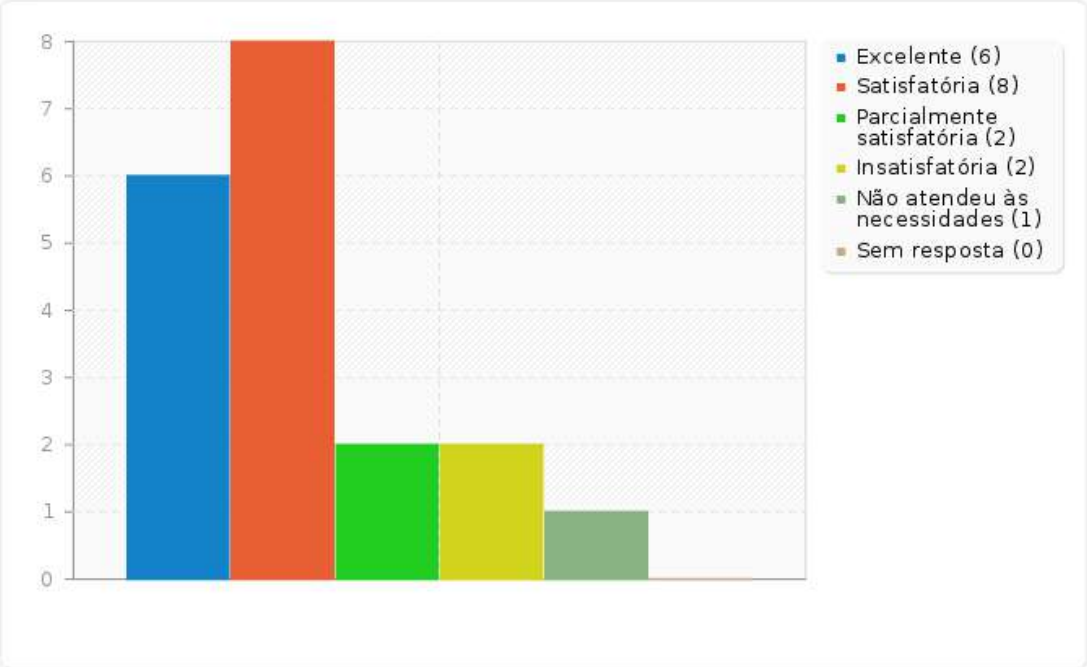
4 Como você avalia o desenvolvimento das aulas on-line (webconferência)?



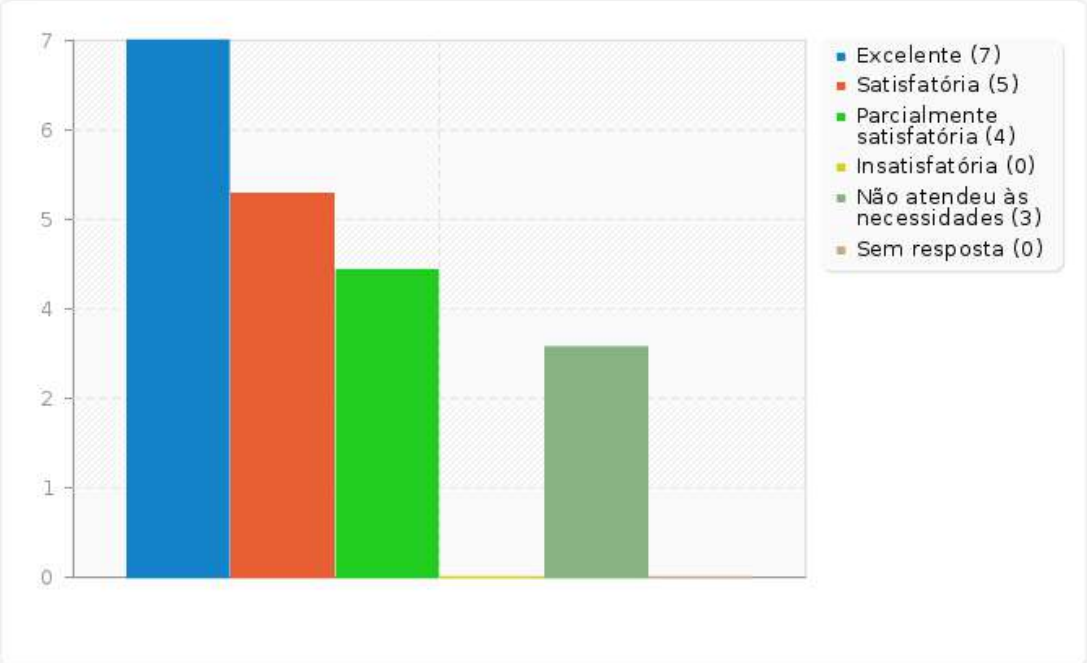
5 Os recursos didático-pedagógicos (roteiro de estudos, webconferência, vídeos, fórum, tarefas, questionários, enquete, entre outros) utilizados pelos professores nos componentes curriculares foram:



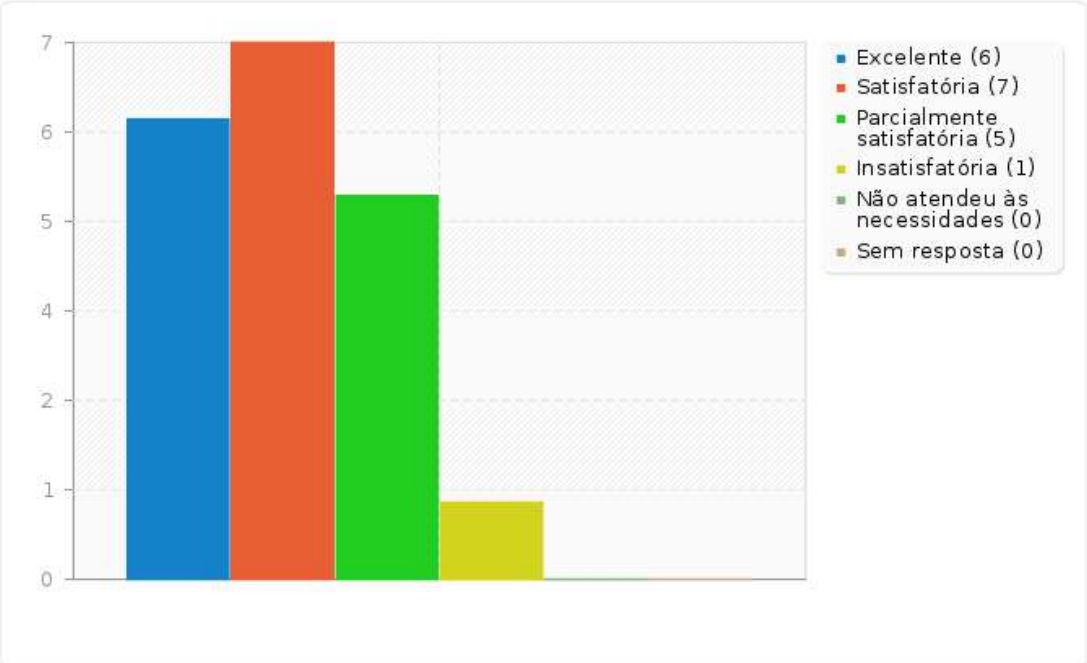
6 As formas de avaliação da aprendizagem adotadas pelos professores foram:



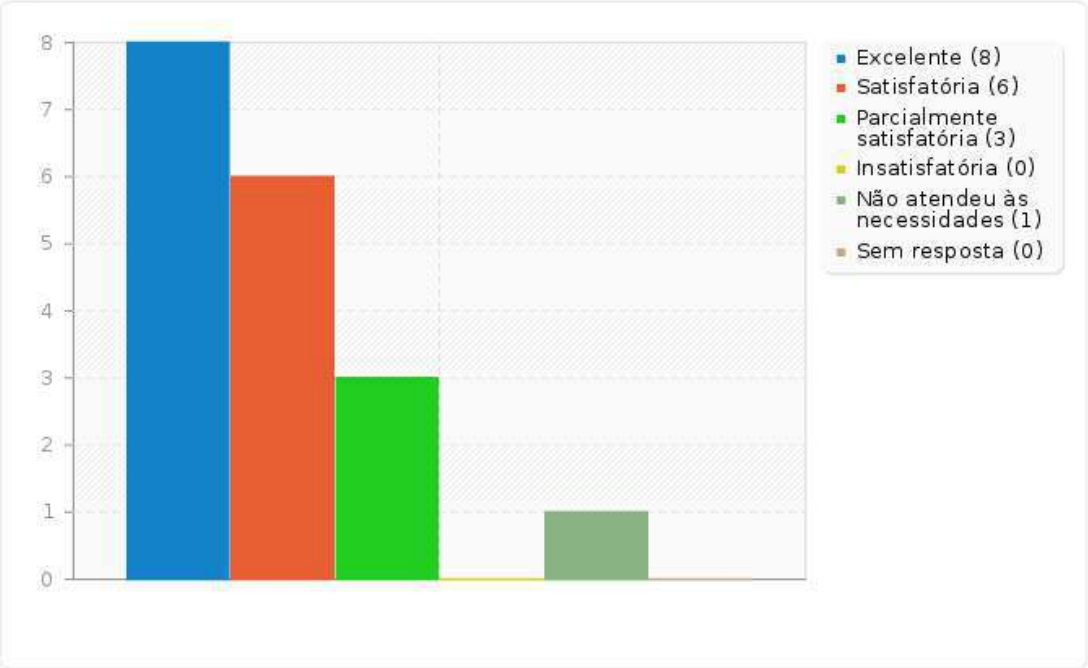
7 O retorno do professor em relação as suas dúvidas foi:



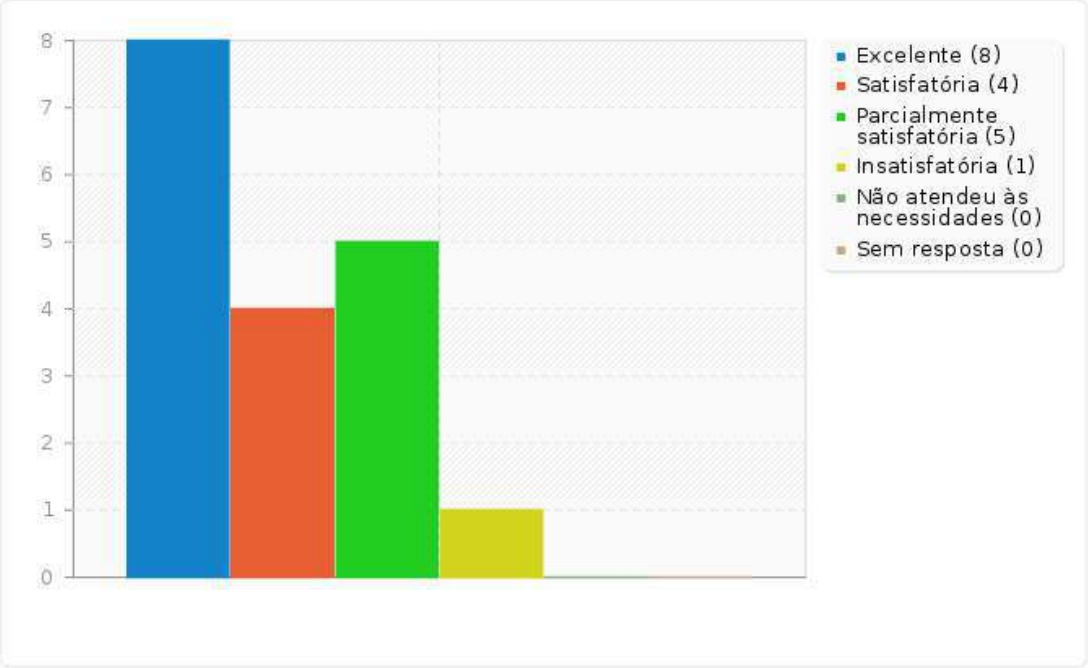
8 Como você avalia o tempo dedicado ao estudo dos componentes curriculares?



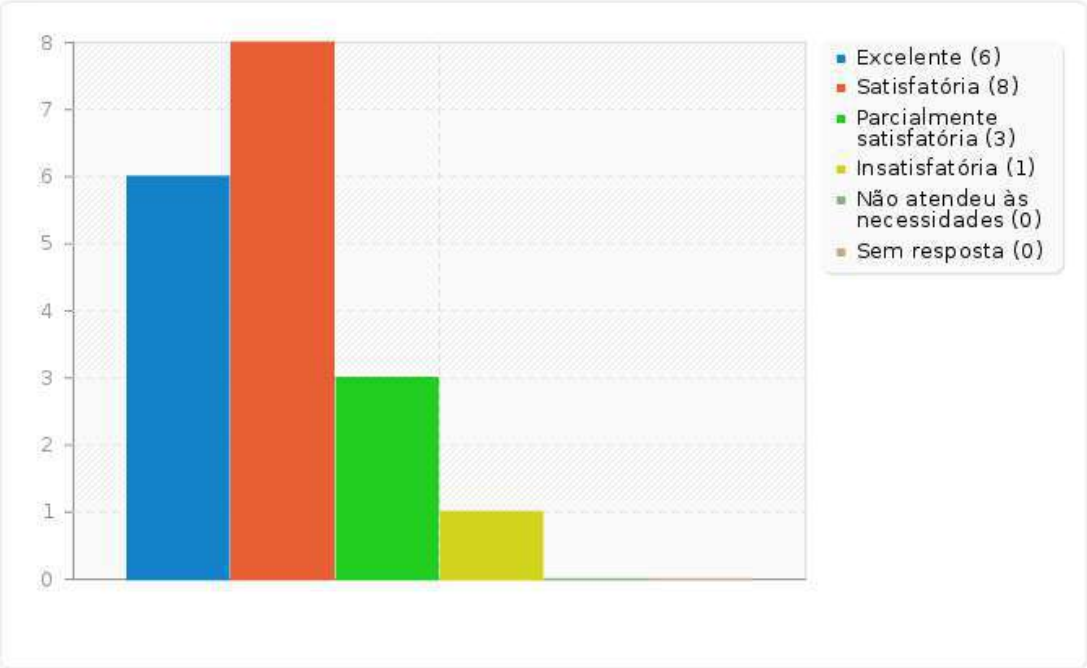
9 Os tutoriais e demais instruções recebidas por você para a utilização do Portal de Ensino Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma A) foram:



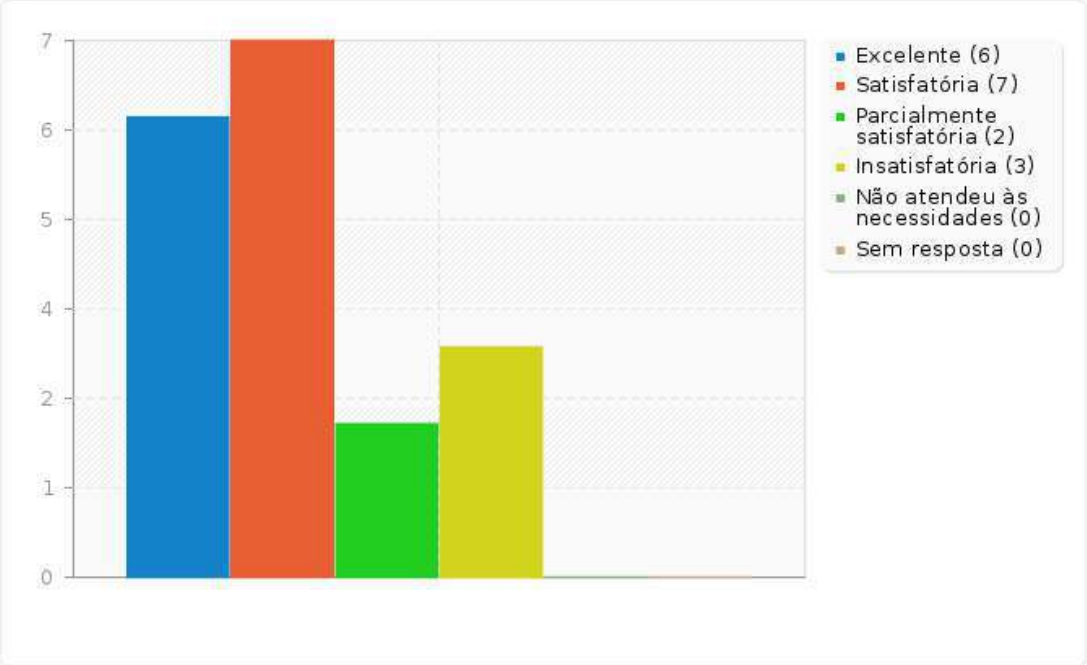
10 Os recursos disponíveis para incentivar a aprendizagem no Ambiente Virtual - Plataforma A do seu curso podem ser considerados:



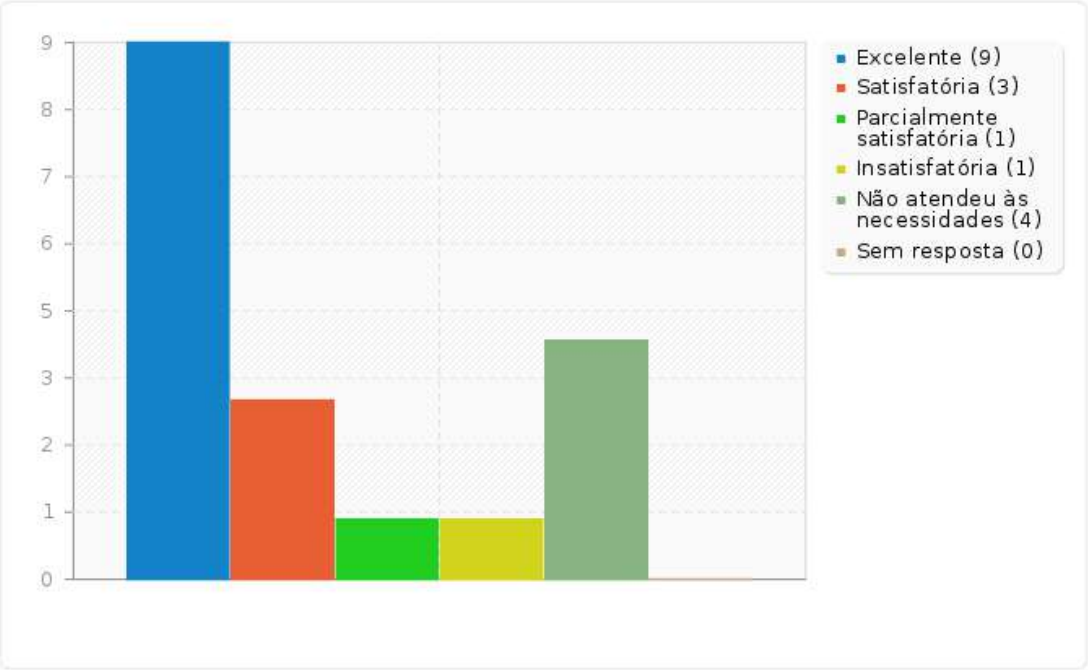
11 Como você avalia a qualidade dos materiais e conteúdos disponibilizados pelo Curso?



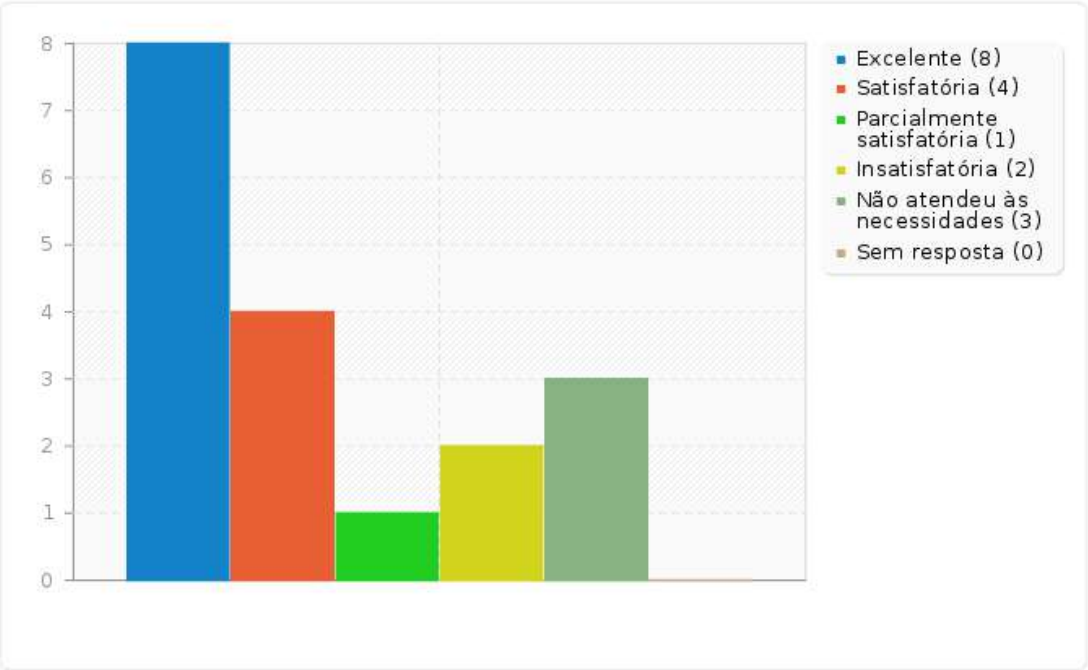
12 Em relação a dinâmica das aulas (webconferências, UAs, atividades, disponibilidade de materiais, interação com o professor/tutor), como você avalia a metodologia utilizada?



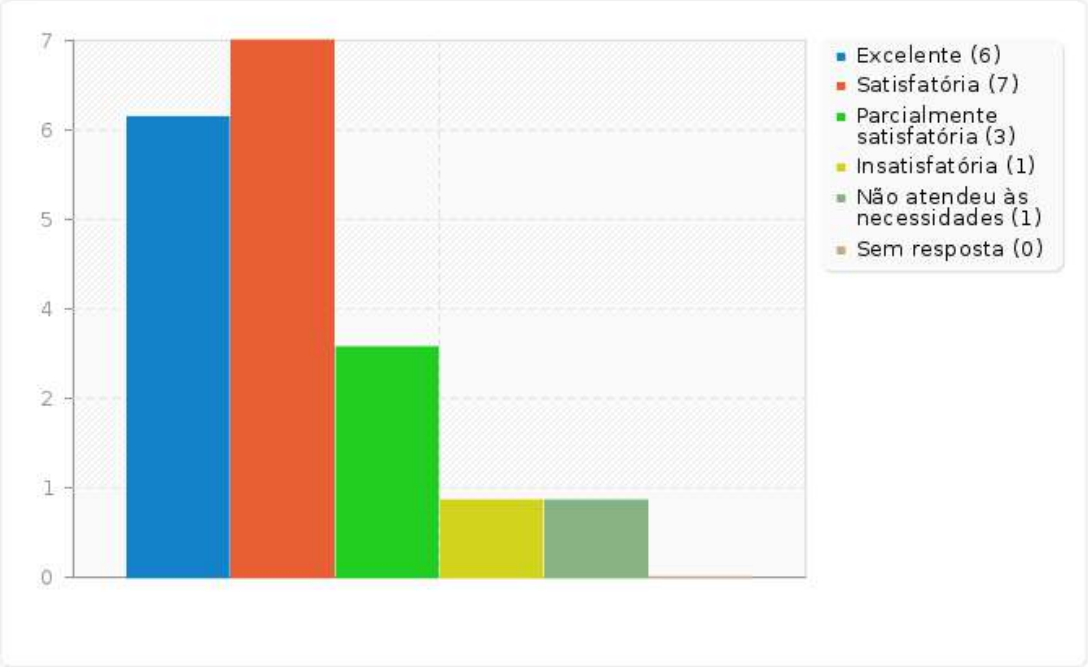
12 Como você avalia a atuação da Coordenação do Curso?



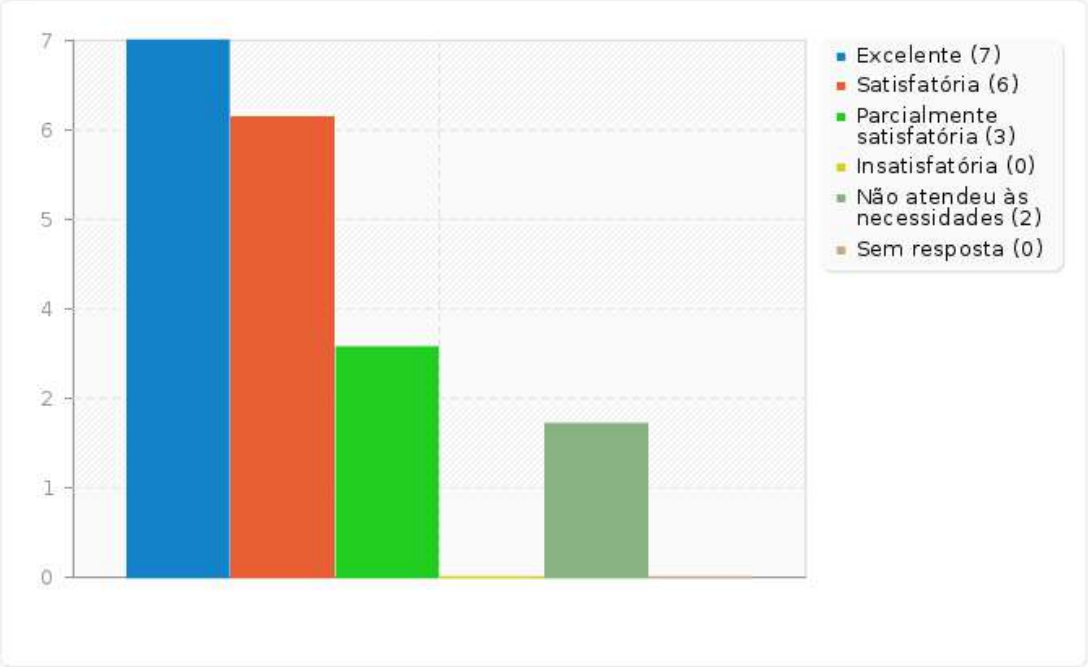
14 Como você avalia a atuação da Coordenação quanto à integração com a comunidade acadêmica?



15 Como você avalia o atendimento do NEAD - URCAMP?



16 Como você avalia o atendimento da Secretaria Acadêmica, on-line, via chat?



4.8 Análise e discussão dos dados coletados com o formulário de autoavaliação aplicado aos alunos do EaD

A pesquisa aplicada aos alunos de cursos na modalidade de EaD permitiu avaliar diferentes aspectos da experiência acadêmica, abrangendo desde a aprendizagem e a relação com os professores até a qualidade dos materiais e o suporte institucional. Os resultados apresentados permitem identificar tanto pontos positivos quanto oportunidades de melhoria.

Os alunos demonstraram uma percepção majoritariamente positiva sobre sua aprendizagem nos componentes curriculares dos módulos. Aproximadamente 73,6% avaliaram como plenamente satisfatória ou satisfatória, enquanto 26,3% indicaram percepções parcialmente satisfatórias ou insatisfatórias.

A interação entre alunos e professores apresentou uma distribuição variada de opiniões. Enquanto 47,3% avaliaram como como plenamente satisfatória ou satisfatória, 36,8% consideraram a relação parcialmente satisfatória ou insatisfatória, e 10,5% indicaram que não atendeu às suas necessidades. Esses dados indicam uma necessidade de aprimoramento na interação e na dinâmica de comunicação.

A qualidade das webconferências foi bem avaliada, com 73,6% das respostas distribuídas entre plenamente satisfatórias ou satisfatórias. Entretanto, 26,3% expressaram alguma insatisfação parcial, destacando um ponto de atenção para ajustes e melhorias nas metodologias utilizadas.

Os recursos pedagógicos utilizados no ensino foram bem recebidos, com 78,95% das avaliações positivas entre plenamente satisfatórios ou satisfatórios. Apesar deste índice, um percentual de 21,06% relatou que os recursos foram apenas parcialmente satisfatórios ou insatisfatórios, sugerindo melhorias em alguns materiais e ferramentas.

A satisfação com as formas de avaliação foi de 73,6% para as opções plenamente satisfatória ou satisfatória, enquanto 26,3% expressaram insatisfação em diferentes níveis. Isso indica que os métodos avaliativos podem ser ajustados para melhor corresponder às expectativas dos estudantes.

O feedback fornecido pelos professores obteve percepção positiva de 63,1%. No entanto, 36,8% dos alunos consideraram o retorno insuficiente,

apontando um ponto de atenção na comunicação e suporte prestado pelos docentes.

A maioria dos alunos (68,4%) sentiu que o tempo dedicado aos estudos foi adequado. Contudo, 31,58% indicaram dificuldades, o que sugere um espaço para a revisão na carga horária ou na distribuição dos conteúdos.

Os tutoriais e instruções para uso da plataforma foram bem avaliados por 77,7% dos alunos, enquanto 22,2% apresentaram satisfação parcial. Já os recursos da plataforma foram considerados como plenamente satisfatórios ou satisfatórios por 66,66%, mas 33,34% satisfação parcial ou indicação para melhorar a experiência. A qualidade dos materiais disponibilizados foi bem avaliada por 77,77% dos alunos, enquanto 22,23% indicaram aprovação parcial.

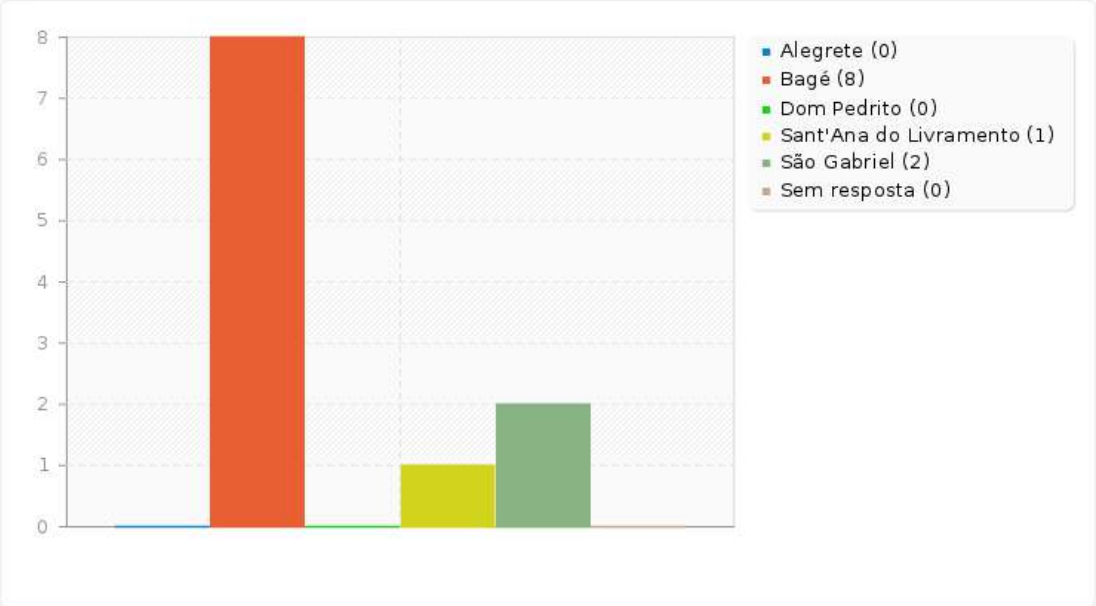
A metodologia utilizada foi bem recebida por 72,22% dos participantes, enquanto 27,78% apontaram pontos de melhoria. A atuação da Coordenação recebeu 66,67% de avaliações positivas, mas 33,33% relataram insatisfação parcial ou total. Já a integração da Coordenação com a comunidade acadêmica foi considerada como plenamente satisfatória ou satisfatória por 66,66% dos alunos, mas 33,34% indicam satisfação parcial.

O atendimento do NEAD foi bem avaliado por 72,22% dos alunos, enquanto 27,78% expressaram necessidade de melhorias. Já o atendimento da Secretaria Acadêmica recebeu 72,22% de avaliações como plenamente satisfatórias ou satisfatórias, com 27,78% apontando insatisfação parcial ou total.

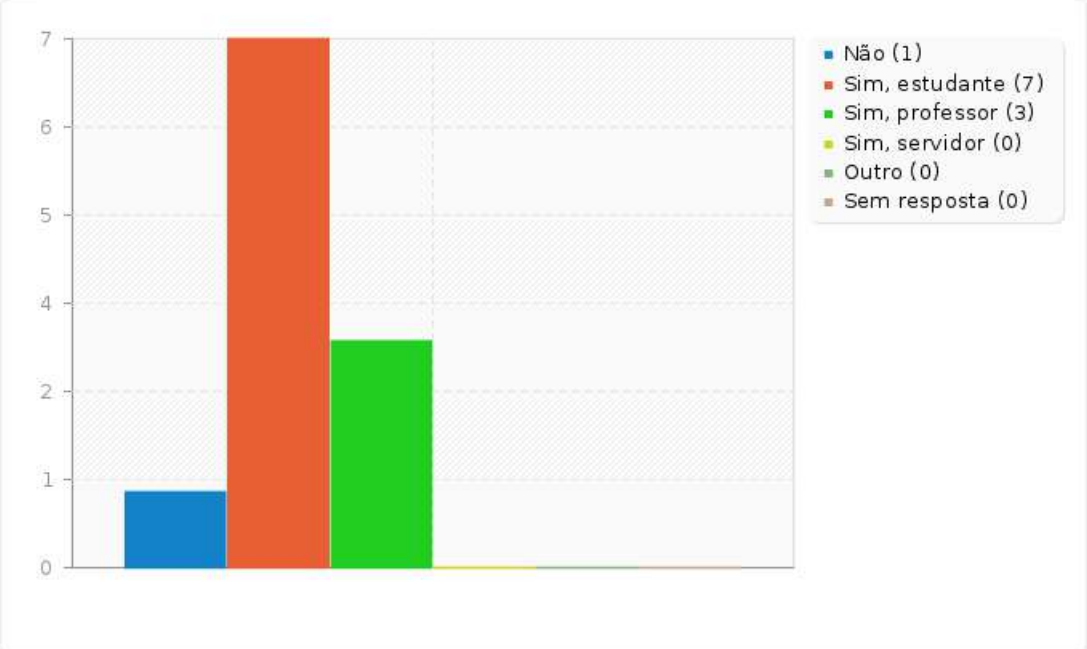
Os dados evidenciam uma percepção predominantemente positiva da experiência educacional EAD, com bons índices de satisfação nos principais aspectos avaliados. Os Plenamente Satisfatórios alcançam 36,84%, as respostas satisfatórias chegam a 37,93%, juntas somam 74,7% de aprovação. Há ainda a média de respostas de satisfação parcial de 15.9%, de insatisfação com 6.9% e apenas 2.3% de indicativos para desatendimento das demandas. Então, são indicados espaços para melhorias na interação professor-aluno, retorno docente, suporte institucional e qualidade de alguns materiais.

4.9 Formulário de autoavaliação aplicado à comunidade externa

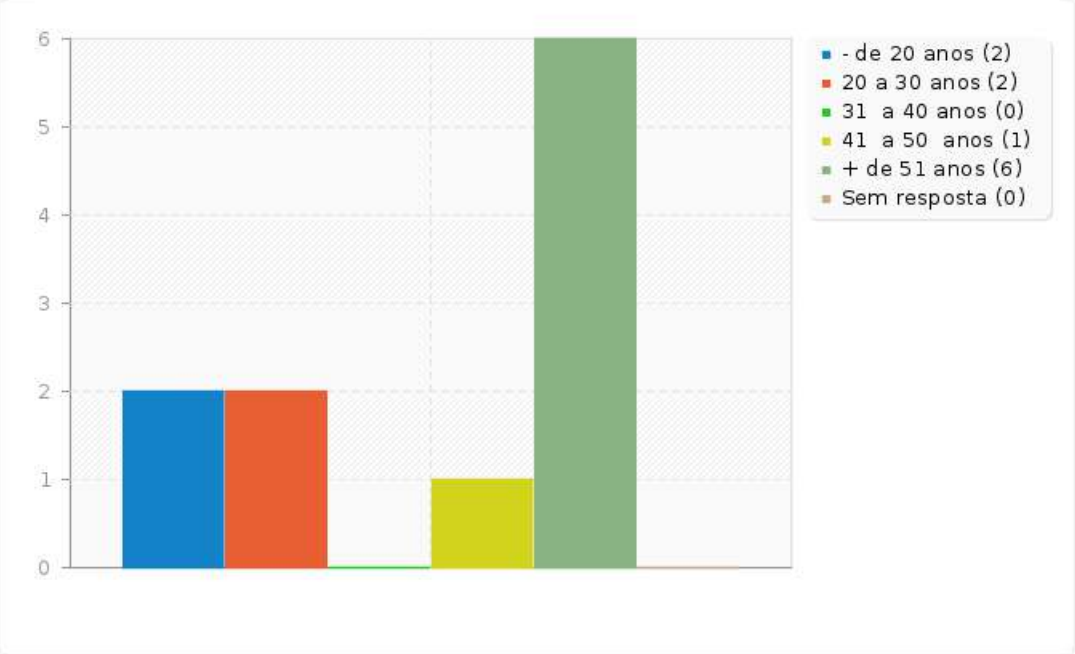
1 Sua resposta corresponde a qual Região de abrangência, (campus da URCAMP)?



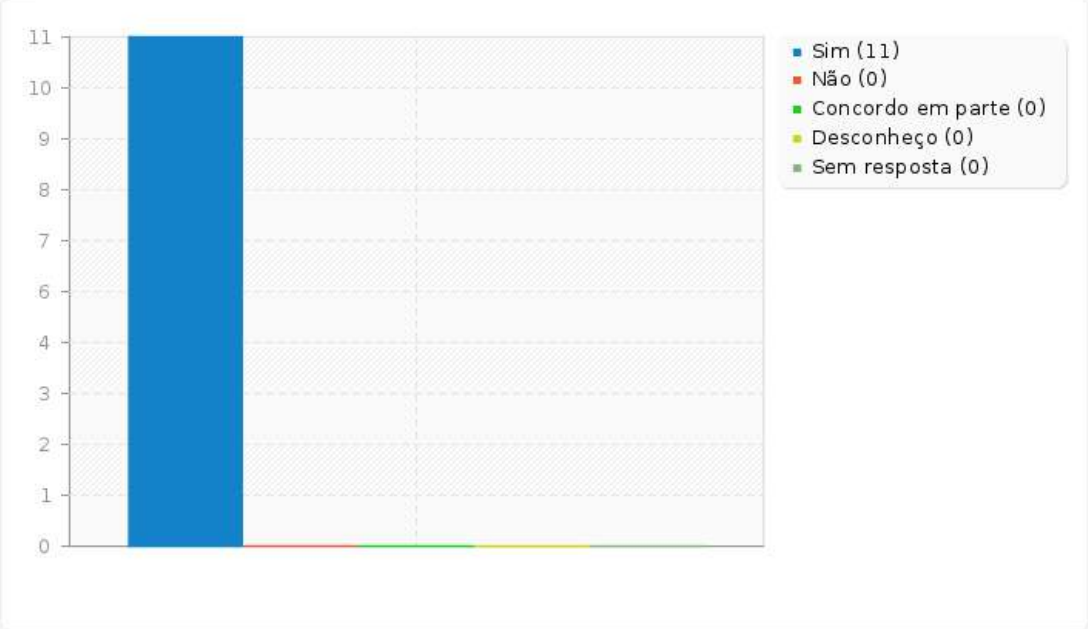
2 Você tem/teve algum vínculo com a universidade?



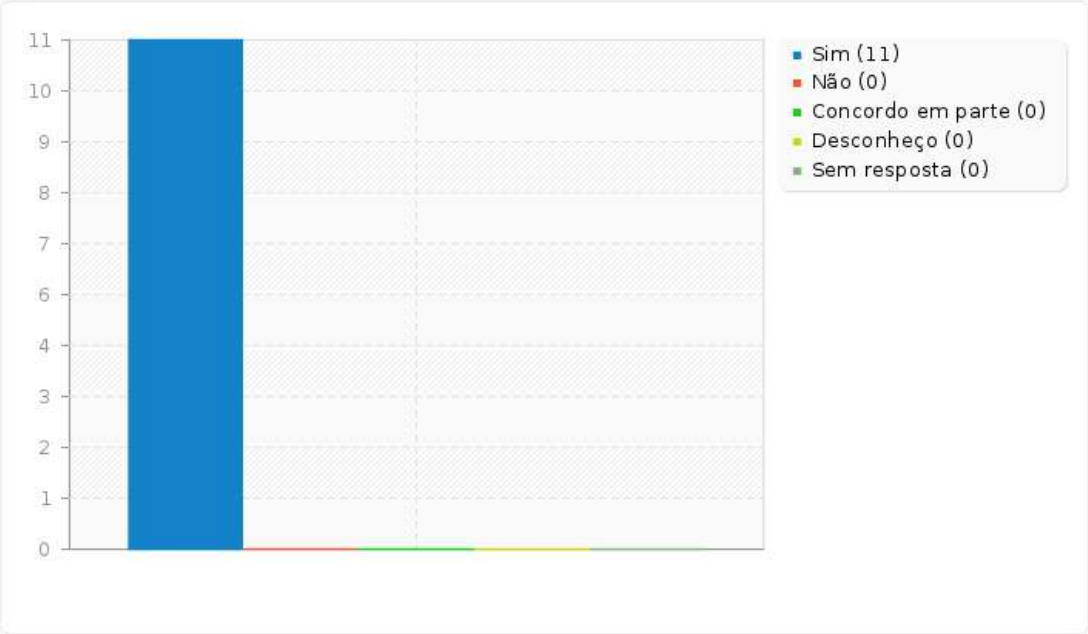
3 Qual a sua idade?



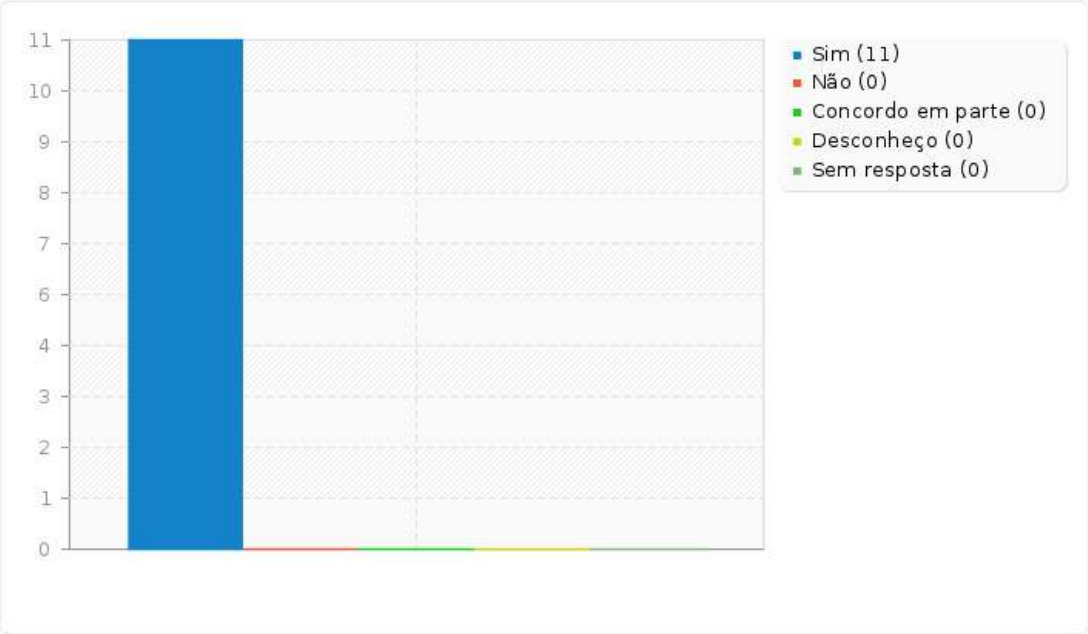
4 A URCAMP cumpre a missão de produzir e socializar conhecimentos para formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global.



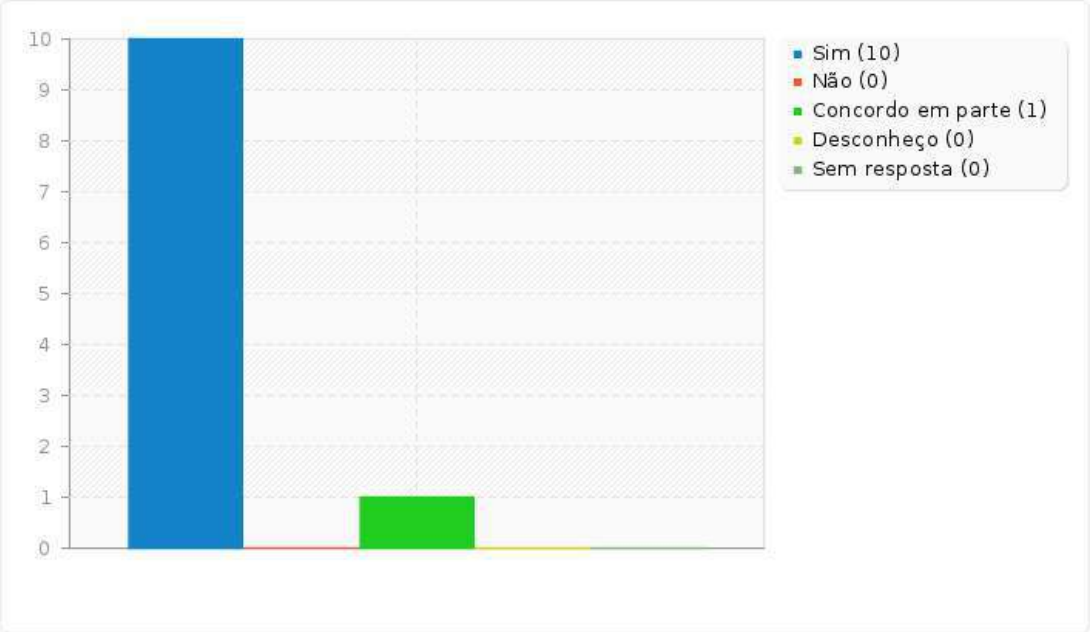
5 A URCAMP contribui para a inclusão social.



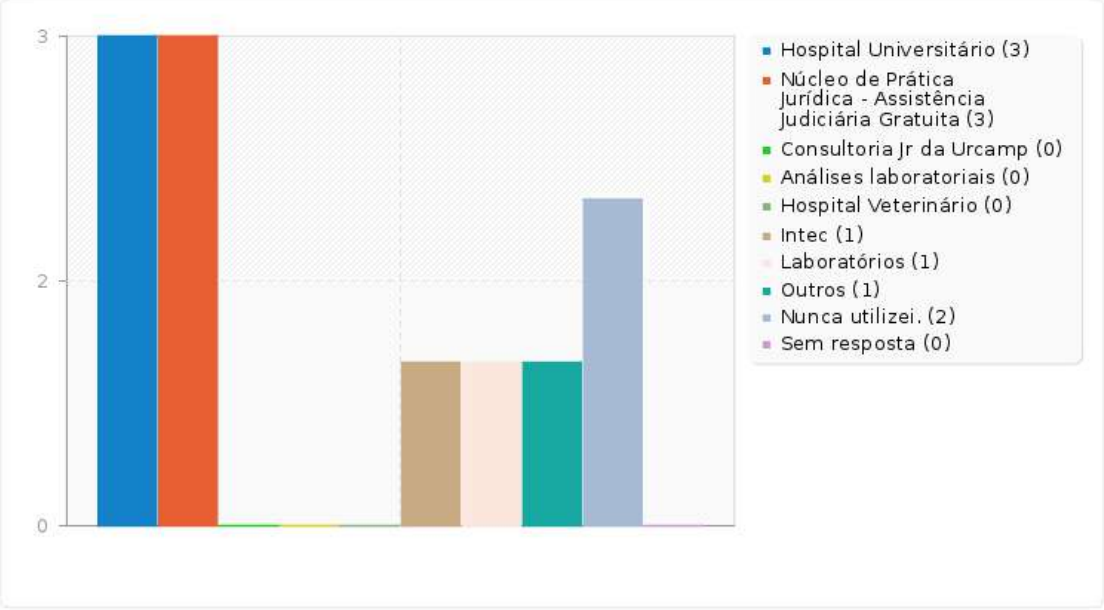
6 A URCAMP oferta cursos que atendem às demandas locais, regionais e nacionais.



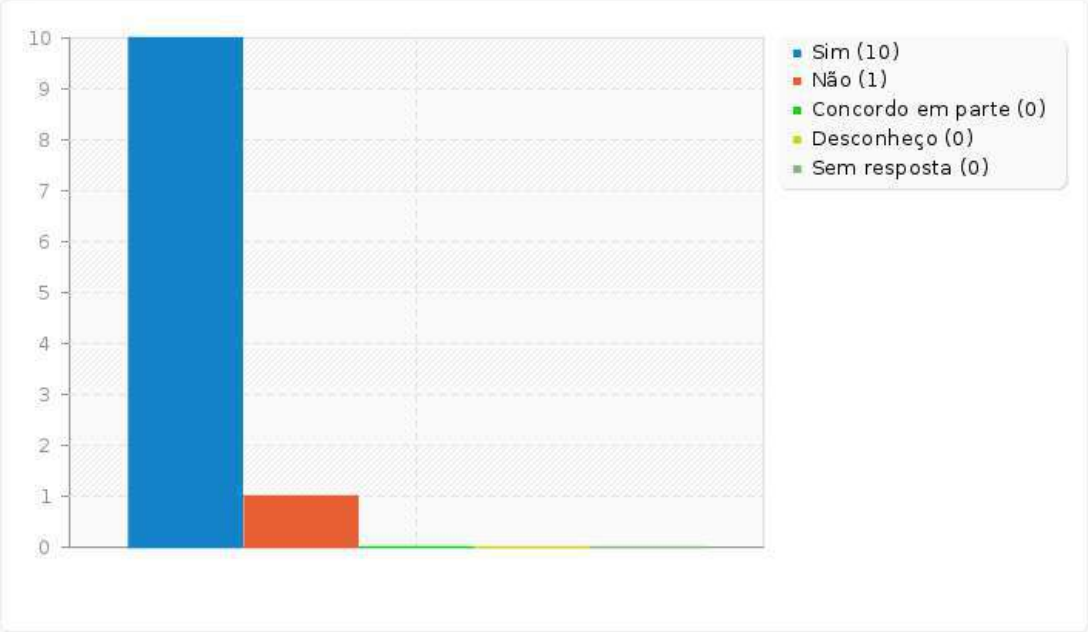
7 Você reconhece atividades da Urcamp que envolvam professores e estudantes na promoção da responsabilidade social e no atendimento às necessidades das comunidades.



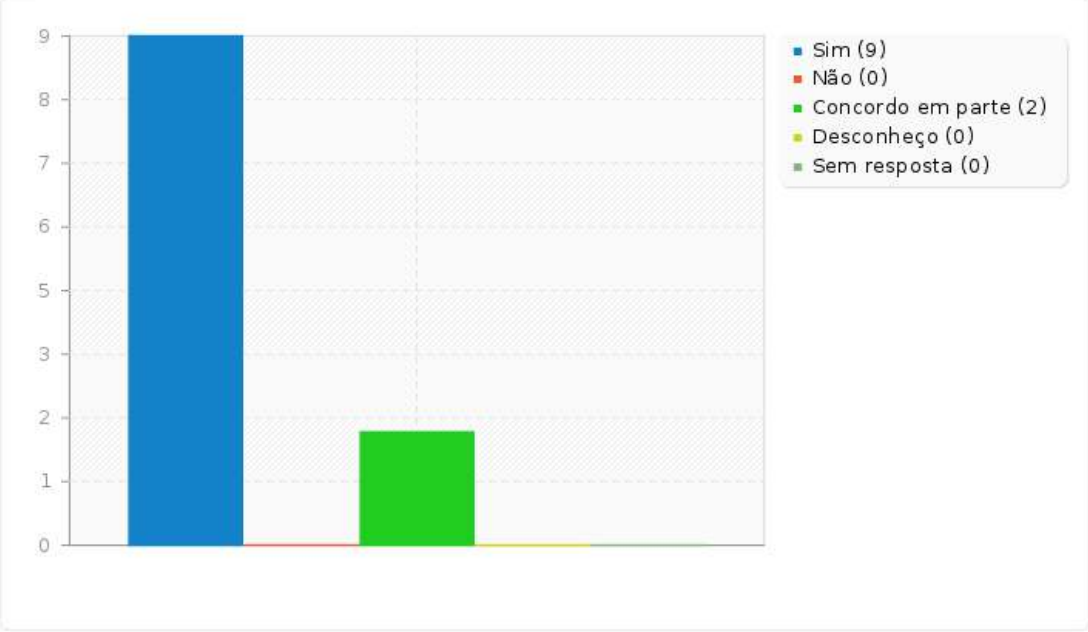
8 Você já utilizou algum serviço oferecido pela URCAMP?



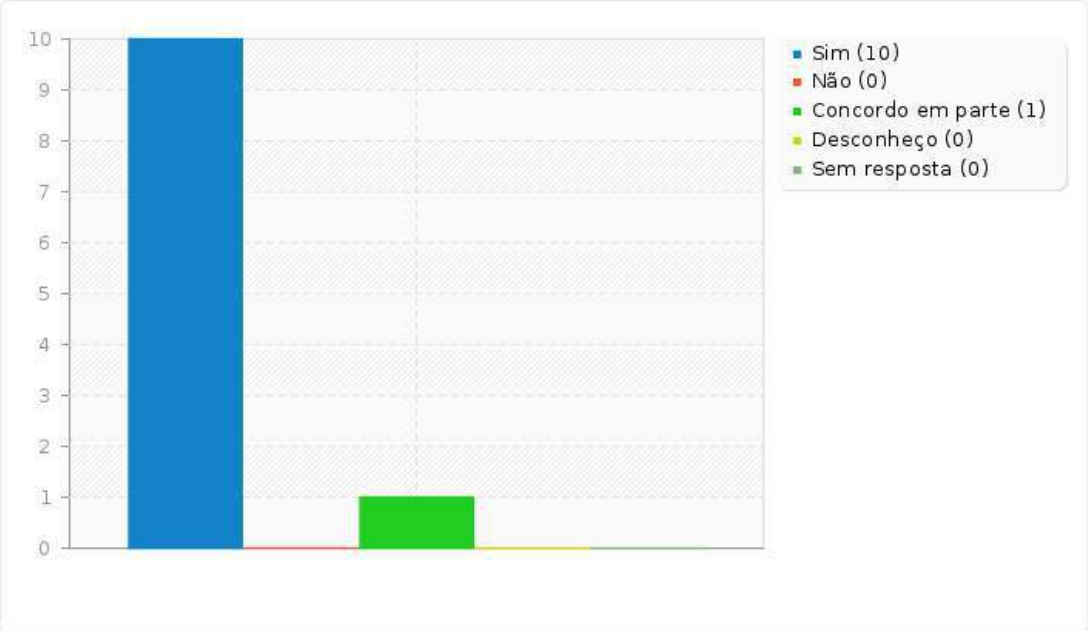
9 A Urcamp tomou para si a responsabilidade de oferecer para a comunidade espaços culturais, como: museus, pinacoteca, bibliotecas. Você já desfrutou destes ambientes?



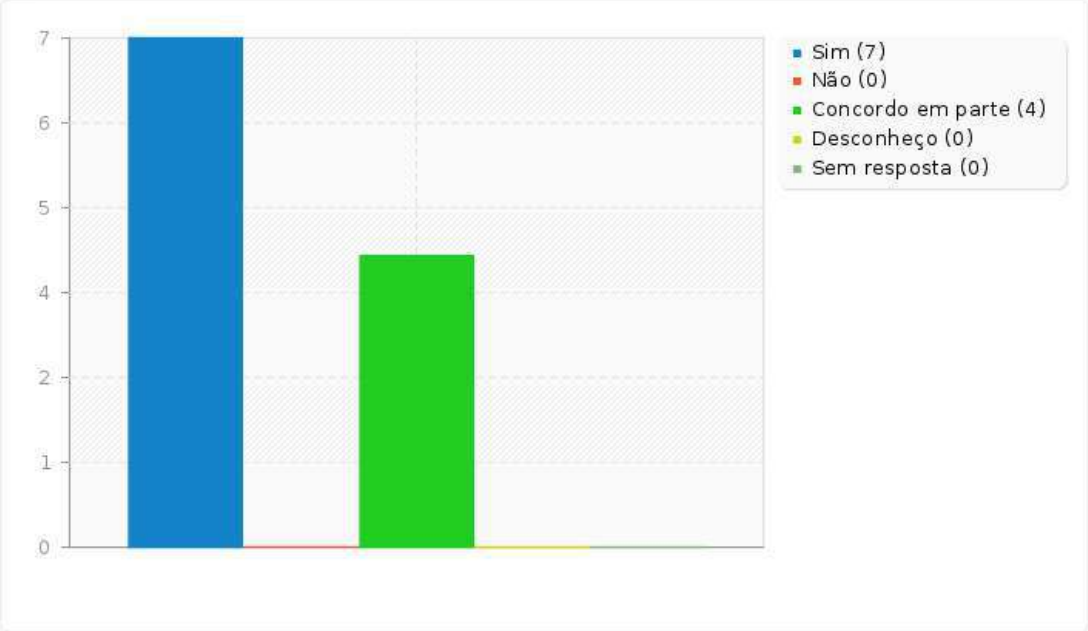
10 As ações da Urcamp, como os projetos integradores que respondem às demandas da comunidade, dão suporte para o desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação.



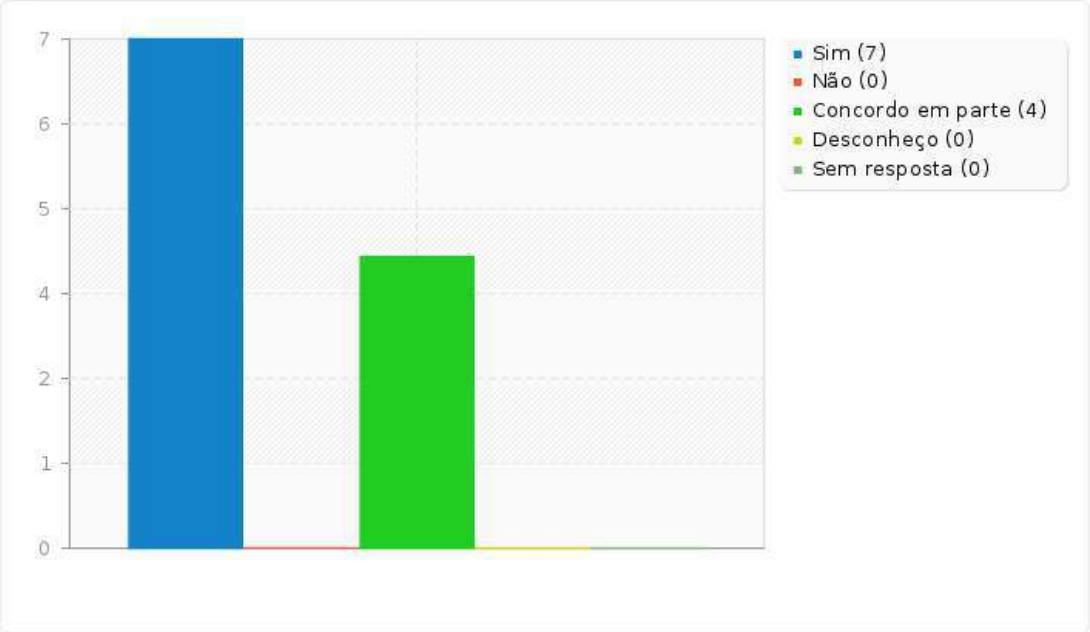
11 A Urcamp promove ações para a preservação e defesa do meio ambiente.



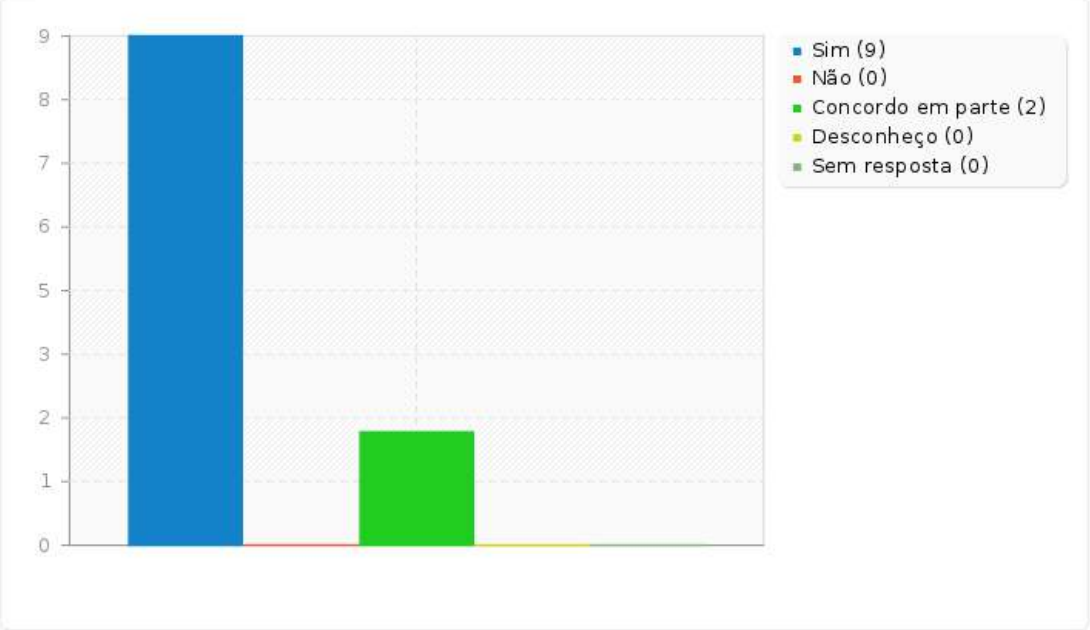
12 As ações da URCAMP em relação à oferta de atividades de extensão (como cursos, capacitações, consultorias ou projetos), são conhecidas na sociedade.



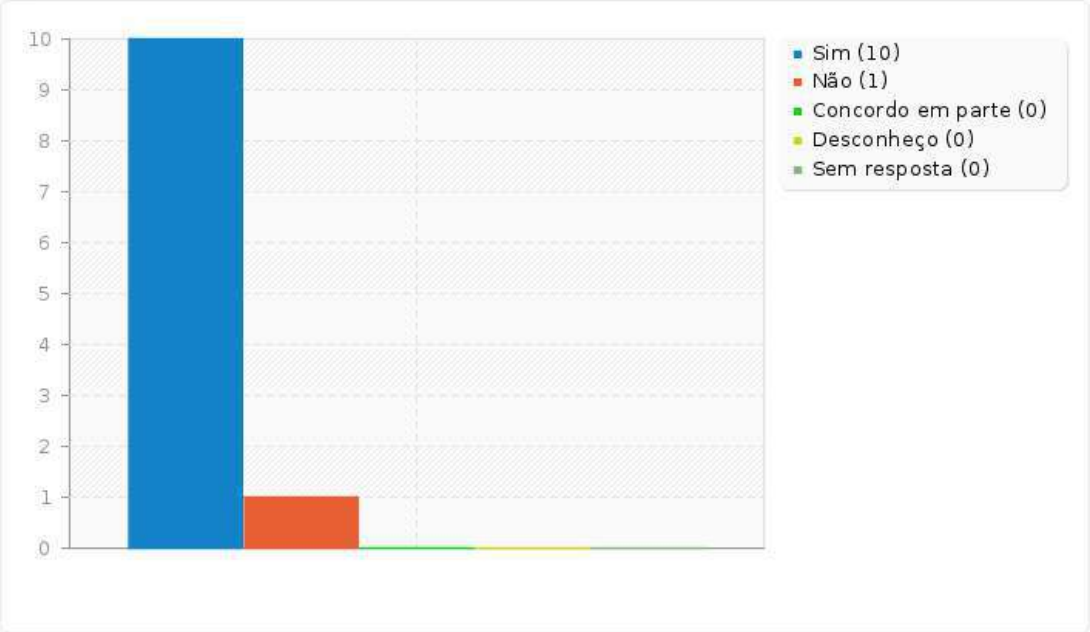
13 A URCAMP tem meios de comunicação que informam de maneira eficiente a sociedade sobre sua atuação educacional, social e cultural.



14 A URCAMP disponibiliza informação pelas redes sociais de Internet (Instagram, Facebook, Twitter).



15 A imagem pública da URCAMP percebida pela comunidade é positiva.



4.10 Análise e discussão dos dados coletados com o formulário de autoavaliação aplicado à comunidade externa

A análise do questionário de Avaliação Institucional 2024 da URCAMP voltado para a comunidade externa revela uma percepção amplamente positiva sobre a atuação da instituição em diversas frentes. Vale registrar que este tipo de abordagem é uma retomada comprometida no relatório de 2023, uma vez que, por limitação tecnológica, a CPA teve dificuldades anteriores de aplicar o formulário para públicos externos. Em 2024, optou-se por abrir um espaço de participação espontânea na interface inicial da home page da Urcamp que, pela ação de um clic, remetia o interessado ao formulário de participação. Ainda que o serviço deva ser comemorado como uma importante ação de difusão, o resultado ainda foi pouco expressivo. Por desafios enfrentados pela Assessoria de Tecnologia da Informação da Urcamp no período das enchentes de 2024, seu equipamento base hospedado em porto Alegre foi inundado e, por isso, foi necessário substituição, migrações de sistemas e outras medidas que atrasaram o ritmo do calendário de suporte geral, o que diminuiu o tempo de exibição dos questionários da CPA.

Dentre os 14 respondentes, a maioria está vinculada ao campus de Bagé, com algumas respostas provenientes de São Gabriel e Sant'Ana do Livramento. Esse dado sugere que a amostra pode não ser completamente representativa de todas as unidades da URCAMP, mas ainda assim fornece informações valiosas.

No que se refere ao vínculo dos participantes com a universidade, a maior parte é composta por ex-estudantes, seguidos por professores, o que indica que a avaliação vem predominantemente de pessoas que possuem conhecimento direto sobre a instituição. A distribuição etária também chama atenção: mais da metade dos respondentes tem mais de 51 anos, sugerindo que o público engajado com a avaliação institucional é composto, em sua maioria, por indivíduos mais experientes, possivelmente ex-alunos que hoje ocupam posições de destaque na comunidade e mantêm um olhar crítico sobre o impacto do centro universitário.

A percepção sobre o cumprimento da missão da URCAMP é unânime: 100% dos participantes concordam que a instituição socializa conhecimentos e forma cidadãos socialmente responsáveis. O mesmo resultado se observa na questão sobre inclusão social e na oferta de cursos que atendem às demandas locais, regionais e nacionais. Esses dados reforçam a visão da URCAMP como uma instituição alinhada às necessidades da comunidade, tanto em termos acadêmicos quanto em sua responsabilidade social.

Outro ponto relevante é o reconhecimento das atividades da universidade na promoção da responsabilidade social, no qual 90,9% dos participantes concordam. Isso demonstra que os projetos e ações da URCAMP, que envolvem professores e estudantes, são percebidos como relevantes e eficazes. Da mesma forma, há um reconhecimento significativo da oferta de espaços culturais como museus, pinacoteca e bibliotecas, com 90,9% dos respondentes afirmando que já utilizaram esses ambientes.

Quando se trata dos serviços da URCAMP, observa-se uma utilização concentrada em áreas específicas. O Hospital Universitário e o Núcleo de Prática Jurídica são os mais acessados, seguidos por outras iniciativas em menor escala, como o Intec e os laboratórios. Isso sugere que a universidade tem impacto direto em setores fundamentais como saúde e assistência jurídica, embora haja espaço para ampliar a visibilidade e o uso de outras estruturas.

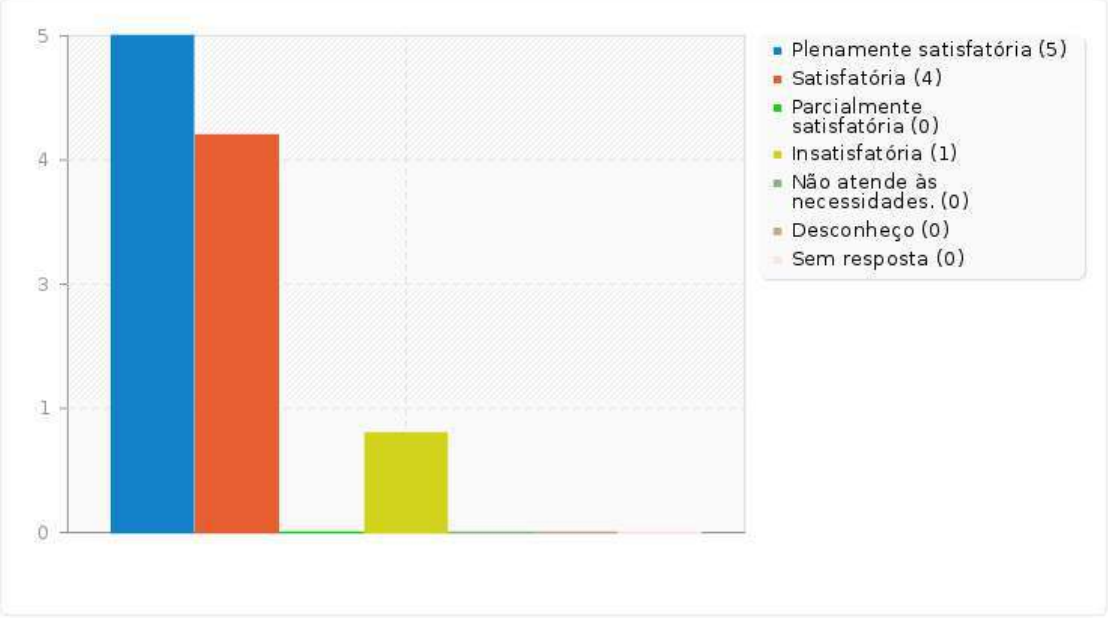
O apoio ao empreendedorismo e à inovação também é percebido de forma positiva, com 81,8% reconhecendo os projetos integradores como suporte para o desenvolvimento da comunidade. Contudo, quando o questionamento recai sobre o reconhecimento da oferta de atividades de extensão, observa-se uma pequena queda: 63,64% afirmam conhecer essas ações, enquanto 36,36% concordam apenas em parte. Esse dado sugere que a divulgação e o alcance das iniciativas de extensão podem ser aprimorados.

Na comunicação institucional, verifica-se que 81,82% dos respondentes reconhecem a presença da URCAMP nas redes sociais e 63,64% acreditam que os meios de comunicação da universidade informam de maneira eficiente.

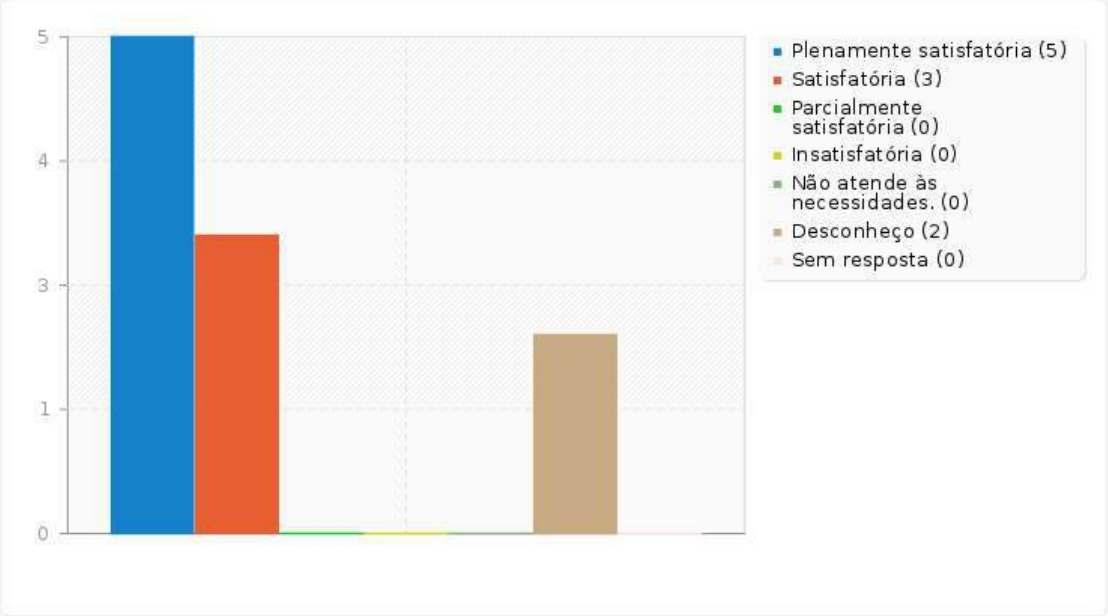
Por fim, a percepção da imagem pública da URCAMP é amplamente positiva: 90,9% dos respondentes afirmam ter uma visão favorável da instituição. Esse dado, alinhado aos demais resultados, aponta para um reconhecimento social consolidado da relevância da URCAMP na região. Entretanto, o desafio que se coloca para o futuro é reforçar a comunicação das ações desenvolvidas, ampliar a divulgação das atividades de extensão e garantir que a universidade continue desempenhando seu papel social de maneira cada vez mais eficaz.

4.11 Formulário de autoavaliação gestão

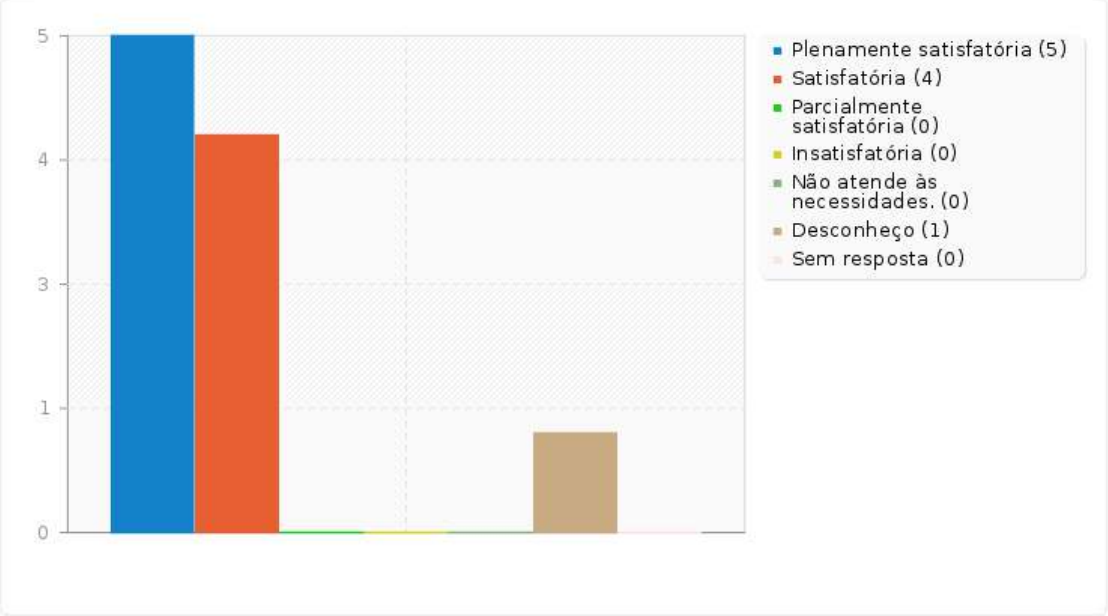
1 O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um instrumento que define diretrizes importantes como a concepção, estrutura curricular e os procedimentos de avaliação. De que maneira os PPCs são utilizados como ferramenta auxiliar de gestão na Urcamp?



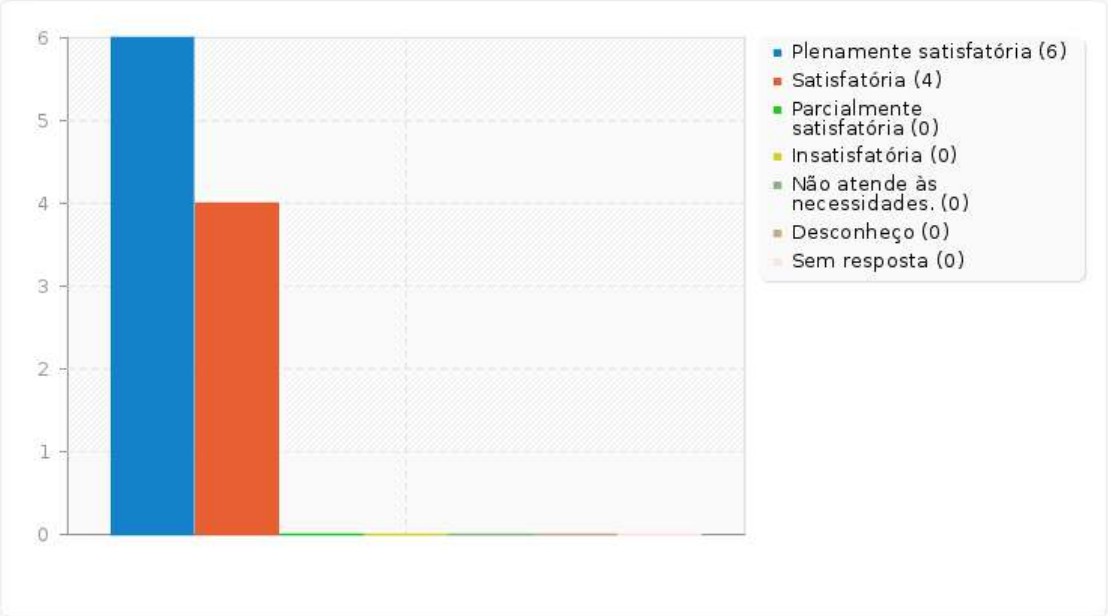
2 Avalie a oferta do Programa de Monitoria como instrumento de apoio pedagógico, de ligação entre teoria e prática e de fortalecimento das relações do acadêmico com os grupos discente e docente da instituição.



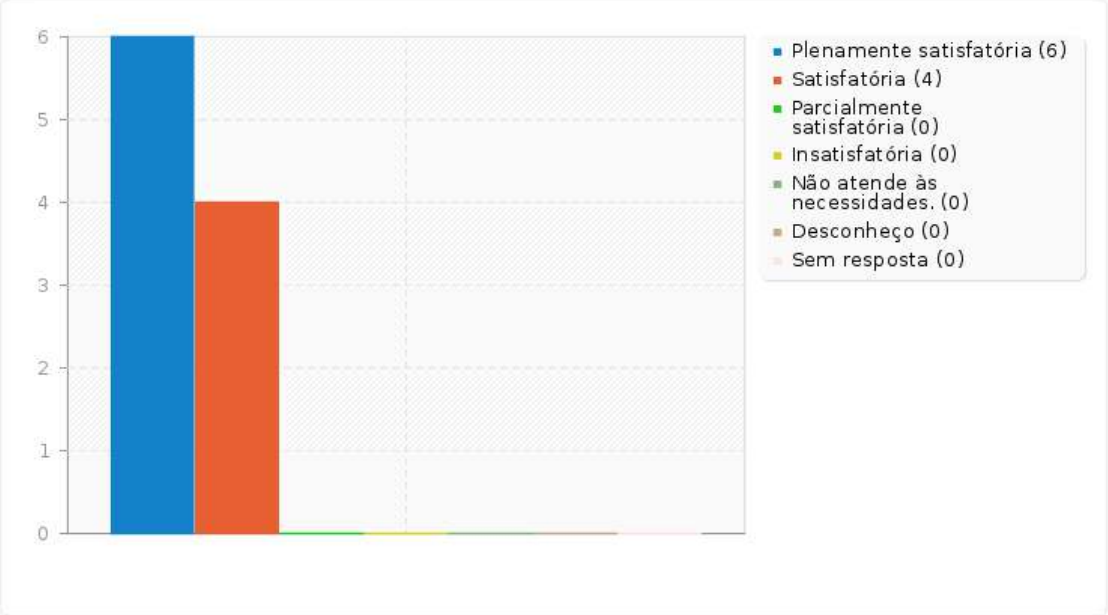
3 Avalie a política de atendimento aos Programas de Estágios Extracurriculares, que têm por objetivo promover a experiência dos estudantes da instituição de ensino superior com o mundo do trabalho.



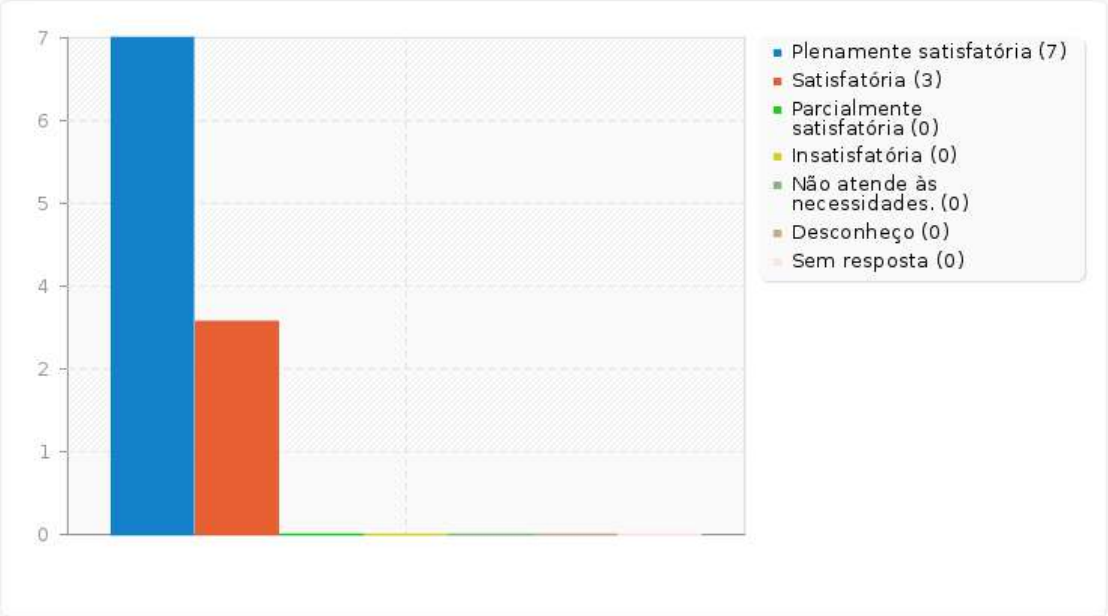
4 A participação da Urcamp em ações educativas, voltadas à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento social e regional, como por exemplo na organização de eventos, oferta de componentes curriculares e ações de apoio à comunidade pode ser classificada como:



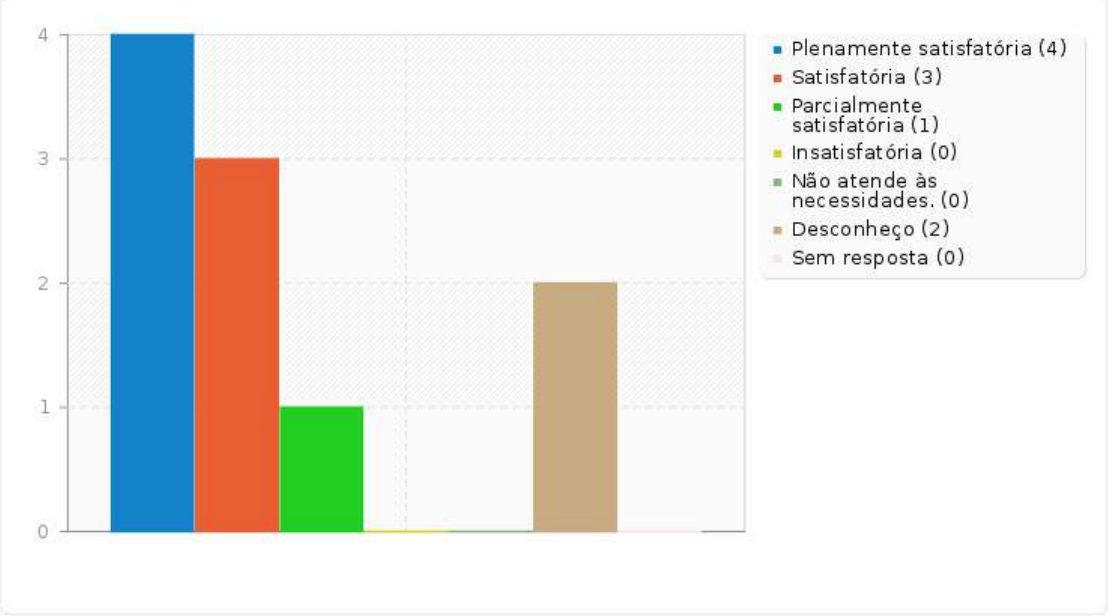
5 De que maneira a URCAMP contribui para a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região?



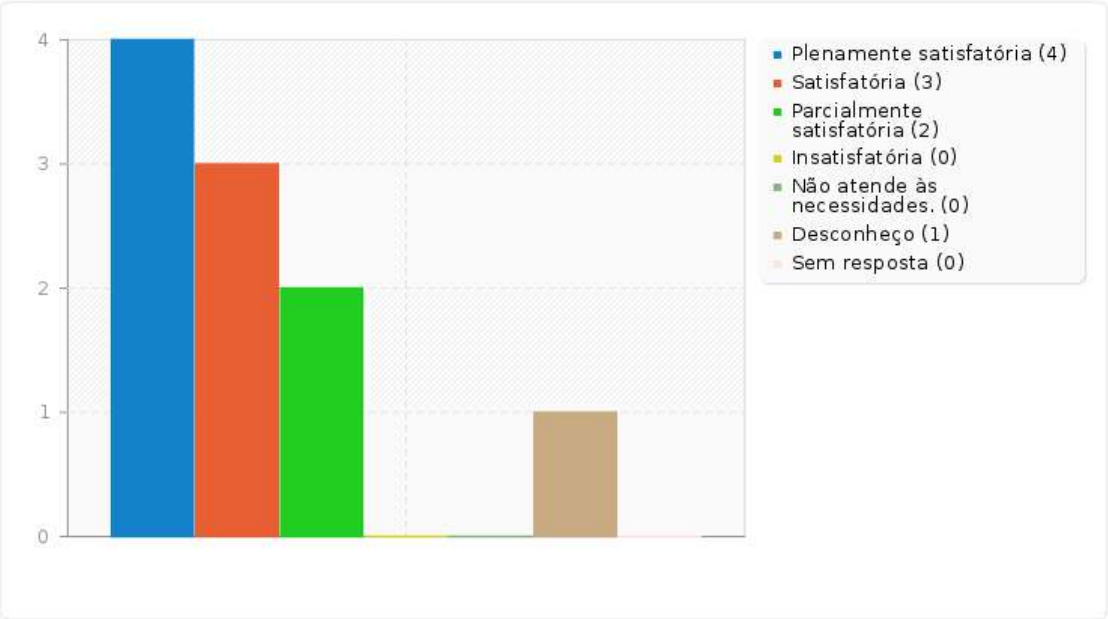
6 Como você avalia a forma que a URCAMP atua, através dos museus, conselhos municipais, participação em eventos, preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural?



7 Como você classifica a utilização dos resultados do relatório de autoavaliação institucional como instrumentos de gestão acadêmico-administrativa para melhoria institucional?

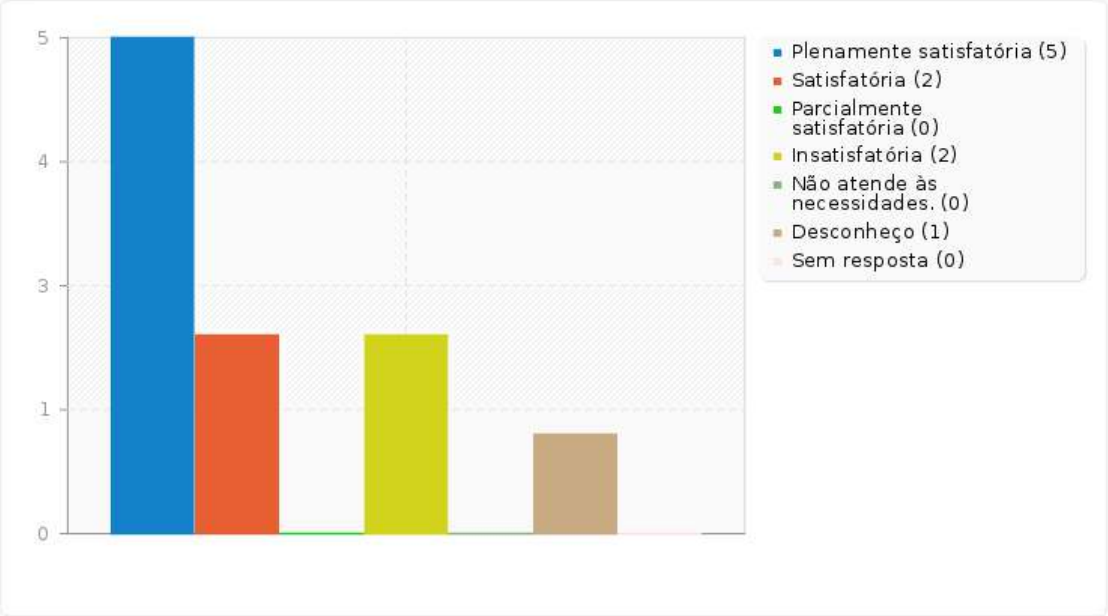


8 De que maneira a avaliação periódica dos docentes tem contribuído para a gestão mais eficaz de cursos?

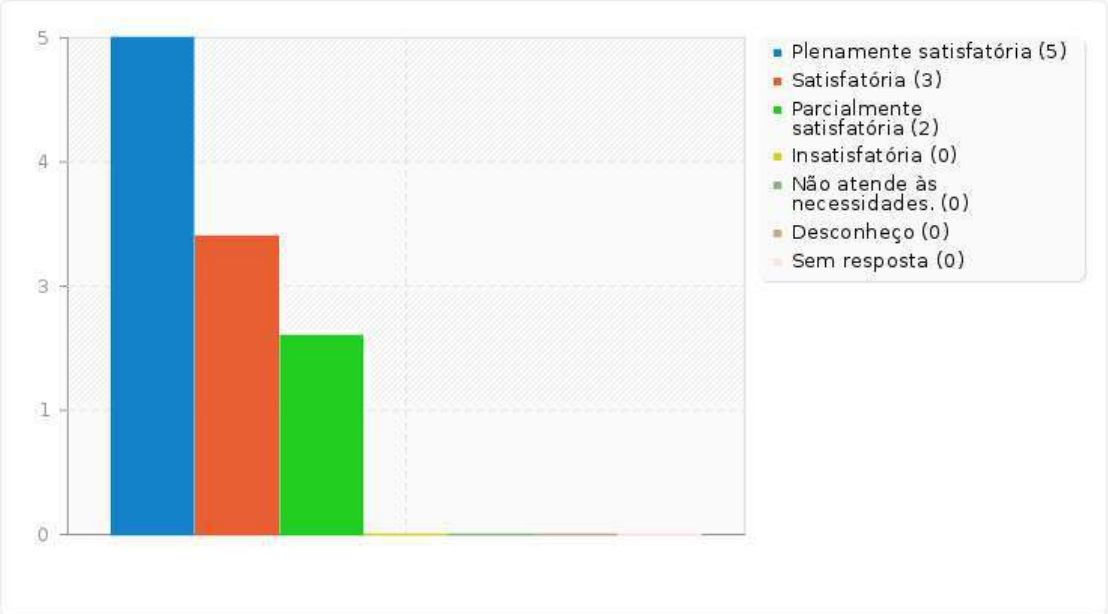


9 Como você avalia o trabalho do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente – NADD, na resolução de questões referentes às dificuldades que impactam no processo de ensino-aprendizagem?

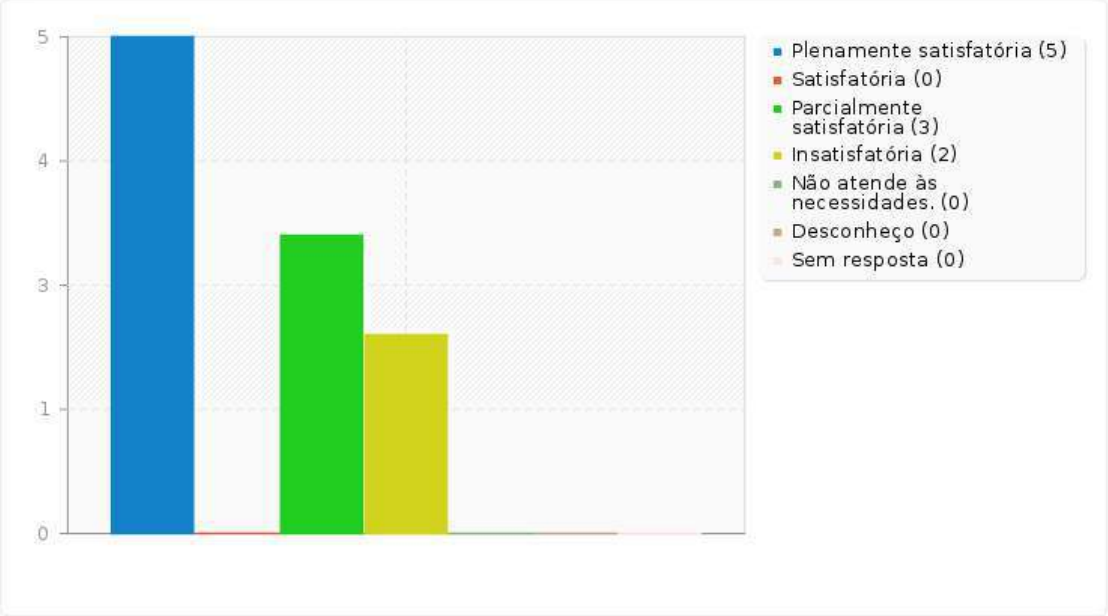
9 Como você avalia a atuação do Núcleo de Educação a Distância – NEAD frente às demandas da comunidade acadêmica?



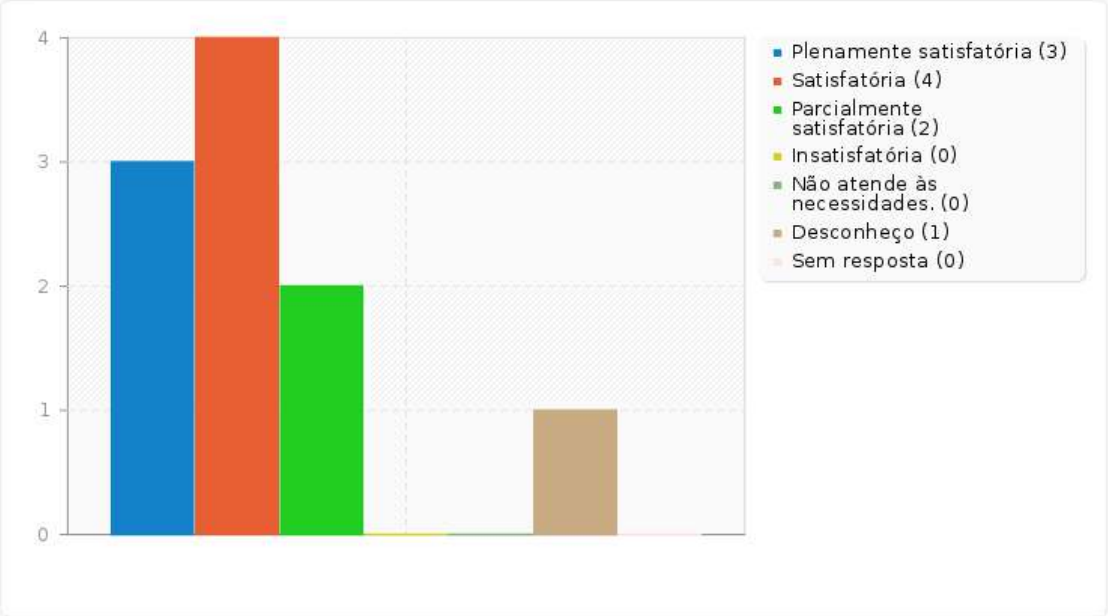
11 - Como você descreve os programas de apoio financeiro aos acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas?



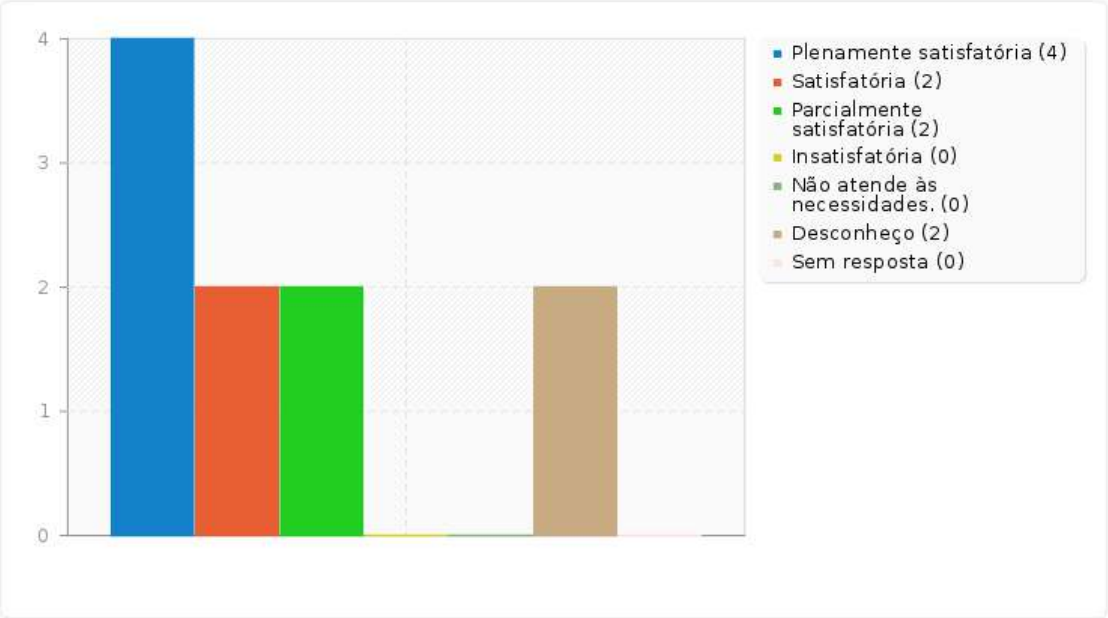
12 Como você descreve a comunicação entre as coordenações de Cursos e a Gestão?



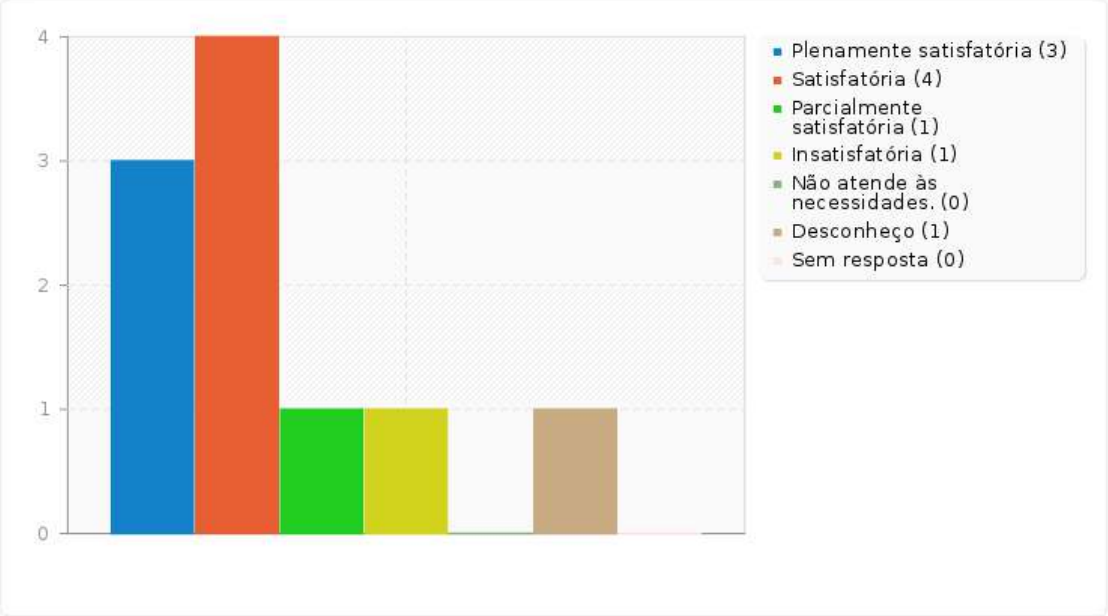
13 Como você classifica o acompanhamento institucional dos egressos?



14 Como você avalia a coerência entre a proposta de desenvolvimento prevista no PDI e o orçamento institucional?



15 Como você avalia as políticas de aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão?



4.12 Análise e discussão dos dados coletados com o formulário de autoavaliação de gestores

O questionário aplicado ao grupo de dez representantes da gestão iniciada em 2023 compreende 15 questões respondidas em sua totalidade. Esse percentual passa a ser o valor total para efeitos de mensuração. O que cabe ressaltar, neste caso, é o fato de uma amostragem de respostas reduzidas resultar em elevado valor para cada respondente. Nessas condições, tem-se que o índice de aprovação geral composto pelas respostas indicando satisfação plena, satisfação ou satisfação parcial chegam a quase totalidade das respostas.

Quando a gestão foi questionada sobre se a URCAMP utiliza os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) como ferramenta de gestão, observou-se que 50% declararam que a ação se dá de forma plenamente satisfatória e 40% satisfatória, numa base de aprovação de 90%. Apenas 10% dos respondentes julgam insatisfatória, não havendo registro de respostas apontando insatisfação, desconhecimento ou de inadequação total da proposta.

A maioria da gestão (80%) respondeu que a oferta do programa de monitoria como instrumento de apoio pedagógico, de ligação entre teoria e prática e de fortalecimento das relações do acadêmico com os grupos discente e docente da instituição atende às demandas institucionais de forma plenamente satisfatória e satisfatória. Já 20% das respostas demonstraram desconhecer o programa. A ausência de respostas indicando insatisfação sugere uma boa percepção do programa, embora a taxa de desconhecimento indique a necessidade de maior divulgação.

Observou-se que 90% dos entrevistados declararam plenamente satisfatória ou satisfatória a política de atendimento aos Programas de Estágios Extracurriculares, que têm por objetivo promover a experiência dos estudantes da instituição de ensino superior com o mundo do trabalho. Já 10% das respostas registram desconhecer a medida. A grande maioria considera a política de estágios bem estruturada, o que reforça a sua relevância.

Quando a gestão foi questionada sobre a participação da Urcamp em ações educativas, voltadas à defesa do meio ambiente e ao desenvolvimento social e regional, como por exemplo na organização de eventos, oferta de

componentes curriculares e ações de apoio à comunidade, a maioria (100%) respondeu positivamente, dividindo-se em 60% das respostas classificando a ação da Urcamp de maneira plenamente satisfatória e outras 40%, de forma satisfatória. O reconhecimento positivo evidencia o engajamento da instituição em iniciativas de impacto social.

A maioria (60%) respondeu de forma plenamente satisfatória e 40% de forma satisfatória que a URCAMP contribui para a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região.

Todos responderam que a URCAMP atua, através dos museus, conselhos municipais, participação em eventos, preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. As 100% de respostas positivas são divididas em 70% que apontam a forma plenamente satisfatória da ação da instituição e 30% indicando satisfação.

Sobre a utilização dos resultados do relatório de autoavaliação institucional como instrumentos de gestão acadêmico-administrativa para melhoria institucional, 40% responderam que a ação é plenamente satisfatória e satisfatória e 30% respondeu como parcialmente satisfatória. Uma resposta aponta que a medida se desenvolve de maneira parcialmente satisfatória e 20% manifestaram desconhecer a ação. Aqui a presença de um percentual significativo de desconhecimento pode indicar a necessidade de maior transparência e comunicação interna.

Ao responder se a avaliação periódica dos docentes tem contribuído para a gestão mais eficaz de cursos, a gestão indica estar plenamente satisfeita em 40%, outros 30% declararam estar satisfeitos, 20% consideram a ação parcialmente satisfatória e outros 10% desconhecem o tema. A presença de opiniões divergentes pode indicar espaço para melhoria nas práticas avaliativas.

O trabalho do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente – NADD, na resolução de questões referentes às dificuldades que impactam no processo de ensino-aprendizagem é plenamente satisfatório para 60% da gestão e satisfatório para 30%. Apenas 10% consideram parcialmente satisfatória. O índice elevado de satisfação indica um bom desempenho do NADD

A maioria (50%) reconhece que a atuação do Núcleo de Educação a Distância – NEAD frente às demandas da comunidade acadêmica é plenamente

satisfatória e 20% avaliam de forma satisfatória. Outras 20% das respostas de membros da gestão apontam que a atuação é insatisfatória e 10% desconhecem o tema. A presença de um percentual insatisfeito sugere a necessidade de melhorias no NEAD.

Quanto aos programas de apoio financeiro aos acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas, 50% das respostas apontam apoio plenamente satisfatório e 30% satisfatório. Outras 20% apontam como ação parcialmente satisfatória. Embora haja um alto grau de satisfação, melhorias ainda podem ser implementadas.

Mais da metade dos gestores respondeu de forma positiva sobre a comunicação entre as coordenações de Cursos e a Gestão. Foram 50% de respostas indicando plena satisfação e 30% de satisfação. Mas 20% das respostas sugerem insatisfação. A existência de insatisfação indica um desafio na comunicação institucional.

A gestão classificou o acompanhamento institucional dos egressos em 30% plenamente satisfatório, 40% satisfatório e 20% parcialmente satisfatório. Há 10% de resposta indicando desconhecimento do tema. Uma avaliação moderada sugere que há espaço para melhorias no acompanhamento dos egressos.

Observou-se que 40% dos respondentes da gestão avaliaram como plenamente satisfatória, 20% avaliou como satisfatória e 20% respondeu parcialmente satisfatória a coerência entre a proposta de desenvolvimento prevista no PDI e o orçamento institucional. Outros 20% de respostas apontam desconhecer o processo. O percentual de desconhecimento pode indicar a necessidade de mais transparência na alocação orçamentária.

Sobre as políticas de aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão, 30% das respostas da gestão apontam serem plenamente satisfatórias, 40% responderam de forma satisfatória. As categorias parcialmente satisfatória, insatisfatória e que demonstram desconhecimento da questão correspondem respectivamente a 10% em cada quesito. A existência de insatisfação e diversificação de respostas sugerem um campo para aprimoramentos.

De maneira geral, os resultados apontam um alto nível de satisfação com a gestão institucional, mas também destacam áreas que podem ser aprimoradas,

especialmente na comunicação interna, no que se refere ao conhecimento e uso dos dados gerados por este relatório de autoavaliação institucional como instrumentos de gestão acadêmico-administrativa. Os dados indicam que há necessidade de abrir um espaço para estimular maior esclarecimento do papel da CPA, já que 20% desconhecem a ação e 10% desconhecem a contribuição e consequentemente as ações que devem decorrer desta análise e, assim, manter a transparência das políticas institucionais.

5 CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMA DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO E OS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS NO RS

A CPA, responsável pelo Relatório de Autoavaliação Institucional, acompanha as ações acadêmicas e administrativas da ICES e o cumprimento do PDI. Estas informações são apresentadas anualmente conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65. Neste ano, entretanto, cabe-nos destacar que o relatório em apreciação coleta dados referentes ao que a CPA reputa como um relevante período de transformações na instituição.

Recredenciada pela Portaria MEC Nº 62, de 14.01.2019 - D.O.U. de 15.01.2019, a Universidade da Região da Campanha passou a atuar em sua nova organização acadêmica: Centro Universitário da Região da Campanha. Já no dia 29 de outubro do mesmo ano, o Diário Oficial da União publicava a Portaria Nº 1.848, de 24.10.2019 autorizando à Urcamp a oferta de curso superior na modalidade a Distância, cujo direito foi obtido mediante nota máxima na avaliação do MEC. Ainda em 2019, a Urcamp implantou a Graduação i, modelo de ensino aprendizagem com características híbridas. Soma-se a esta perspectiva histórica o enfrentamento de dois anos de pandemia: uma parte dela (2020/2021) sob as restrições do distanciamento social a partir de atividades síncronas virtualizadas, outra parte (desde o segundo semestre de 2021) já envolvida no projeto de retomada gradual de aulas e atividades administrativas em modalidade presencial. Todas estas questões ainda devem incluir a eleição interna ocorrida no final de 2022, tendo seus reflexos ainda no exercício de 2023, incluídas no processo da autoavaliação institucional culminaram na análise global da retomada das atividades acadêmicas e administrativas de maneira formalmente

presencial nos anos de 2022 e 2023. No decorrer do período, várias medidas de reorganização pedagógica apontaram para flexibilizações na oferta de ensino por módulos, o que determinou a permissão para a oferta de componentes isolados e, ainda, a possibilidade de avanço semestral dos acadêmicos sem a restrição de módulo inteiro ao longo de 2024.

O ano de 2024 marcou situações bastante difíceis para a sociedade do Rio Grande do Sul. Em Bagé, os efeitos de eventos climáticos extremos já causavam danos desde o mês de setembro de 2023, quando uma tempestade de granizo deixou o município sob calamidade pública e grande prejuízo, o que afetou serviços, desabrigou habitantes e destelhou mais de dez mil residências. Na Urcamp, especificamente, o primeiro semestre de 2024 ainda foi de reconstrução em boa parte da infraestrutura de seus laboratórios. Após episódios de enchentes graves no Norte do Estado o mês de maio de 2024 chegou trazendo a maior calamidade climática da história do Rio Grande do Sul. A enchente no Estado foi o evento de cheia e transbordamento dos rios resultante de chuvas volumosas que começaram a atingir a região a partir do dia 27 de abril de 2024. A maior parte dos municípios gaúchos foi atingida, mais precisamente 94% das 497 cidades em que se divide o Rio Grande do Sul. Com duração de mais de um mês, a enchente no Sul do país passou a ser classificada como um dos piores desastres naturais de origem climática já registrados no território nacional.

Por conta das graves enchentes que resultaram no alagamento prolongado de grandes áreas na capital do estado, os servidores de sistemas da Urcamp hospedados em uma empresa de tecnologia sediada em Porto Alegre precisou ser substituído por outro serviço de maneira emergencial porque teve o prédio alagado com grandes avarias. Foi necessária grande concentração de esforços de equipes técnicas e investimentos em novo sistema para a manutenção das atividades. O prolongado período dedicado à manutenção dos serviços monopolizou, também, a atenção das equipes de TI que dão suporte à aplicação das pesquisas institucionais, o que, consequentemente, levou a um parcial atraso na aplicação deste questionário, o que pode justificar uma diminuição no tempo de exposição dos questionários disponíveis aos grupos participantes. Esta CPA manteve a opção de respostas espontâneas, ainda que arriscando uma participação menor em sua histórica conquista de metas.

5.1 Ações com base na análise

As medidas mencionadas a seguir decorrem do acompanhamento constante que a CPA exerce sobre as diversas dimensões da atuação da Urcamp desde o início de suas atividades avaliativas. Estas considerações contemplam de maneira transversal os objetivos definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023 - 2027.

Quadro 5 - Objetivos Institucionais PDI 2023/2027

Objetivo Institucional 1 – Reforçar a imagem da instituição como Centro Universitário junto à comunidade interna, local, regional e nacional:

	Meta
1	Manter a Urcamp como Instituição Comunitária Regional e Filantrópica, atendendo às premissas do ensino, pesquisa, extensão e inovação.
2	Ampliar a socialização da missão institucional e da visão, objetivos e metas.
3	Desenvolver uma política de comunicação e informação interna e externa, entre todos os campi da Instituição, das ações de pesquisa, de ensino, de extensão, de inovação e de gestão.
4	Estabelecer constantes ações institucionais de envolvimento com a comunidade externa sobre a missão e visão institucionais.
5	Relacionar as ações de ensino, de pesquisa e de extensão com a missão e a visão institucional nos processos de comunicação interna e externa, visando o desenvolvimento regional e a reafirmação do compromisso social.

Objetivo Institucional 2 - Expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira:

	Meta
1	Atingir o conceito quatro (04), no CPC dos cursos de acordo com seus respectivos ciclos avaliativos.
2	Ampliar o número de alunos na graduação.
3	Diminuir a evasão de alunos, mediante a implementação de ações de retenção e permanência do acadêmico.

	Rever e aperfeiçoar o atual modelo pedagógico dos cursos superiores da Urcamp
4	Implementar novos cursos de bacharelado na modalidade presencial.
5	Implementar novos cursos de bacharelado e licenciatura na modalidade a distância.
6	Implementar novos cursos superiores de tecnologia nas modalidades presencial e a distância.
7	Implementar novo Programa Especial de Formação Docente.
8	Implantar, no mínimo, 5 cursos de extensão por ano.
9	Implementar 2 novas turmas de pós-graduação *lato sensu* presenciais.
10	Implementar 2 novas turmas de pós-graduação *lato sensu* à distância.
11	Implementar a pós-graduação *stricto sensu*, mediante parceria com instituições de ensino superior do COMUNG.
12	Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento.
14	Manter os pólos de Ensino a Distância, ligados aos *campi* institucionais.
15	Manter programas permanentes de capacitação docente.

Fonte: URCAMP, 2022.

Objetivo Institucional 3 - Produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação:

	Meta
1	Implantar nova(s) linha(s) de pesquisa considerando a ação comunitária, o foco dos cursos de graduação e as demandas regionais, consorciadas com as demais ICES da rede do COMUNG.
2	Cadastrar novo(s) grupo(s) de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa (CNPq).
3	Ampliar o programa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Extensão (bolsas).
4	Manter e ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social.
5	Implementar o Ecossistema Regional de Inovação da Fronteira Oeste e Campanha, mediante programas e editais de fomento da Secretaria de Inovação e Tecnologia do Estado-RS. INOVA-RS
6	Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios).

7	Ampliar apoio aos discentes e docentes para participação em eventos.
8	Ampliar apoio aos discentes e docentes para publicações.
9	Viabilizar o registro de propriedade intelectual (patente, direitos autorais).
10	Apoiar empresas pré-incubadas e incubadas através do Ecossistema de Inovação da Urcamp na interação com o ensino, Plataforma de Projetos Integradores Soui e a incubadora de base tecnológica e social - UTECH-I, em um programa conectado aos Coredes - Conselhos Regionais de Desenvolvimento.
11	Ampliar a comunicação com a sociedade tornando o conhecimento, a ciência e a cultura acessível a toda a comunidade, intensificando as relações com os meios de comunicação.

Fonte: URCAMP, 2022.

Objetivo Institucional 4 - Qualificar e formar gestores, docentes e técnicos administrativo:

	Meta
1	Reestruturar o Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico – NAP
2	Ampliar iniciativas de formação continuada em rotinas acadêmico-administrativas para os docentes em cargos de gestão e técnico-administrativo
3	Criar programa de saúde mental e qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional

Fonte: URCAMP, 2022.

Objetivo Institucional 5 - Garantir a sustentabilidade financeira:

	Meta
1	Ampliar progressivamente o número de serviços oferecidos pela instituição.
2	Ampliar progressivamente, o número de alunos, por meio da oferta de novas alternativas de cursos e de financiamentos estudantis.
3	Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, a pesquisa e a extensão, tais como: FIES, PROIES e PROUNI
4	Ampliar o programa de bolsas institucionais.
5	Adequar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão.
6	Captar recursos financeiros de novas fontes, por meio de projetos, eventos e ações de ensino, de pesquisa e de extensão e pós-graduação junto a órgãos de fomento nacionais e internacionais.
7	Atualizar progressivamente a infraestrutura de apoio ao ensino.

Objetivo Institucional 6 - Qualificar a gestão integrada da URCAMP

	Meta
1	Ampliar a sistematização de rotinas e processos, por meio da utilização do sistema integrado de informações.
2	Manter e ampliar a utilização de sistemas informatizados acadêmicos, administrativos e de comunicação social.
3	Qualificar a gestão da URCAMP por meio do desenvolvimento de práticas institucionais de visão integrada entre a gestão acadêmica e a administrativa.
4	Ampliar sistema de gestão da qualidade e gestão ambiental (laboratórios e processos).

Objetivo Institucional 7 – Fortalecer a Avaliação Institucional URCAMP

	Meta
1	Manter a realização de fóruns sobre o tema da avaliação (SINAES).
2	Ampliar o processo de avaliação do egresso.
3	Implementar a avaliação individual dos cursos de graduação presenciais e EaD.
4	Manter a avaliação institucional para cursos presenciais e EaD.
5	Estabelecer plano de ação conjunta em decorrência da relação da avaliação institucional com a gestão, incluindo revisão do PDI.
6	Ampliar a divulgação dos resultados (da avaliação e das ações realizadas), para a comunidade acadêmica interna e externa.
7	Manter a avaliação externa (comunidade).
8	Garantir o estímulo à participação espontânea da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

Fonte: PDI Urcamp 2023-2027

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: *Planejamento e Avaliação*

O objetivo estabelecido no PDI, quanto ao processo de avaliação institucional, Fortalecer a Avaliação institucional da Urcamp aponta para:

- Manter o plano de ação em decorrência da relação da avaliação institucional com a gestão;
- Ampliar a divulgação dos resultados (da avaliação e das ações realizadas), para a comunidade acadêmica e externa;
- Manter o fomento à participação espontânea da comunidade acadêmica (primeira fase do processo de autoavaliação).

Metas Realizadas:

- Processo espontâneo alcançado mesmo com dificuldades técnicas decorrentes do regime de eventos climáticos extremos;
- Inclusão de um presidente de DA como membro da CPA (intensão de encurtar distâncias na comunicação com os jovens estudantes;
- Atualização nos instrumentos avaliativos;
- Avanço na divulgação dos resultados da avaliação – CPA em ação;
- Instalação de um link permanente na página da Urcamp para pesquisa voltada à comunidade externa

Metas a curto e médio prazo:

- Retomar encontros em videoconferência com integrantes de CPAs de outras instituições comunitárias - Encontro com a CPA.Retomar a avaliação externa (comunidade);
- Implementar reuniões de avaliação de resultados nos NDEs de curso;
- Incrementar novas formas de alcançar a comunidade acadêmica sobre a autoavaliação - promover um seminário sobre autoavaliação reunindo os diversos públicos internos;
- Melhorar a divulgação dos resultados da avaliação a partir do site da instituição e do espaço destinado à CPA;
- Melhorar os instrumentos avaliativos e adequar os questionários às novas modalidades de ensino-aprendizagem;
- Atualizar o instrumento avaliativo a ser aplicado ao EAD;
- Manter acompanhamento dos cursos em processo de avaliação externa;
- Retomar a continuidade da promoção do Seminário de Autoavaliação Institucional da Urcamp para 2025;
- Demonstrar para a comunidade acadêmica as melhorias alcançadas através do processo avaliativo;
- Dar continuidade às ações e parcerias que evidenciem a relação dos resultados obtidos nas avaliações de Curso, ENADE e Autoavaliação;
- Retomar a apresentação do resumo do levantamento junto à assembleia da FAT/Urcamp;
- Incorporar o calendário de autoavaliação ao calendário institucional.

- Buscar a implementação de um sistema de autoavaliação a partir da autonomia tecnológica da própria CPA;
- Estabelecer um mecanismo direto de divulgação dos resultados da análise do relatório de autoavaliação institucional junto à gestão, de maneira considerar as observações levantadas na análise e com contribuir com as ações que a comunidade apontou como necessárias.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Como Instituição Comunitária de Ensino Superior, a Urcamp prima pelo desenvolvimento regional. Tem por missão “Produzir e socializar conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global.” Apontam as seguintes ações:

- Ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social;
- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios).

Metas Realizadas:

- Acompanhamento e atualização da metodologia de ensino-aprendizagem;
- Divulgação e ampliação dos eventos que fortalecem o papel social da IES junto à comunidade acadêmica;
- Continuidade e ampliação do acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos.
- Ampliação das ações da Urcamp junto às escolas do sistema público e privada, reforçando presença nas feiras científicas e incentivando a presença das escolas nas feiras de profissões da Urcamp

Metas curto e médio prazo:

- Retomar processo de instalação de ensino técnico médio em informática junto ao Conselho Estadual de Educação;
- Conclusão do projeto de acessibilidade universal, em consonância com a legislação vigente;
- Manutenção e ampliação dos programas e projetos que visem o desenvolvimento social e regional;
- Incentivo ampliação de programas de inserção no mundo do trabalho, como Jovem Aprendiz e Primeiro Emprego;
- Divulgação e ampliação de eventos que fortalecem o papel social da ICES junto à comunidade acadêmica;
- Ampliação da divulgação dos Projetos Integradores e componentes curriculares de Práticas Extensionistas junto à comunidade regional.

Dimensão 3 – *Responsabilidade Social da Instituição*

Como instituição comunitária de ensino superior, a Urcamp prima pelo desenvolvimento regional. O objetivo: Produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação aponta ações como:

- Ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social;
- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios).
- Promoção de seminário ou fórum que discuta e proponha atividades de responsabilidade social desenvolvidas a partir da iniciativa ou com o envolvimento da ICES.
- Ampliar a divulgação de ações de atividades de responsabilidade social e desenvolvimento cultural junto à comunidade.

Metas Realizadas:

- Manutenção e ampliação dos programas e projetos que visam o desenvolvimento social e regional;
- Divulgar e ampliar os eventos que fortalecem o papel social da IES junto à comunidade acadêmica.

- Manutenção e atualização do portal de projetos integradores voltados a resolver problemas reais demandados pela comunidade;
- Lançamento do portal On em Parceria com o Consórcio das UIniversidades Comunitárias Gaúchas – COMUNG - oferecendo uma ferramenta de aproximação com organizações e empreendedores públicos ou privados em resposta às demandas levantadas em todas as regiões e pelas universidade associadas.

Meta de curto Prazo

- Conclusão do projeto de acessibilidade universal, em consonância com a legislação vigente;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – *Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão*

Com relação ao PDI, os objetivos são expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira, produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação e qualificar e formar gestores. O quadro acadêmico e técnico administrativo destacam as seguintes ações:

- Atingir o conceito quatro, no Conceito Preliminar de Curso - CPC dos cursos do referido ciclo avaliativo;
- Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento;
- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios);
- Estimular discentes e docentes para participação em eventos;
- Incentivar discentes e docentes para publicações;
- Manter a formação continuada por meio do Programa Permanente de Capacitação Docente executado pelo NAP;
- Manter e expandir o serviço de bibliotecas virtuais;

- Dar continuidade ao processo de melhoria dos serviços oferecidos na plataforma moodle;
- Institucionalizar programas com o objetivo de garantir a participação e registrar a ação de egressos nas atividades da ICES.

Metas Realizadas:

- Capacitação permanente para a plataforma Moodle, mediante agendamento para os docentes e discentes;
- Estímulo às atividades de extensão;
- Implantação de laboratórios virtuais;
- Estímulo à participação de egressos em atividades acadêmicas;
- Manter a semana de acolhimento dos ingressantes com conteúdo básico do Moodle, plataforma Sagah e dos portais de serviços à disposição dos alunos;
- Ampliar a utilização dos laboratórios virtuais à disposição da instituição;

Metas curto e médio prazo:

- Ativar um processo de comunicação permanente com a comunidade acadêmica que identifique os grupos de trabalho, comissões e núcleos de atendimento e suas contribuições para o cotidiano acadêmico;
- Estímulo às atividades de pesquisa;
- Manter treinamento de professores e tutores nas plataformas Moodle e Sagah;
- Divulgar as atividades de pesquisa e extensão realizadas na instituição;
- Estimular as atividades de intercâmbio e de Internacionalização conforme previsão empenhada no PDI;
- Estimular a prática de monitorias;
- Incentivar a oferta de cursos e capacitações para nivelamento acadêmico.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Nas ações de ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social e ampliar a comunicação com

a sociedade tornando o conhecimento, a ciência e a cultura acessíveis a toda a comunidade.

Metas Realizadas:

● Capacitação permanente do NAP (retomada em 2023) aos professores e funcionários;

● Programa de apoio psicológico e de trabalho para docentes, funcionários e alunos Urcamp te Abraça;

● Curricularização do ensino superior que possibilita a interação com a comunidade mediante a aplicação de Projeto Integradores que solucionam problemas reais como demandas da comunidade regional.

Metas curto e médio prazo:

● Ampliar os processos de comunicação mediante a atualização permanente do site da Urcamp.

● Recuperação dos estúdios de telejornalismo e radiojornalismo a fim de produzir programação permanente com professores acadêmicos e cursos da instituição;

● Aprimorar a utilização dos planos de comunicação para melhor aproveitamento das mídias convencionais regionais, bem como, das mídias virtuais, portais de notícias e plataformas das redes sociais.

● Dinamizar a comunicação endêmica visando potencializar a divulgação permanente e as iniciativas acadêmicas para público interno;

● Ampliar a política de auxílio para a participação em eventos.

● Manter calendário permanente de seminários para atualização de professores e eventos diretos de integração entre as unidades da Urcamp na região e suas redes públicas e particulares de escolas.

Dimensão 9 - *Políticas de atendimento aos estudantes*

Com relação ao PDI, os objetivos Expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira, Produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação e Garantir a sustentabilidade financeira, as ações consideradas são:

- Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda às demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento;
- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios);
- Ampliar apoio aos discentes e docentes para participação em eventos;
- Ampliar apoio aos discentes e docentes para publicações;
- Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil;
- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni.
- Manter o programa de bolsas institucionais.

Metas Realizadas:

- Melhorar a Política de Atendimento aos Alunos, através da qualificação de pessoal;
- Ampliação do acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos;
- Modernização do Portal do Aluno a fim de promover a agilidade nas solicitações dos discentes;
- Ampliação do uso da Plataforma Moodle, a partir de capacitações para professores e alunos;
- Atualização dos serviços oferecidos pela Central do Aluno, em todos os campi;
- Adequação das salas de aula, salas especializadas e laboratórios.

Metas curto e médio prazo:

- Retomada dos editais de bolsas para iniciação científica;
- Renovação de contrato e atualização de Bibliotecas Virtuais;
- Retomar os editais de projetos de pesquisa e extensão;
- Manter e ampliar a adequação das salas de aula, salas especializadas e laboratórios.

- Manter oferta de editais de bolsas para iniciação científica;
- Criar programa institucional de acompanhamento de Egressos;
- Implantar novos mecanismos que auxiliem a difusão das políticas de atendimento aos estudantes;
- Ampliar a Política Institucional de divulgação da produção discente;
- Dinamizar a divulgação do serviço prestado pelo NADD;
- Investir no oferecimento de cursos de nivelamento;
- Dar continuidade e ampliar acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos.
- Retomar programas de monitoria;

Eixo 4 - Políticas de Gestão

Dimensão 5: ***As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho***

Com o objetivo de Qualificar e formar gestores, quadro acadêmico e técnico-administrativo, às ações elencadas são:

- Capacitar e formar docentes por meio do Programa Permanente de Capacitação Docente
- Formação continuada em rotinas acadêmicas e administrativas para os docentes em cargos de gestão e técnico-administrativo.
- Implementar o plano de carreira docente técnico-administrativo.
- Implementar

Metas Realizadas:

- Capacitação dos professores e funcionários;
- Continuidade ao programa de acesso ao ensino superior dos funcionários.
- implementação de programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.

Metas curto e médio prazo:

- Continuidade ao programa de acesso ao ensino superior dos funcionários.
- Incentivo a cursos de pós-graduação e extensão

- Melhoria na divulgação da Política de Aperfeiçoamento da Urcamp.
- Aprimorar a qualificação acadêmica docente.
- Continuar promovendo a capacitação continuada.
- Ampliar a política de auxílio para a participação em eventos.
- Manter calendário permanente de seminários para atualização de professores e gestores da Instituição sobre normativas, legislações que interferem na gestão.
- Retomar organização institucional de apoio e atualização pedagógica.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Ações:

- Ampliar a sistematização de rotinas e processos, por meio da utilização do sistema integrado de informações;
- Desenvolver um sistema de inteligência competitiva;
- Ampliar a utilização de sistemas informatizados acadêmicos (Segue), administrativos e de comunicação social;
- Qualificar a gestão da Urcamp por meio do desenvolvimento de práticas institucionais de visão integrada entre a gestão acadêmica e a administrativa;
- Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.

Metas Realizadas:

- Ampliação do sistema de rotinas e processos para utilização de funcionário e professores denominado Competo;
- Implantação de sistema de geração e gestão de atas para eventos ou rotinas virtualizadas;
- Melhorar a difusão e circulação de informações.

Metas curto e médio prazo:

- Valorizar a participação discente junto aos colegiados.
- Atualizar os colaboradores da ICES sobre normas e legislações que interferem na administração da Urcamp.
- Difundir a participação e o papel das representações junto aos colegiados e conselhos.
- Aquisição de equipamentos e materiais para melhor desempenho nos setores.

Dimensão 10: *Sustentabilidade Financeira*

O objetivo Garantir a sustentabilidade financeira elenca as seguintes ações:

- Ampliar progressivamente o número de serviços oferecidos, desenvolvendo novas alternativas;
- Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil;
- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni;
- Manter o programa de bolsas institucionais;
- Implantar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão;
- Captar recursos financeiros de novas fontes, por meio de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, junto a órgãos governamentais e de fomento nacionais e internacionais;
- Atualizar a infraestrutura de apoio ao ensino.

Metas Realizadas:

- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni;
- Unificação da oferta de ensinos presencial e EaD no mesmo sistema de gestão acadêmica e financeira a partir do distrato com a empresa anteriormente parceira na atividade de Ensino a Distância;

- Manutenção do programa de bolsas institucionais;
- Implantação do plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão;
- Incremento da infraestrutura de apoio ao ensino, notadamente na reformulação e atualização de ferramentas digitais e do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA a serviço da PLATAFORMA DIGITAL da Urcamp;
- Implantação de cursos virtualizados de média e rápida duração;
- Adoção de medidas para saneamento das dificuldades financeiras;
- Obtenção de todas as negativas fiscais necessárias ao pleno desenvolvimento das atividades e ao recebimento de recursos provenientes de projetos e editais em diferentes áreas;
- Conquista do status de patrimônio líquido positivo junto ao balanço institucional
- Implantação da política de regionalização das bolsas de incentivo às gestões financeiras dos municípios atendidos pela atuação da Urcamp, com a oferta de cursos digitais individuais e em grupos selecionados pr demada das prefeituras;

Metas curto e médio prazo:

- Instituir novas políticas para captação de alunos;
- Intensificar a mediação entre a ICES e os organismos públicos e privados visando à parcerias para oferta de programas de ensino que revertam em investimentos na instituição;
- Criar mecanismos para evitar a evasão dos discentes da Instituição;
- Manter políticas de captação e obtenção de recursos da Instituição para o saneamento das dificuldades financeiras;
- Atualização da infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e estrutura administrativa;

EIXO 5- Infraestrutura física

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

Metas Realizadas:

● Desenvolvimento de projetos de adequação do espaço físico.

● Manutenção do contrato com editoras para acesso às bibliotecas virtuais;

● Adequação de laboratórios, salas de apoio à pesquisa, salas de apoio pedagógico e salas de aula em diversos Centros.

● Aquisição de equipamentos especializados, conforme a necessidade de cada curso.

● Implantação de projetos de adequação do espaço físico, de forma pontual.

● Otimização dos espaços já existentes.

● Ampliação de contrato para oferta de laboratórios virtuais

Metas a serem Realizadas:

● Dar continuidade aos projetos de adequação do espaço físico.

● Ampliar a disponibilidade do acervo físico e digital das bibliotecas para todos os cursos.

● Adquirir equipamentos de informática e atualização de software.

● Adquirir novos equipamentos especializados, conforme a necessidade de cada curso.

● Otimizar os espaços já existentes, criando ambientações adequadas.

● Manter investimentos em salas específicas para ensino e aprendizagem.

● Promover a acessibilidade universal a todos os prédios da URCAMP;

● Manter política de atualização de laboratórios e laboratório digitais;

● Observar uma política de manutenção de responsáveis técnicos pelos laboratórios já existentes.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS - ANÁLISE PARCIAL 2024

A CPA da Urcamp encerra o Relatório de Autoavaliação de tipo parcial de 2024, trazendo uma análise geral das atividades históricas da instituição que, para efeito de avaliação, aponta a consolidação geral nos aspectos pertinentes à oferta de ensino superior e, também, da sua interação com a comunidade mediante ações de inclusão, proteção ao meio ambiente, ao patrimônio e ações de efeito cultural. No período dedicado a este levantamento, foi possível unificar a autoavaliação institucional dos ensinos presencial e EaD e retomar a pesquisa junto à comunidade externa.

Atendendo à Nota Técnica SINAES 065/2014, registra-se que este relatório se constitui no primeiro relato parcial do ciclo avaliativo de 2024-2026, mas integra-se a um contexto de profundas alterações na realidade de atuação da Urcamp. A instituição passou por uma eleição no ano de 2022, da qual resultou um conjunto de mudanças em seu quadro de colaboradores e de gestão com impacto na orientação geral sobre a oferta de ensino-aprendizagem. Ocorre que, já tendo tomado posse, essa mesma gestão passou por nova mudança em função da renúncia do reitor eleito, substituído imediatamente pelo vice-reitor, o que estabeleceu nova realidade administrativa a partir de março de 2024. Tais fatos imprimiram, tanto quanto possível, um pouco desta realidade a este relatório, ainda que não haja alterações significativas às premissas de gestão já indicadas pelo PDI 2023-2027.

Outro fator importante que cabe registrar, no objetivo de estabelecer o contexto deste trabalho, principalmente como reflexo no volume de participantes desta pesquisa, foram as dificuldades de trabalho enfrentadas pelas Instituições de Ensino Superior no Estado do Rio Grande do Sul ao longo do período em função dos fenômenos meteorológicos extremos aos quais as regiões foram expostas. A cidade de Bagé, na região da Campanha gaúcha, passou por uma semana de temporais de granizo no mês de setembro de 2023, sofrendo vasto prejuízo com a destruição parcial em sua infraestrutura física e redes lógicas, resultando na necessidade de reformas em grande parte de sua estrutura de laboratórios e na interrupção intermitente da oferta de suporte a vários serviços

que dependiam de internet. Nos meses de abril e de maio de 2024, quando o período de recuperação estava já em fase de finalização, ocorreu a maior catástrofe climática do estado, ocasionando as maiores enchentes da história do Rio Grande do Sul. Além de frequentes quedas de luz e seus prejuízos decorrentes para equipamentos, a instituição precisou substituir empresa que dava suporte a todo o serviço de nuvem da Urcamp, em função de sua central, em Porto Alegre, ter sido completamente alagada, resultando em novas intermitências no suporte a serviços da Assessoria de Tecnologia da Informação, inclusive aos da CPA.

Este contexto reduziu o tempo de disponibilização das pesquisas, o que pode explicar o menor volume de respostas em comparação com os relatórios anteriores. Entretanto, mantivemos, sob qualquer dificuldade, a firme determinação de oferecer resultados na categoria de respostas espontâneas.

A análise dos seis relatórios de pesquisa conduzidos por esta CPA da URCAMP revela percepções variadas sobre diferentes aspectos institucionais, tanto em níveis de aprovação quanto de insatisfação. A seguir, são destacados os principais pontos observados em cada grupo de pesquisa.

Os estudantes apresentaram um elevado nível de satisfação com a oferta e alinhamento do curso à realidade regional, com aprovação superior a 93%. Outros aspectos bem avaliados incluem a comunicação entre coordenação e acadêmicos (88,34%) e o incentivo a estágios extracurriculares (83,07%). No entanto, alguns pontos mostraram menor satisfação, como o conhecimento sobre o NADD (15,86% dos alunos desconhecem o serviço) e os cursos de nivelamento (11,69% desconhecem essa oferta). Essas áreas podem demandar maior divulgação e esclarecimento.

Os professores demonstraram percepção favorável à atuação da URCAMP, com destaque para a contribuição da instituição para a inclusão social e desenvolvimento regional (80% de aprovação). Outros pontos fortes foram a metodologia de ensino (71,25%) e a atuação do NDE (76,2%). Em contrapartida, houve uma avaliação menos positiva sobre a promoção de atividades de pesquisa (45% de satisfação), sugerindo necessidade de investimento nesse setor. Além disso, a participação da URCAMP em ações educativas obteve apenas 65% de

aprovação, incluindo respostas entre plenamente satisfatórias e satisfatórias, apontando um espaço para melhorias.

Os funcionários registraram alta aprovação para os serviços da URCAMP, com 79,5% avaliando positivamente a participação da instituição em ações sociais e ambientais. Também foi bem aceita a transparência na prestação de contas financeiras (70,9%). Por outro lado, o fluxo de informação entre setores foi identificado como um desafio, com apenas 67,9% considerando a comunicação plenamente satisfatória. Outra preocupação é a divulgação dos resultados da autoavaliação, visto que 17,1% dos funcionários desconhecem esses dados.

Os alunos do ensino a distância avaliaram positivamente a qualidade dos materiais pedagógicos (77,77%) e os tutoriais da plataforma (77,7%). Também se destacam a qualidade das webconferências (73,6%) e o suporte institucional (72,22%). Contudo, houve menor satisfação na interação aluno-professor, com apenas 47,3% considerando-a satisfatória, além de 36,8% afirmando que o feedback docente foi insuficiente. Esses dados apontam para a necessidade de reforçar a comunicação e acompanhamento pedagógico no EaD.

A comunidade externa mostrou um alto grau de reconhecimento da URCAMP em termos de impacto social e inclusão, com 100% dos respondentes afirmando que a instituição socializa conhecimento e forma cidadãos responsáveis. Entretanto, apenas 63,64% afirmaram conhecer as atividades de extensão da universidade, evidenciando uma lacuna na divulgação dessas iniciativas. Além disso, houve um baixo número de participantes na pesquisa, o que reflete as dificuldades encontradas em sua aplicação, já relatadas nas justificativas da pesquisa, mas se impõe como uma meta de melhorias para as próximas edições.

Os gestores demonstraram altos índices de aprovação em diversas áreas, como a utilização dos PPCs como elementos colaborativos na integração entre necessidades acadêmicas e metas administrativas (90% de aprovação) e a participação em ações educativas (100%). Também se destacou a satisfação com a gestão dos estágios extracurriculares (90%). Por outro lado, houve desafios identificados na comunicação interna, com 20% dos gestores expressando insatisfação nesse aspecto. Além disso, 20% desconhecem a coerência entre o

PDI e o orçamento institucional, indicando a necessidade de mais transparência nesse processo.

De forma geral, os relatórios indicam que a URCAMP possui elevados níveis de aprovação em questões como qualidade dos cursos, inclusão social e transparência financeira. No entanto, áreas como interação no EaD e comunicação entre setores surgem como pontos de melhoria. A instituição pode se beneficiar ao investir na ampliação do conhecimento sobre seus serviços e na promoção de maior interatividade entre seus diferentes públicos.

Para concluir, esta Comissão Própria de Avaliação considera que, frente às dificuldades climáticas apresentadas ao longo do período deste levantamento, revela-se uma importante aprovação nos principais quesitos avaliados, apontando uma sólida tradição na oferta de Ensino Superior de qualidade e no atendimento às demandas das comunidades onde atua, nas regiões da Campanha e Fronteira Oeste. Restam desafios que se colocam como oportunidades de qualificar sua ação no já reconhecido ensino presencial, mas eleva-se a perspectiva de avanços da resposta à demanda pelo Ensino a Distância capaz de agregar a marca da Urcamp. O resultado desta pesquisa indica que a Urcamp tem feito justiça ao lema escolhido ao longo do ano, colocando-se como o agente que potencializa aquilo que cada indivíduo tem de melhor, que é capaz de revelar os talentos de seus acadêmicos, escolham eles os caminhos que quiserem seguir: “Urcamp, para todo caminho, o melhor de ti”.